

# ANAIS

DO PROCESSO CONFERENCIAL



**16<sup>a</sup>**

Conferência Municipal  
da **Assistência Social**  
de **São Paulo**





## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

### **Ricardo Nunes**

Prefeito de São Paulo

### **Eliana Gomes**

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

### **Cássia Aparecida Travensolo**

Secretaria Adjunta

### **Ronaldo Fernandes**

Chefe Gabinete

## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

### **Marcelo Panico**

Presidente

### **Sylmara Andreoni Vettorello Ramires**

Vice-presidente

## **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

### **SEGMENTO DOS(AS) TRABALHADORES(AS) DO SETOR**

#### **Conselheiros Titulares**

##### **Janete Cardoso Brito**

Anna Paula Pardini Vazzoler

Marcos Rogério Vasconselos Caitano

#### **Conselheiros Suplentes**

##### **Geraldo André Aparecido Silva**

Marcos Muniz

Diocene de Oliveira Francisco

### **SEGMENTO DOS(AS) CIDADÃOS(AS) USUÁRIOS(AS) DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

#### **Conselheiros Titulares**

##### **Joanildes de Souza Neres**

Ana Paula Moreira Ruiz

Natasha Grace Vieira Rodrigues

### **SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

#### **Conselheiros Titulares**

##### **Marcelo Panico**

Fundação Dorina Nowill para Cegos

##### **Adriana Gonçalves Vieira da Silva**

Instituto Blandina Meirelles

##### **Regiane Cardoso de Oliveira Sashihara**

Fundação Comunidade da Graça

## **Conselheiros Suplentes**

### **Rachel Vainzoff Katz**

União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social - Unibes

### **Érica Bueno da Silva**

Associação de Ensino Social Profissionalizante

### **Cláudia Santana da Cruz**

CAMP – Centro de Aprendizagem e Monitoramento Profissional do Jabaquara

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS**

## **Conselheiros Titulares**

### **Sylmara Andreoni Vettorello Ramires**

Isabela Calil Quintino

Bruna Carolina Monteiro dos Santos

Lorena Conceição dos Santos

## **Conselheiros Suplentes**

### **Adriana Maria Sabbag Neuber**

Beatriz Fernandes Santos

Refferson Lima Silva

Rosana Chaves Azevedo

## **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

## **Conselheiro Titular**

### **Fabio Henrique Salles**

## **Conselheiro Suplente**

### **Maria das Graças Silva Garcia**

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

## **Conselheiro Titular**

### **Gláucia Cristine Silva Burckler**

## **Conselheiro Suplente**

### **Taíze Grotto de Oliveira**

## **SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM**

## **Conselheiro Titular**

### **Luciana de Souza Braga**

## **Conselheiro Suplente**

### **Ruth Alves de Souza**

## **SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

## **Conselheiro Titular**

### **Severina Eudoxia da Silva**

## **Conselheiro Suplente**

### **Carolina Custódio Pereira dos Santos**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC**

**Conselheiro Titular**

Adalberto de Almeida Santos

**Conselheiro Suplente**

Tifani Declair Paulini Coelho

**COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL**

**Membros do Conselho Diretor**

Marcelo Panico  
Isabela Calil Quintino  
Marcos Rogério Vasconselos Caitano  
Sylmara Andreonni Vettorello Ramires

**Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil**

Geraldo André Aparecido Silva  
Diocene de Oliveira Francisco

**Conselheiro(a)s titulares do Poder Público**

Bruna Carolina Monteiro Dal Fabbro  
Isabela Calil Quintino

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações – CMCDC**

Diocene de Oliveira Francisco  
Geraldo André Aparecido Silva  
Natasha Grace Vieira Rodrigues  
Bruna Carolina Monteiro Dal Fabbro  
Joanildes de Souza Neres  
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

**Fórum de Assistência Social da Cidade de SP – FAS – SP**

**Membros(as) Titulares**

José Benedito França Pereira  
Sérgio Rodrigues da Silva

**Membros(as) Suplentes**

Karen Sales Correa Stein  
Ricardo de Lima

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social – FEBAS**

**Membros(as) Titular**

Rose Ferreira Costa

**Comitê Pop Rua**

**Membro(a) Titular**

Hari Kraemer Esquillaro

**Membro(a) Suplente**

Adriana Ribeiro de Almeida

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA**

**Membro(a) Titular**

Marcos Antonio Muniz de Sousa

**Membro(a) Suplente**

Fábio Henrique Salles

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR MACRORREGIÃO**

**Centro – Sé e Mooca**

Mauro Pereira da Silva

**Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros**

Cleide Leonel Amaro Mendes

**Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba e Vila Prudente**

Daniela Machado Pereira Bidinoti

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino**

**Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Itaquera, São Mateus e São Miguel Paulista**

Ana Aparecida Azevedo Sousa

**Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana**

Adriana Furlaneti

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do**

**Socorro, Cidade Ademar, M'Boi**

**Mirim, Parelheiros e Santo Amaro**

Luciane de Cássia de Faria

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/**

**Tucuruvi e Vila Maria/ Vila Guilherme**

Vivian da Cunha Soares

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/**

**Anhanguera, Freguesia do Ó/ Brasilândia e Casa Verde/ Cachoeirinha**

Priscila Rosa dos Santos Novais

**EQUIPE DA SECRETARIA  
EXECUTIVA DO COMAS-SP-SP**

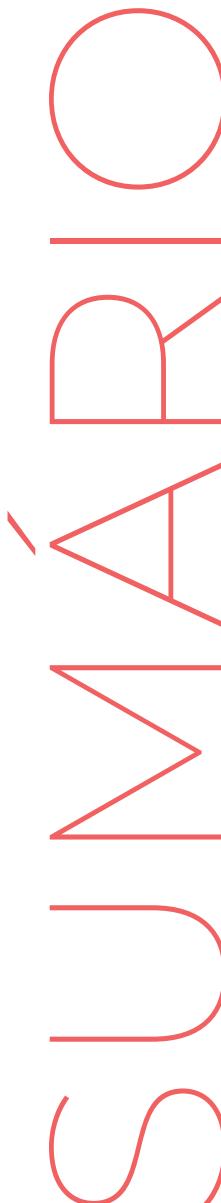
Josefa Alves Amorim  
Gessiane Sayuri Nogueira Kudo  
Max Nicola Gonçalves Lucio  
Renata Aparecida Rodrigues Evangelista  
Dimar Bérgamo Junior  
Tamires Menezes Sobral  
Valter Luiz Junior

**ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL  
– PROJETOS SOCIAIS**

**Gestora**  
Indiana Del-Fré Ludviger  
**Coordenação Técnica**  
Marly Pullini  
**Coordenação Metodológica**  
Valéria A. Escudeiro Giovannetti  
**Assessoria Técnica**  
Ana Cristina de Souza  
Jacqueline Reis  
Laura Raucci  
Viviane Cristine de Sá Nunes

**EQUIPE**

Adilson Fernandes de Souza	Emerson Suriani	Maíra Tardelli de A. Pompeu
Agnaldo Troiano	Fábio Alves Meirelles	Manuela Martins da C. Aquino
Alessandra Petille	Fabiola da Silva	Marcela Pereira Dias
Alexandre Silva Gonçalves	Fernanda Helfenstein	Marcelo Claudio do C. Duarte
Alvaro Belloni	Fernanda P. de Oliveira	Márcia de Souza Gonçalves
Ana Carolina M. de Macedo	Flávia da Costa Ventura	Maria Alencar
Ana Paula Salbino	Flávio Andrade dos Santos	Maria Antonia Henrique Lins
Antonio Carlos H. Victorio	Gabriela de Souza Elias	Maria Eduarda B. Ramos
Antonio Jorge dos Santos	Gerlane Soraya M. da Silva	Mariane Pavani
Barbara Kantorowicz Buck	Hérica Rocha Phelippe	Maristela do Amaral Freitas
Barbara Medina Franca	Ilda Aparecida F. Fiore	Mariza Seixas T. de Azevedo
Bruna Pâmela Lotufo	Inmaculada Figols Costa	Nubia Bela Conceição
Carlos Antonio Giron	Isabel Cristina da Silva	Patricia Alves de Mendonça
Carolina Groba	Itanã Cavalcante de Jesus	Patrícia Fernanda P. de Souza
Carolina Lopes	Ivanilza Fonseca A. da Costa	Pedro Quintas Dias
Cássia Goreti Da Silva	Ivone Meirelles	Raquel Silva Costa
Catarina Bernardo Silva	Jamili Joana de Melo Calixto	Regina Cândida
Célio Rolim Junior	Jeniffer Laura B. da Silva	Robson José Candiani Mota
Cesar Barbosa de Souza	Jhenyfer Simão Dias	Rogério da Silva Costa
Cibele Sodré Meirelles	José Alexandre Daguano	Rogério Pereira Gomes
Claudia Ribeiro Defendi	Julia Righi Bernardet	Sandra Augusta Martine
Daiana Rodrigues Da Silva	Juliana Leão	Sandra Gleize B. dos Santos
Daniel Mares Dias	Juliana Maria Begossi	Selma de Andrade Amaral
Darlene Terzi A. Cazarini	Julio Cesar de Andrade	Shirley da Silva Lino
Denis de Assis Oliveira	Katia Gregorio	Stephany Ramos Marins
Denise Maria R. A. Desimone	Katia Teixeira Apolinário	Sylvia Sabrina C. Santander
Edimisa Ribeiro do Amaral	Kelly Cristina Dias	Talita Aparecida de Oliveira
Eduardo Pedro de Carvalho	Koréia Santos	Vanessa Daniela França
Eliana Munhoz Rolim	Leonardo Menegon	Vitória Cuba Dias
Elisabete Rodrigues Costa	Liliana Mantoni	Vivian Moura da Silva
Eliseu Marino de Oliveira	Lucia Helena M. N. Nilson	Wilson Araujo Ferreira
Elizabeth C. Ferreira	Luciene da Cunha Gomes	Zelia dos Reis



<b>LISTA DE TABELAS .....</b>	<b>8</b>
<b>LISTA DE GRÁFICOS.....</b>	<b>9</b>
<b>LISTA DE IMAGENS.....</b>	<b>9</b>
<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>OBJETIVO .....</b>	<b>15</b>
<b>I. CONFERÊNCIAS REGIONAIS.....</b>	<b>15</b>
1.1. Abrangência e Participação.....	15
1.2. Processo Preparatório para as Conferências Regionais....	23
1.3. Estruturação Metodológica das Conferências Regionais.....	24
1.4. Síntese Quantitativa das Deliberações das Conferências Regionais .....	35
1.5. Moções.....	42
1.6. Delegados e Delegadas eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.....	43
<b>II. 16ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO.....</b>	<b>46</b>
2.1. Dados Gerais do Município.....	46
2.2. Participantes .....	47
2.3. Processo de Credenciamento da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.....	48
2.4. PRIMEIRO DIA – 12/08/2025 .....	49
2.4.1. Credenciamento.....	49
2.4.2. Ação Interativa – Linha do Tempo.....	49
2.4.3. Participação 1º Dia.....	52
2.4.4. Segmentos dos Participantes Credenciados.....	52
2.4.5. Programação .....	54
2.4.6. Plenária Inicial.....	55
2.4.6.1. Abertura.....	55
2.4.6.2. Composição da Mesa de Abertura.....	56
2.4.6.3. Síntese dos Pronunciamentos Autoridades .....	57
2.4.6.4. Apresentação Cultural.....	64
2.4.6.5. Palestra Magna.....	66
2.4.6.6. Diagnóstico Socioassistencial do Município de São Paulo ...	68
2.4.6.7. Leitura e Aprovação do Regimento Interno .....	69

<b>2.5. SEGUNDO DIA – 13/08/2025 .....</b>	<b>87</b>
2.5.1. Programação.....	87
2.5.2. Grupos de Trabalho por Eixos Temático.....	87
2.5.2.1. Metodologia – Grupos de Trabalho por Eixos Temáticos ....	88
2.5.2.2. Propostas Finais dos Grupos Temáticos.....	91
<b>2.6. TERCEIRO DIA – 14/08/2025 .....</b>	<b>91</b>
2.6.1. Programação.....	91
2.6.2. Composição da Mesa de Trabalho .....	92
2.6.3. Plenária Final.....	93
2.6.3.1. Leitura e Aprovação das Propostas.....	95
2.6.3.2. Moções.....	99
2.6.3.3. Eleição dos(as) Delegados(as).....	109
<b>ELEMENTOS CONCLUSIVOS DO PROCESSO CONFERENCIAL DE 2025.....</b>	<b>111</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>113</b>
1. ATA CONFERÊNCIA MUNICIPAL.....	113
2. RESOLUÇÃO SMADS/COMAS N° 2.346 DE 28 DE JANEIRO DE 2025 .....	116
3. RESOLUÇÃO SMADS/COMAS N° 2.369 DE 26 DE MARÇO DE 2025 .....	120
4. DELEGADOS ELEITOS NA MUNICIPAL .....	127
<b>FOTOS.....</b>	<b>131</b>

# LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b>	Abrangência das Conferências Regionais.....	16
<b>Tabela 2</b>	Participação Total nas Conferências Regionais e Porcentagem entre Previsão X Credenciados e Inscritos X Credenciados.....	18
<b>Tabela 3</b>	Participação em número absoluto por segmento .....	21
<b>Tabela 4</b>	Distribuição de Participantes por Região e Eixo Temático.....	26
<b>Tabela 5</b>	Escalômetro - Síntese das Conferências Regionais .....	28
<b>Tabela 6</b>	Síntese do Número de Propostas Regionais .....	35
<b>Tabela 7</b>	Propostas Sistematizadas por Assunto nos Eixos Temáticos e Entes Federados.....	36
<b>Tabela 8</b>	Síntese Quantitativa das Moções Apresentadas nas Conferências Regionais.....	42
<b>Tabela 9</b>	Síntese Quantitativa dos Delegados(as) Eleitos(as) nas Conferências Regionais.....	44
<b>Tabela 10</b>	Histórico das Conferências da Assistência Social no município de São Paulo .....	50
<b>Tabela 11</b>	Participação 1º Dia Conferência Municipal.....	52
<b>Tabela 12</b>	Segmentos dos participantes credenciados .....	53
<b>Tabela 13</b>	Programação 1º Dia - 12/08/2025 .....	54
<b>Tabela 14</b>	Composição da Mesa de Abertura.....	56
<b>Tabela 15</b>	Composição da Mesa de Trabalho.....	70
<b>Tabela 16</b>	Destaques no texto da Minuta do Regimento Interno.....	71
<b>Tabela 17</b>	Programação 2º Dia - 13/08/2025 .....	87
<b>Tabela 18</b>	Total de participantes por Grupo Temático.....	88
<b>Tabela 19</b>	Programação 3º Dia – 14/08/205.....	91
<b>Tabela 20</b>	Composição da Mesa de Trabalho - período da manhã.....	92
<b>Tabela 21</b>	Propostas Aprovadas em Plenária por Eixo e Competência.....	96
<b>Tabela 22</b>	Descritivo das Moções Aprovadas na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social .....	100
<b>Tabela 23</b>	Total de Delegados(as) Eleitos por Segmento.....	109

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b>	Participação em números absolutos: previsão, inscrição, credenciamento .....	20
<b>Gráfico 2</b>	Participação Total por Segmento nas Conferências Regionais ....	22
<b>Gráfico 3</b>	Síntese do Ato de Conferir - “Escalômetro .....	30
<b>Gráfico 4</b>	Síntese da Representação de Delegados(as) Eleitos(as) nas Conferências Regionais .....	45
<b>Gráfico 5</b>	Presença em porcentagem em cada dia da 16ª Conferência Municipal frente ao total dos três dias.....	48
<b>Gráfico 6</b>	Representação dos Segmentos.....	54

## LISTA DE IMAGENS

<b>Imagen 1</b>	Recepção e credenciamento dos conferencistas .....	48
<b>Imagen 2</b>	Linha do Tempo - Conferências Municipais da Assistência Social.....	51
<b>Imagen 3</b>	Secretaria Executiva do COMAS-SP: Tamires Meneses, Valter Junior, Beatriz Angelis, Tatiane Souza, Renata Evangelista, Luana Sousa, Dimar Bergamo Jr., Barbara Evelyn, Max Nicola Gonçalves e Josefa Alves Amorim .....	55
<b>Imagen 4</b>	Mesa de Abertura da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.....	57
<b>Imagen 5</b>	Marcelo Panico – Presidente do COMAS-SP – Abertura da 16º Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.....	61
<b>Imagen 6</b>	Eliana Gomes – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.....	63
<b>Imagen 7</b>	Apresentação Cultural Grupo de Percussão do CCA Pedreira Mar Paulista.....	65
<b>Imagen 8</b>	Convidadas na Conferência Municipal .....	65
<b>Imagen 9</b>	Palestra Magna – Valéria Maria M. Gonelli.....	66

<b>Imagen 10</b>	Diagnóstico Socioassistencial do Município de São Paulo .....	68
<b>Imagen 11</b>	Mesa do Regimento Interno – Comissão Organizadora da 16 <sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social.....	69
<b>Imagen 12</b>	Plenária Municipal .....	86
<b>Imagen 13</b>	Discussão dos Eixos Temáticos da Municipal .....	88
<b>Imagen 14</b>	Discussão dos Eixos Temáticos da Municipal .....	90
<b>Imagen 15</b>	Leitura e aprovação das Propostas – período da manhã .....	92
<b>Imagen 16</b>	Composição da Mesa de Trabalho - período da tarde .....	93
<b>Imagen 17</b>	Plenária de votação das Propostas da Municipal.....	94
<b>Imagen 18</b>	Delegados(as) Eleitos(as).....	109
<b>Imagen 19</b>	Delegados(as) Eleitos(as).....	110
<b>Imagen 20</b>	Regional Cidade Ademar.....	131
<b>Imagen 21</b>	Cleide Leonel Amaro Mendes – Supervisora de Assistência Social da Lapa .....	131
<b>Imagen 22</b>	Regional Lapa.....	131
<b>Imagen 23</b>	Regional Pirituba .....	132
<b>Imagen 24</b>	Regional Sapopemba .....	132
<b>Imagen 25</b>	Regional Parelheiros.....	132
<b>Imagen 26</b>	Regional Sé .....	133
<b>Imagen 27</b>	Regional Campo Limpo .....	133
<b>Imagen 28</b>	Regional Capela do Socorro .....	134
<b>Imagen 29</b>	Regional Vila Maria .....	134
<b>Imagen 30</b>	Luciane de Cassia, Regina Paixão, Sylmara Andreoni, Secretária Eliana Gomes, Marcelo Panico e Secretária Executiva Comas-SP Josefa Alves Amorim.....	135
<b>Imagen 31</b>	Regional Mooca .....	135
<b>Imagen 32</b>	Regional Freguesia Ó.....	136
<b>Imagen 33</b>	Regional Itaquera .....	136

## APRESENTAÇÃO

O Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo – COMAS-SP por meio de suas atribuições instituiu através da Resolução nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 a criação e composição da Comissão Organizadora Central – COC e através da Resolução nº 2369/2025 de 25 de março de 2025 lançou e normatizou a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo seguindo as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS que através da Resolução nº 180/2025 de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14<sup>a</sup> Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento.

O COMAS-SP e a COC, com apoio da SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social seguindo as orientações nacionais estabeleceu como temática

### **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.**

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos.

#### **EIXOS TEMÁTICOS:**

**EIXO 1** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**EIXO 2** Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**EIXO 3** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

**EIXO 4** Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

**EIXO 5** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

A Assistência Social enquanto política pública faz parte do tripé da Seguridade Social em conjunto com as políticas de Saúde e Previdência Social o que representa uma

grande conquista nos direitos sociais, com responsabilidade do Estado junto a um sistema organizado de proteção social à população vulnerabilizada.

As Conferências de Assistência Social são instâncias que têm por atribuições a avaliação da Política de Assistência Social e a definição de diretrizes para o aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, conforme Seção I, art. 116 da Norma Operacional Básica – NOB/SUAS/2012.

As Conferências de 2025 foram orientadas pelas diretrizes estabelecidas no II Plano Decenal da Assistência Social (2016–2026). O processo conferencial tem como eixos centrais a universalização dos serviços socioassistenciais, pautada na equidade e no respeito à diversidade; o aprimoramento da gestão e a valorização dos trabalhadores do SUAS; a integração entre serviços, programas e benefícios, visando ampliar a inclusão social; o fortalecimento da gestão democrática e da transparência; além do debate sobre mecanismos de financiamento estável e sustentável da Política de Assistência Social. O referido Plano Decenal, fruto de amplo processo participativo realizado em 2015, representa o avanço e o amadurecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), e conforme o Informe nº 01/ CNAS/ 2025 aponta que:

*“As conferências municipais, estaduais, do Distrito Federal e nacional têm a função de mobilizar diferentes segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal que deverá abranger os anos de 2027 a 2037, com acompanhamento efetivo da gestão e principalmente do controle social: trata-se do momento de não apenas ‘conferir’, de definir deliberações e moções, mas avaliar o presente do SUAS e suas perspectivas. Este movimento deve estar alinhado às deliberações prioritárias das conferências, aos dados e estatísticas sociais, econômicas, ambientais e aos estudos da vigilância socioassistencial, visando a universalização dos serviços socioassistenciais, a garantia de um financiamento equitativo e a promoção de ações que assegurem a dignidade de cidadãs/ãos historicamente expostos à desproteção social e à exclusão. Trata-se de um processo de reafirmação do controle social, do exercício de democracia participativa e de deliberação pública, ao promover diálogos, afirmar o compromisso do Estado com a justiça social, a equidade e a proteção dos direitos socioassistenciais, tendo o SUAS como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.*

Sob essa perspectiva, as 32 Conferências Regionais e a Conferência Municipal de São Paulo foram realizadas em consonância com as diretrizes e orientações nacionais,

com o objetivo de reorganizar as prioridades da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. Esse processo buscou assegurar que todas as formas de exclusão social fossem identificadas no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e o enfrentamento às situações de desproteção e vulnerabilidade configura-se como um compromisso coletivo e permanente, a ser construído com a participação ativa e qualificada dos(as) cidadãos(ãs) usuários(as), trabalhadores(as) e gestores(as) da política, reafirmando o caráter democrático, participativo e inclusivo da Assistência Social enquanto política pública de proteção social não contributiva.

A 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, enquanto a Conferência Nacional encontra-se em sua 14<sup>a</sup> edição — um reflexo do protagonismo da cidade na defesa da Assistência Social como direito e política pública essencial.

São Paulo à frente sempre – seguindo o tema desta Conferência

## **20 ANOS DO SUAS**

### **Construção**

Re-construção e consolidação da Assistência Social

---

### **Proteção social**

Direito do cidadão(ã), responsabilidade e dever do estado

---

### **Resistência**

Confirmação da Assistência Social como direito, combate às desigualdades e garantia de proteção social.

A cidade de São Paulo apresenta histórico consolidado na implementação da Política de Assistência Social, destacando-se na condução dos debates sobre sua efetivação enquanto dever do Estado e direito do cidadão. Desde 1994, registra-se a mobilização municipal através da sociedade civil organizada e a academia, voltada ao fortalecimento da política, ocasião em que foi promovida uma pré-conferência para análise e discussão da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), instituída pela Lei Federal nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Em 1995, realizou-se a 1<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social, marco inaugural de um processo contínuo de deliberação, discussão, proposição e avaliação da política pública. Desde então, o município tem assegurado a realização periódica das conferências a cada dois anos, inclusive no exercício de 1999, ainda que não tenha havido convocação de conferência em âmbito nacional.

A mobilização para a realização das 32 Conferências Regionais, realizadas entre 16 e 25 de julho de 2025, e da Conferência Municipal, ocorrida nos dias 12, 13 e 14 de agosto, teve como propósito consolidar um processo democrático de debate e deliberação no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na cidade de São Paulo. Esse

movimento assumiu caráter coletivo e político, orientado pela responsabilidade de contribuir para a reconstrução e o fortalecimento do SUAS, articulando-se às etapas Estadual e Nacional. As conferências configuraram-se como espaços estratégicos de socialização de conhecimentos, de trocas de experiências territoriais e de formulação de propostas coletivas, com deliberações direcionadas às instâncias regionais, municipal, estadual e federal da política de assistência social.

A cidade de São Paulo, segundo censo populacional do IBGE de 2022 possui uma população de 11.451.999 habitantes, considerando um crescimento de 1,8% em referência ao censo anterior de 2010, e, segundo dados do Observatório de Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS, 32% da população encontra-se cadastrada no CadÚnico e destas, 41% das famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Frente a este contexto, o controle social na cidade de São Paulo é exercido pelos Fóruns, COMAS-SP e movimentos sociais que trazem para o debate a responsabilidade do Estado na garantia dos direitos sociais e no compromisso para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS enquanto recurso público e garantia de seus princípios organizativos em que todos e todas têm direitos à proteção integral socioassistencial, de forma gratuita, com respeito à diversidade territorial, cultural, socioeconômica, política, priorizando àqueles e aquelas em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

A 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo foi organizada com assessoria técnica e metodológica especializada do Instituto Potencial – Projetos Sociais, contratada em conformidade com o artigo 6º, inciso XXIII, da Lei nº 14.133/2021, o artigo 18, § 1º, do mesmo diploma legal e as diretrizes estabelecidas pela Instrução Normativa SEGES nº 01/2023.

A assessoria teve como objetivo proporcionar suporte metodológico e técnico ao processo conferencial, estruturando e orientando a realização das 32 Conferências Regionais e da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal, com vistas à avaliação, consolidação e proposição de diretrizes para a Política de Assistência Social no município.

Entre as ações desenvolvidas destacam-se: constituição e capacitação da equipe técnica, assegurando alinhamento conceitual e metodológico; preparação e orientação das comissões regionais, garantindo a participação qualificada dos segmentos sociais; elaboração de materiais de suporte metodológico e técnico; planejamento operacional e acompanhamento sistemático das atividades, assegurando a efetividade e a consistência do processo conferencial; sistematização dos resultados, por meio da produção de relatórios técnicos das Conferências Regionais e da Conferência Municipal; organização do presente Anais do processo conferencial, constituindo um registro técnico e metodológico das deliberações e proposições construídas coletivamente.

Essa organização metodológica e técnica contribuiu para o fortalecimento da gestão democrática da Política de Assistência Social, promovendo a articulação entre cidadãos(as) usuários(as), trabalhadores(as) e gestores(as) e subsidiando a construção de diretrizes fundamentadas na experiência coletiva.

Em conformidade com a deliberação aprovada em plenária da Conferência Municipal de Assistência Social, e regulamentada por meio de seu Regimento Interno, este documento adota a nomenclatura **cidadão usuário/cidadã usuária** para designar os indivíduos e famílias que acessam e demandam os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no âmbito da Política de Assistência Social.

Dessa forma, este documento estrutura-se em duas seções complementares: **(I)** a sistematização do processo conferencial decorrente das 32 Conferências Regionais, e **(II)** a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social. Em ambas as etapas, são apresentados os elementos do processo preparatório, a metodologia adotada e os respectivos anexos, a condução dos trabalhos, as reflexões produzidas e os debates realizados. Tal organização visa garantir clareza na exposição dos conteúdos, bem como assegurar transparência e rigor metodológico no registro do processo conferencial na cidade de São Paulo.

## OBJETIVO

Sistematizar o desenvolvimento das 32 Conferências Regionais e a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, suas propostas, deliberações e contribuições dos diversos segmentos participantes e preservar a memória institucional da Conferência, servindo como referência para o aprimoramento da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo de forma a garantir transparência e subsidiar o planejamento e a execução de ações futuras, fortalecendo o controle social e a gestão democrática do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

### I. CONFERÊNCIAS REGIONAIS

#### 1.1. Abrangência e Participação

As Conferências Regionais aconteceram no período de 16 a 25 de julho de 2025 distribuídos nas 32 regiões que compõem a Assistência Social na cidade de São Paulo.

A tabela a seguir sistematiza a realização das Conferências Regionais, dispostas em ordem cronológica, com os respectivos locais de ocorrência.

**Tabela 1** Abrangência das Conferências Regionais

Nº	CONFERÊNCIA REGIONAL	DATA	ENDEREÇO
01	Casa Verde/ Cachoeirinha	16/07	CCJ Ruth Cardoso - Avenida Deputado Emílio Carlos, 3641 – Vila dos Andrades
02	Sapopemba	16/07	Fábrica de Cultura de Sapopemba, -Rua Augustin luberti, nº 300 - Fazenda da Juta
03	Pinheiros	16/07	CAMP Pinheiros - Rua Galeno de Almeida, 547 – Pinheiros
04	Capela do Socorro	16/07	SOBEI - Avenida Rubens Montanaro de Borba, 477 – Cidade Dutra
05	Itaquera	17/07	Circo Social Dom Bosco - Rua do Contorno, s/n – Cidade Antônio Estevão de Carvalho
06	Penha	17/07	Circo Social Vila Ré - Rua Santo Henrique, 50 – Cidade Patriarca
07	Parelheiros	17/07	CCJA CEDESP Anna Lapini - Rua Frei Eustáquio, 250 – Jardim Silveira
08	Santana/Tucuruvi	17/07	Paróquia Santa Cruz - Avenida Santa Inês, 2229 - Mandaqui
09	Campo Limpo	18/07	CEU Campo Limpo - Avenida Carlos Lacerda, 678 – Vila Pirajussara
10	Jaçanã/Tremembé	18/07	Recanto NAIS São Luis Guanella - Av. Luis Carlos Gentile de Laet, 1736 – Horto Florestal
11	Vila Maria/Vila Guilherme	18/07	CCA Casa Dom Macário - Rua Amambaí, 1415 – Vila Maria
12	Vila Prudente	18/07	CEDESP Legião Mirim - Rua João Batista Mendo, 200 – Vila Prudente
13	Santo Amaro	21/07	CCA Carmen Mendes - Rua Vigário Taques Bitencourt, 195 – Santo Amaro
14	Ipiranga	21/07	CEU Meninos - Rua Barbinos, 111 - São João Clímaco
15	Freguesia do Ó	21/07	CCJ Ruth Cardoso - Avenida Deputado Emílio Carlos, 3641 – Vila dos Andrades
16	Cidade Tiradentes	21/07	Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes - Rua Inácio Monteiro, 6900 - Jardim São Paulo
17	São Miguel Paulista	22/07	CEU São Miguel - Rua José Ferreira Crespo, 475 - São Miguel Paulista
18	Guaianases	22/07	CEU Lajeado - Rua Manuel da Mota Coutinho, 293 - Lajeado
19	Perus	22/07	Associação Azarias - Rua Crispim do Amaral, 33 - Perus
20	Itaim Paulista	22/07	CEU Parque Veredas - Rua Daniel Muller, 347 – Itaim Paulista
21	Butantã	22/07	CEU Butantã - Av. Engenheiro Heitor Antônio Eiras Garcia, 1870 – Jd. Esmeralda

Nº	CONFERÊNCIA REGIONAL	DATA	ENDEREÇO
22	Cidade Ademar	23/07	CCINTER Santa Terezinha - Av. Professor Cardoso de Melo Neto, 1000 – Jd. Santa Terezinha
23	Sé	23/07	Instituto Dom Bosco - Praça Coronel Fernando Prestes, 233 – Bom Retiro
24	Jabaquara	23/07	Colégio Emilie de Villeneuve - R. Madre Emilie de Villeneuve, 331 – V. Sta Catarina
25	M'Boi Mirim	24/07	Clube da Turma - Travessa Maestro Massaino, s/n - Estância Tangará
26	Lapa	24/07	CEDESP Santo Antônio - Avenida Santa Marina, 534 - Água Branca
27	Aricanduva/Vila Formosa/Carrão	24/07	CENLEP Nossa Senhora do Rosário - Avenida Regente Feijó, 1500 - Água Rasa
28	Mooca	24/07	CCA Unibes - Rua Pedro Vicente, 569 - Pari
29	Vila Mariana	25/07	Faculdade Paulus de Comunicação - Rua Major Maragliano, 191 – Vila Mariana
30	Pirituba/Jaraguá	25/07	CEU Pêra-Marmelo - Rua Pêra-Marmelo, 226 – Jardim Santa Lucrécia
31	São Mateus	25/07	CEDESP - Rua Chantal, 28 – Vila Bela
32	Ermelino Matarazzo	25/07	Fatec Ermelino Matarazzo - Avenida Água de Haia, 2983 – Cidade Antônio Estevão de Carvalho

A tabela subsequente demonstra o número de participantes nas Conferências Regionais indicando a previsão inicial estabelecida pelas Supervisões Regionais de Assistência Social - SAS, o número de inscritos(as) no sistema *Sympa* e na terceira coluna, o número de credenciados(as) na Conferência Regional da respectiva região. A coluna de porcentagem refere-se à relação entre previsão e credenciados, evidenciando a perspectiva de cada região quanto a participação, e a última coluna apresenta o número de inscritos no sistema *Sympa* para participação na Conferência Regional e sua efetividade no credenciamento no dia do evento em porcentagem.

**Tabela 2** Participação Total nas Conferências Regionais e Porcentagem entre Previsão X Credenciados e Inscritos X Credenciados

REGIONAL	PREVISÃO	INSCRITOS	CREDENCIADOS	% PREVISÃO X CREDENCIADOS	% INSCRITOS X CREDENCIADOS
Aricanduva Vila Formosa Carrão	150	138	134	89%	97%
Butantã	250	250	183	73%	73%
Campo Limpo	420	327	208	49,5%	63,5%
Capela do Socorro	400	321	321	80%	100%
Casa Verde	250	266	229	91,6%	86%
Cidade Ademar	500	500	438	87,6%	87,6%
Cidade Tiradentes	300	225	182	60,6%	80,8%
Ermelino Matarazzo	150	215	153	102%	71%
Freguesia do Ó / Brasilândia	300	300	233	77,6%	77,6%
Guaianases	200	211	170	85%	80,5%
Ipiranga	300	290	232	77%	79%
Itaim Paulista	200	205	175	87,5%	85%
Itaquera	350	358	282	80,5%	78,7%
Jabaquara	185	258	139	75%	53,8%
Jaçanã / Tremembé	290	238	210	72,4%	88%
Lapa	120	150	105	87,5%	70%
M'Boi Mirim	600	618	537	89,5%	86,8%
Mooca	300	330	257	85,6%	77,8%
Parelheiros	300	300	262	87%	87%
Penha	230	230	202	87,8%	87,8%
Perus Anhanguera	200	184	169	84,5%	92,9%
Pinheiros	150	108	103	68,6%	95%
Pirituba / Jaraguá	300	330	257	85,6%	77,8%
Santana / Tucuruvi	200	173	143	71,5%	82,6%
Santo Amaro	250	193	216	86,4%	112%
São Mateus	450	500	500	111%	100%

REGIONAL	PREVISÃO	INSCRITOS	CREDENCIADOS	% PREVISÃO X CREDENCIADOS	% INSCRITOS X CREDENCIADOS
São Miguel Paulista	200	278	213	106%	76,6%
Sapopemba	350	375	241	68,8%	64%
Sé	510	530	339	66,4%	63,9%
Vila Maria Vila Guilherme	300	300	220	73%	73%
Vila Mariana	300	138	122	40,6%	88,4%
Vila Prudente	150	144	114	76%	79%
<b>TOTAL</b>	<b>9.155</b>	<b>8.983</b>	<b>7.289</b>	<b>79,6%</b>	<b>81%</b>

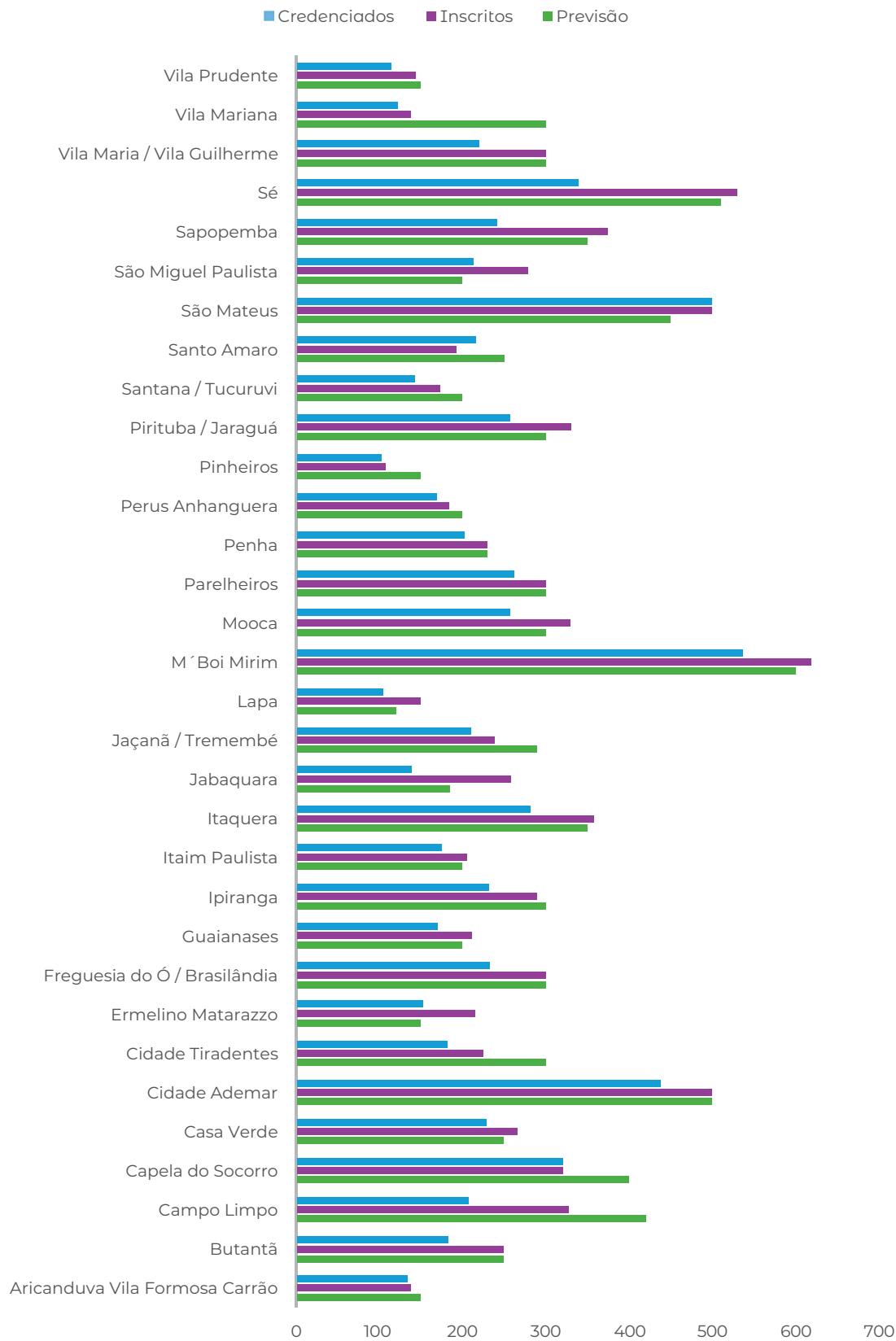
A análise dos dados evidencia que as regiões de Campo Limpo e Vila Mariana apresentaram os menores índices de correspondência entre previsão de participação e número de credenciados, com 49,5% e 40,6%, respectivamente. Em contraste, as regiões de Ermelino Matarazzo (102%), São Mateus (111%) e São Miguel Paulista (106%) registraram credenciamentos superiores à previsão inicial estabelecida pelas respectivas Supervisões de Assistência Social (SAS).

Se analisarmos o número de inscritos no sistema Sympla e aqueles que efetivaram a participação através do credenciamento no dia da Conferência Regional, os menores números de presença foram do Jabaquara (53,8%), Campo Limpo (63,5%), Sé (63,9%) e Sapopemba (64%). Em contraposição a regional de Santo Amaro credenciou um número acima dos inscritos – 112% e as regionais de São Mateus e Capela do Socorro totalizou o número de inscritos (100%).

Considerando o consolidado das informações, a previsão total de participação realizada pelas 32 SAS regionais foi de 9.155 pessoas. Deste contingente, 8.983 realizaram inscrição no sistema Sympla, disponibilizado pelo Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS/SP), correspondendo a 79,6% da estimativa inicial. Nas Conferências Regionais, do total de inscritos, 7.289 foram efetivamente credenciados, representando 81% do público previsto.

Complementando a análise, o Gráfico 1 apresenta a comparação entre a previsão de participação, o número de inscrições realizadas e o quantitativo efetivo de credenciamentos, permitindo visualizar de forma sintética as discrepâncias e convergências entre os diferentes estágios do processo de participação.

**Gráfico 1** Participação em números absolutos: previsão, inscrição, credenciamento



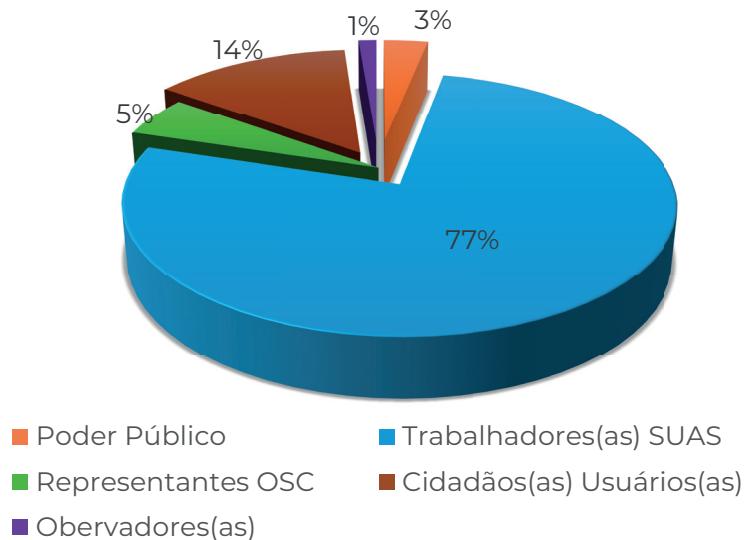
A tabela 3 nos apresenta a participação dos segmentos nas Conferências Regionais em números absolutos em relação a representação dos(as) representantes do poder público, trabalhadores(as) do SUAS, representantes de Organizações da Sociedade Civil, cidadãos(ãs) usuários(as) e observadores.

**Tabela 3** Participação em número absoluto por segmento

REGIONAL	PODER PÚBLICO	TRABALHADORES(AS) DO SUAS	REPRESENTANTES DE OSC	USUÁRIOS(AS)	OBSERVADORES(AS)
Aricanduva					
Vila Formosa	04	117	03	10	00
Carrão					
Butantã	09	116	21	37	00
Campo Limpo	12	148	15	33	00
Capela do Socorro	21	242	16	42	00
Casa Verde	13	150	52	14	00
Cidade Ademar	04	347	12	67	08
Cidade Tiradentes	06	124	07	35	10
Ermelino Matarazzo	04	113	11	24	01
Freguesia do Ó					
Brasilândia	18	160	38	17	00
Guaianases	04	110	02	52	02
Ipiranga	05	220	04	03	04
Itaim Paulista	08	122	01	44	00
Itaquera	02	256	02	22	00
Jabaquara	01	121	02	15	00
Jaçanã/Tremembé	08	157	18	27	03
Lapa	03	87	02	13	00
M'Boi Mirim	10	418	11	87	11
Mooca	09	178	05	65	00
Parelheiros	09	198	13	47	00
Penha	05	101	37	59	00
Perus Anhanguera	04	138	01	25	01
Pinheiros	01	89	10	03	00
Pirituba / Jaraguá	09	178	05	65	00

REGIONAL	PODER PÚBLICO	TRABALHADORES(AS) DO SUAS	REPRESENTANTES DE OSC	USUÁRIOS(AS)	OBSERVADORES(AS)
Santana / Tucuruvi	08	112	10	10	03
Santo Amaro	04	142	07	34	29
São Mateus	04	436	08	48	03
São Miguel Paulista	11	144	20	36	02
Sapopemba	04	227	03	11	00
Sé	11	290	18	14	06
Vila Maria Vila Guilherme	09	178	14	19	06
Vila Mariana	04	94	02	22	00
Vila Prudente	03	97	07	07	03
<b>TOTAL</b>	<b>227</b>	<b>5610</b>	<b>377</b>	<b>1007</b>	<b>92</b>

**Gráfico 2** Participação Total por Segmento nas Conferências Regionais



O gráfico acima sintetiza a participação por segmento nas Conferências Regionais destacando para a representação de 77% de trabalhadores(as) do SUAS, 14% de cidadãos usuários e cidadãs usuárias dos serviços socioassistenciais, 5% de representação de Organizações da Sociedade Civil / Entidades, 3% de representantes do poder público e 1% de observadores.

Nota-se nestes dados uma significativa prevalência de trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Único de Assistência Social – SUAS em detrimento aos demais segmentos, não garantindo a paridade necessária para a participação proposta nas

normatizações que permeiam a política da Assistência Social no que se refere ao controle social.

## 1.2. Processo Preparatório para as Conferências Regionais

O processo preparatório para as Conferências Regionais contemplou a elaboração de um Plano de Trabalho, apresentado ao COMAS-SP/COC pela equipe técnica do Instituto Potencial – Projetos Sociais contratada para assessorar a organização dos eventos, técnica e metodologicamente. Esse plano incluiu a realização de diagnóstico das regiões de abrangência, reuniões técnicas de planejamento, definição de responsabilidades e estabelecimento do cronograma de execução. Nesse contexto, foram conduzidas reuniões junto à Comissão Organizadora Central, com a finalidade de alinhar diretrizes e atribuições, assim como reuniões com a empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – para explicitar a dinâmica das Conferências Regionais. Ao todo, realizaram-se quatro reuniões virtuais com COMAS-SP – COC e Comissões Regionais e duas reuniões também virtuais com a equipe da empresa de infraestrutura, além de contatos sistemáticos com a secretaria executiva do COMAS-SP.

Para assegurar o desenvolvimento do processo conferencial e o cumprimento das atribuições contratuais firmadas com o COMAS-SP, o Instituto Potencial – Projetos Sociais conduziu processo seletivo para composição da equipe de colaboradores(as), priorizando profissionais com formação e experiência prévia em conferências. Foram selecionados(as) 100 profissionais, distribuídos(as) em funções específicas: supervisão, mediação, relatoria de plenária e de grupos, sistematização, apoio à mesa, ao credenciamento, às plenárias e aos grupos de trabalho, além de líderes de apoio.

Os(as) colaboradores(as) participaram de alinhamento conceitual e metodológico de forma virtual e presencial, fundamentado no Informe nº 01/CNAS e nas normativas do SUAS. Nesse âmbito, foram ministradas 18 horas de capacitação e orientação, abordando a metodologia de trabalho para os grupos dos Eixos Temáticos das Conferências Regionais, o uso dos instrumentos técnicos de apoio e as atribuições relacionadas à sistematização, relatoria e supervisão.

Adicionalmente, os(as) supervisores(as) das SAS, juntamente com suas respectivas comissões regionais, participaram de dois encontros virtuais conduzidos pela equipe técnica do Instituto Potencial – Projetos Sociais, com foco no alinhamento metodológico e na preparação para a realização das Conferências Regionais.

Seguindo a fundamentação e preparação para a organização das Conferências Regionais, a equipe técnica realizou visitas a alguns dos locais indicados para a realização dos eventos, em conjunto com a empresa responsável pela infraestrutura – Oficina de Eventos – e Supervisões de Assistência Social (SAS), com o objetivo de conhecer e avaliar as condições físicas e logísticas dos espaços.

As visitas tiveram como finalidade assegurar que os ambientes disponibilizados atendessem aos requisitos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades conferenciais, contemplando a participação de delegados, convidados e demais atores sociais. Foram observados aspectos como a capacidade de acomodação do público estimado, a disposição dos ambientes para os grupos de trabalho, as condições de acessibilidade, a disponibilidade de recursos tecnológicos (som, projeção, conectividade), além da segurança e conforto dos participantes.

A análise conjunta com a empresa de infraestrutura possibilitou ainda o alinhamento das responsabilidades operacionais, otimizando a organização e prevenindo possíveis intercorrências durante a execução dos eventos.

Dessa forma, as visitas técnicas configuraram-se como etapa estratégica para assegurar que as Conferências Regionais fossem realizadas em conformidade com os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), assegurando condições para a efetiva participação social, a acessibilidade e o cumprimento das diretrizes organizativas definidas pelo Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo.

As visitas ocorreram nas seguintes regiões: Butantã, Campo Limpo, Capela do Socorro, Vila Mariana, Sapopemba, Sé, Ermelino Matarazzo, Ipiranga e Jabaquara. As demais regionais já eram de conhecimento da equipe técnica.

### **1.3. Estruturação Metodológica das Conferências Regionais**

A proposta metodológica para o desenvolvimento dos trabalhos nas 32 Conferências Regionais pautou-se no conceito de participação enquanto eixo estruturante, em que o conhecimento se constrói coletivamente valorizando o diálogo horizontalmente.

O objetivo foi instrumentalizar os(as) conferencistas com o alinhamento das atividades, organizar o trabalho e a estruturação das discussões de propostas, garantia de voz e voto aos delegados e voz aos convidados e observadores visando a otimização de tempo e recursos, promovendo um processo democrático ancorado na realidade e contexto dos participantes, respeitando a dinâmica vivida nos territórios.

Para a consolidação da proposta metodológica os(as) conferencistas foram divididos pelos 05 Eixos Temáticos conforme interesse através da inscrição no sistema Sympla e efetivação no dia da Conferência Regional através do credenciamento.

Portanto, a estruturação metodológica foi dividida nas seguintes Etapas:

- Inscrição no sistema:** para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS-SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.

- b) **Credenciamento** – momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As identificações por cores foram: **Eixo 1 – roxa**; **Eixo 2 – laranja**; **Eixo 3 – verde**; **Eixo 4 – azul**; **Eixo 5 – amarelo**.

**EIXO 1** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**EIXO 2** Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**EIXO 3** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

**EIXO 4** Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

**EIXO 5** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

- c) **Plenárias Inicial e Final** – foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.

- d) **Grupos dos Eixos Temáticos**

Os grupos de trabalhos por Eixo Temático realizaram-se como um espaço de escuta, diálogo e debate para conferir as deliberações da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social, avaliar e propor os caminhos para a consolidação da Política de Assistência Social no município de São Paulo, com direcionamento para o território de inserção, suas diversidades regionais, com foco no eixo estratégico de cada grupo, tendo como perspectiva a construção do próximo Plano Decenal 2027-2037.

Os trabalhos grupais contaram com um(a) mediador responsável por garantir que os conferencistas participassem dos debates com envolvimento de todos(as) os(as) presentes e um(a) relator(a) responsável pela sistematização das propostas do grupo com até 03 horas de duração e/ou conforme a dinâmica instituída na Conferência Regional. Cada grupo temático teve capacidade para até 50 participantes por sala, ou conforme a estrutura oferecida regionalmente para o desenvolvimento da Conferência.

A tabela a seguir demonstra o número de salas e de participantes por região dentro dos respectivos Eixos Temáticos:

**Tabela 4** Distribuição de Participantes por Região e Eixo Temático

REGIONAL	EIXO 1	EIXO 2	EIXO 3	EIXO 4	EIXO 5
Aricanduva					
Vila Formosa	25	23	25	22	20
Vila Carrão					
Butantã	36	28	27	31	20
Campo Limpo	58	60	60	47	45
Capela do Socorro	54	69	59 (A + B)	48	45
Casa Verde	37	38	48	42	38
Cidade Ademar	94 (A + B)	100 (A + B)	100 (A + B)	66	67
Cidade Tiradentes	39	60	31	56	36
Ermelino Matarazzo	35	27	39	25	27
Freguesia do Ó Brasilândia	55	48	50	30	50
Guaianases	38	31	27	27	25
Ipiranga	42	42	46	44	48
Itaim Paulista	40	32	41	19	30
Itaquera	45	47	44	31	45
Jabaquara	38	24	36	20	21
Jaçanã/Tremembé	53	48	52	42	18
Lapa	17	30	26	15	17
M'Boi Mirim	107 (A+B+C)	107 (A+B+C)	109 (A+B+C)	108 (AB+C)	106 (AB+C)
Mooca	42	45	59	39	48
Parelheiros	45	59	58	51	49
Penha	46	38	43	24	46
Perus/Anhanguera	34	38	39	30	28
Pinheiros	18	24	30	11	14
Pirituba / Jaraguá	42	45	59	39	48
Santana / Tucuruvi	24	33	30	29	24
Santo Amaro	42	35	37	20	18
São Mateus	46	67 (A + B)	62 (A + B)	73	62
São Miguel Paulista	53	40	40	40	40
Sapopemba	51	52	46	50	42

REGIONAL	EIXO 1	EIXO 2	EIXO 3	EIXO 4	EIXO 5
Sé	86 (A+B)	78 (A+B)	97 (A+B)	34	44
Vila Maria	41	47	46	32	41
Vila Guilherme					
Vila Mariana	30	18	34	22	18
Vila Prudente	25	22	23	15	19

Os trabalhos grupais por Eixo Temático foram divididos em quatro momentos:

**Momento 1** – “Escalômetro” – O Ato de Conferir foi o momento em que os conferencistas analisaram as deliberações regionais propostas na 15ª Conferência de Assistência Social de 2023, captando o olhar sobre o território, momento em que o grupo realizou um balanço de tudo que foi cumprido ou não, e como o COMAS-SP monitorou durante o período de dois anos a execução do que foi proposto.

Para este processo foi utilizado o instrumental “Escalômetro” em que o mediador do grupo apresentou no telão as propostas regionais para a conferência dos participantes.

ESCALÔMETRO EIXO						
Mediador:						
Relator:						
Nº de participantes do grupo:						
Nº	PROPOSTAS REGIONAIS	ALCANÇADA	PARCIALMENTE ALCANÇADA	NÃO ALCANÇADA	FORA DE COMPETÊNCIA	TOTAL DE VOTANTES
1.						
2.						
3.						
4.						
5.						

A tabela abaixo apresenta o número de propostas conferidas pelos participantes em cada Conferência Regional, quantidade de propostas deliberadas na 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023, número porcentual de propostas alcançadas, parcialmente alcançada, não alcançada e fora de competência.



16<sup>a</sup>

Conferência Municipal  
da Assistência Social  
de São Paulo

ANAIS DO PROCESSO CONFERENCIAL

**Tabela 5** Escalômetro - Síntese das Conferências Regionais

REGIONAL	Nº DE PROPOSTAS	ALCANÇADA	PARCIALMENTE ALCANÇADA	NÃO ALCANÇADA	FORA DE COMPETÊNCIA
Aricanduva					
Vila Formosa	17	1,5%	14,1%	84,2%	0,2%
Carrão					
Butantã	16	0,4%	5,6%	94,0%	0,7%
Campo Limpo	21	0,0%	4,0%	95,1%	0,7%
Capela do Socorro	16	4,4%	15,0%	87,6%	0,0%
Casa Verde	18	2,7%	18,5%	78,9%	1,5%
Cidade Ademar	21	1,0%	8,7%	78,2%	5,4%
Cidade Tiradentes	18	0,1%	10,5%	73,5%	1,5%
Ermelino Matarazzo	18	2,7%	15,3%	94,2%	0,0%
Freguesia do Ó Brasilândia	19	4,2%	14,8%	75,3%	12,8%
Guaianases	20	4,9%	12,2%	88,6%	1,2%
Ipiranga	19	1,0%	12,8%	81,7%	4,2%
Itaim Paulista	17	0,1%	9,5%	78,8%	2,5%
Itaquera	19	1,9%	17,2%	84,1%	0,0%
Jabaquara	13	0,4%	8,1%	36,8%	0,0%
Jaçanã/ Tremembé	18	0,7%	19,3%	71,0%	1,1%
Lapa	12	7,9%	27,6%	63,5%	0,4%
M'Boi Mirim	**	**	**	**	**
Mooca	18	4,6%	12,9%	80,4%	0,1%
Parelheiros	21	0,5%	17,5%	74,2%	5,7%
Penha	19	2,8%	11,0%	75,8%	4,0%
Perus Anhanguera	16	7,3%	9,9%	44,6%	1,2%
Pinheiros	15	1,0%	6,9%	20,6%	1,2%
Pirituba / Jaraguá	18	4,6%	12,9%	80,4%	0,1%
Santana / Tucuruvi	20	4,4%	9,0%	44,8%	2,1%
Santo Amaro	19	0,5%	2,7%	71,8%	4,2%
São Mateus	**	**	**	**	**
São Miguel Paulista	18	0,1%	13,5%	73,1%	3,1%

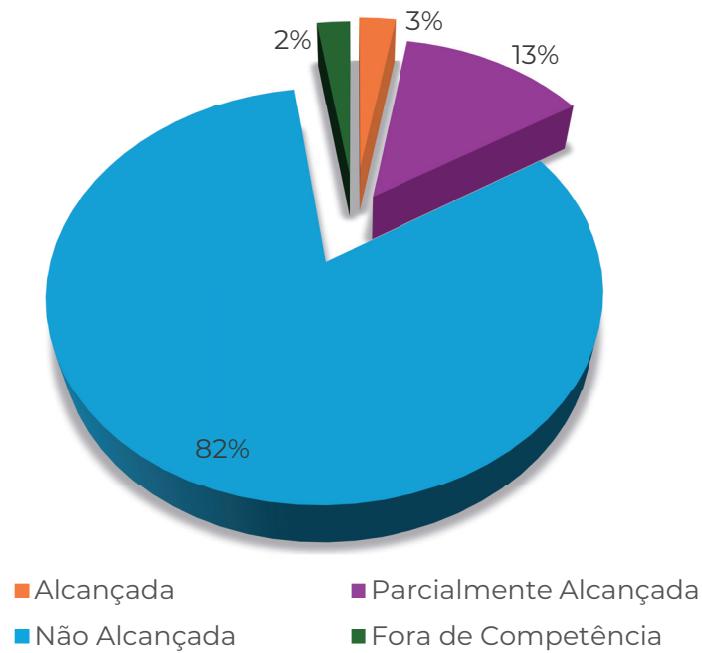
REGIONAL	Nº DE PROPOSTAS	ALCANÇADA	PARCIALMENTE ALCANÇADA	NÃO ALCANÇADA	FORA DE COMPETÊNCIA
Sapopemba	15	3,6%	6,5%	50,0%	2,3%
Sé	12	0,4%	5,6%	91,5%	2,1%
Vila Maria					
Vila Guilherme	17	2,7%	12,0%	79,9%	4,3%
Vila Mariana	16	2,6%	9,2%	36,3%	0,6%
Vila Prudente	18	0,9%	6,4%	64,8%	0,1%
Total de Propostas Analisadas	524	**	**	**	**
Porcentagem da Média Simples do Ato de Conferir	**	3%	13%	82%	2%

A síntese do Ato de Conferir, realizado nas 30 Conferências Regionais, apresenta os dados tabulados, permitindo o cálculo dos números absolutos das deliberações da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social (2023) em relação às propostas: alcançadas, parcialmente alcançadas, não alcançadas e fora de competência votadas pelos participantes de cada grupo.

Ressalta-se que duas Conferências Regionais não realizaram o Ato de Conferir nos grupos de trabalho nem na plenária final, a saber: M'Boi Mirim, em decorrência da realização de pré-conferência no território em que conferiram as propostas da região, e São Mateus.

No total, foram analisadas 524 propostas. A média das propostas alcançadas corresponde a 3%, enquanto as propostas parcialmente alcançadas apresentam média de 13%. Observa-se que 82% das propostas não foram alcançadas, e 2% enquadram-se na categoria “fora de competência”.

**Gráfico 3** Síntese do Ato de Conferir - “Escalômetro



Os resultados indicam a predominância de deliberações não alcançadas e parcialmente alcançadas, evidenciando a necessidade de maior efetividade na implementação das propostas deliberadas nas Conferências Regionais.

O primeiro momento de sistematização consistiu na consolidação quantitativa das deliberações produzidas nos grupos de cada Conferência Regional, posteriormente apresentadas em plenária final. Cabe destacar que as regiões de Aricanduva/Vila Formosa/Carrão, Cidade Ademar, Ermelino Matarazzo, Jabaquara, Lapa, Pinheiros, Pirituba/Jaraguá e Sapopemba não procederam à apresentação da síntese dos trabalhos desenvolvidos nos grupos de Eixos Temáticos durante a plenária final, justificando a decisão pelo entendimento de que a tarefa já havia sido cumprida nos grupos ou em razão do adiantado da hora.

Adicionalmente, na região de Pinheiros, o grupo correspondente ao Eixo Temático 01 deixou de realizar o Ato de Conferir sob o argumento de ausência de subsídios técnicos suficientes para a análise da execução das propostas.

**Momento 2** – A organização da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo as orientações do CNAS, consolidou-se em torno dos cinco eixos temáticos assegurando um processo de debate democrático, técnico e participativo, permitindo a análise crítica do SUAS frente aos desafios contemporâneos. Cada eixo cumpre uma função estratégica e a abordagem por eixos garante que os debates vão além da identificação de problemas pontuais, estruturando os argumentos dos participantes em dimensões estratégicas e complementares do SUAS. Assim,

o processo deliberativo se fortalece, contribuindo para a formulação de propostas consistentes que orientem a gestão da política de Assistência Social, reafirmando seu caráter público, universal e de direito, com fundamentação para a construção do próximo Plano Decenal – 2027-2027.

Desta forma, este segundo momento da estruturação metodológica foi abordar os Eixos Temáticos a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS que, através de uma linguagem acessível e orientadora, possibilitaram a reflexão coletiva sobre os conteúdos e diretrizes estabelecidos nacionalmente. O recurso audiovisual contribuiu para alinhar conceitos, esclarecer objetivos e estimular o debate qualificado nos grupos de trabalho, garantindo maior uniformidade na compreensão das propostas em análise.

Os vídeos estão acessíveis nos endereços:

- ▶ Vídeo do Eixo 1 CNAS <https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>
- ▶ Vídeo do Eixo 2 CNAS [https://www.youtube.com/watch?v=mN0\\_vmWT-0k&t=19s](https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s)
- ▶ Vídeo Eixo 3 CNAS [https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc\\_QQvRM&t=32s](https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s)
- ▶ Vídeo Eixo 4 CNAS <https://www.youtube.com/watch?v=BKOtuNEeizQ&t=4s>
- ▶ Vídeo Eixo 5 CNAS <https://www.youtube.com/watch?v=oI6cHAynxLQ&t=47s>

**Momento 3** – Divisão dos participantes em quatro subgrupos, garantindo desta forma o aprofundamento sobre a temática e a construção de propostas. Cada subgrupo recebeu perguntas norteadoras que serviu como elemento disparador das discussões, possibilitando que os(as) participantes estabelecessem a devida articulação entre as diretrizes nacionais e as especificidades do território. Tal estratégia promoveu um diálogo consistente entre a realidade local e as orientações gerais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), conferindo maior aderência às reflexões produzidas no âmbito da conferência. Esse processo contribuiu para o fortalecimento do caráter democrático e participativo, assegurando que os diferentes segmentos da sociedade civil e governamental pudessem se apropriar criticamente dos eixos temáticos e formular proposições qualificadas.

Cada subgrupo elegeu uma pessoa responsável pelo controle do tempo para realização da discussão e uma outra como responsável por redigir as propostas do debate.

Perguntas norteadoras:

## **EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

### **?** **Subgrupo 1**

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

### **?** **Subgrupo 2**

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

### **?** **Subgrupos 3**

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

### **?** **Subgrupo 4**

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

## **EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

### **?** **Subgrupo 1**

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

### **?** **Subgrupo 2**

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

### **?** **Subgrupo 3**

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

#### ① **Subgrupo 4**

Quais são os principais desafios relacionados às/-aos trabalhadores hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

### **EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**

#### ② **Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

#### ② **Subgrupo 2**

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

#### ② **Subgrupo 3**

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

#### ② **Subgrupo 4**

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

### **EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

#### ② **Subgrupo 1**

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que refletem a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

**?** **Subgrupo 2**

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

**?** **Subgrupo 3**

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

**?** **Subgrupo 4**

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.**

**?** **Subgrupo 1**

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

**?** **Subgrupo 2**

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

**?** **Subgrupo 3**

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS-SP) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

**?** **Subgrupo 4**

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

Importante destacar que em alguns grupos de Eixos Temáticos das Conferências Regionais os(as) conferencistas optaram por realizar a discussão no grupão, não subdividindo-se em subgrupos.

Cada subgrupo teve como responsabilidade elaborar: 01 proposta regional; 01 proposta municipal; 01 para o âmbito estadual e 01 para o federal.

**Momento 4** – Finalizando o processo de trabalho grupal por Eixo Temático cada sub-grupo apresentou suas propostas ao grupo maior e a votação ocorreu por ordem de importância ou por consenso para ser encaminhado a plenária final com um total de: 03 propostas para o âmbito regional; 02 para municipal; 01 estadual e 01 federal.

Nas Conferências Regionais onde houveram mais de um grupo do mesmo eixo temático aconteceu a sistematização das propostas unificando as semelhantes, contemplando o objeto central, correção ortográfica e gramatical, garantindo o envio à plenária final o número de propostas de acordo com o Regimento Interno referendado na plenária inicial.

## 1.4 Síntese Quantitativa das Deliberações das Conferências Regionais

Destacamos a síntese das propostas deliberadas em plenária final nas 32 Conferências Regionais, o quadro a seguir apresenta a quantidade de propostas regionais por Eixo Temático.

**Tabela 6** Síntese do Número de Propostas Regionais

	Nº PROPOSTAS REGIONAIS
Eixo 1	107
Eixo 2	106
Eixo 3	116
Eixo 4	111
Eixo 5	101
Total	541

No total, foram deliberadas 541 propostas no âmbito regional, ressalvando-se que a Regional de Pinheiros não apresentou deliberações para este nível. Destaca-se que todas as propostas regionais encontram-se devidamente registradas nos relatórios específicos de cada região de referência.

Em conformidade com o conteúdo do Informe 01/2025/CNAS, as propostas aprovadas pelas Conferências Regionais foram organizadas segundo os respectivos Eixos Temáticos, áreas de abrangência e esferas de competência dos entes federativos — Municípios, Estados e União e foram posteriormente apresentadas no Caderno do Conferencista, enquanto anexo para a discussão na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

Apresentamos a seguir a quantificação das propostas sistematizadas destacando assunto e número de propostas.

**Tabela 7** Propostas Sistematizadas por Assunto nos Eixos Temáticos e Entes Federados

<b>EIXO 1 - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS: ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES.</b>		
<p>O SUAS deve assegurar que todas as pessoas tenham acesso à Assistência Social, reconhecendo e respeitando suas diferenças culturais, sociais, territoriais e identitárias. Isso inclui ampliar os serviços para alcançar populações em áreas rurais, comunidades tradicionais, pessoas em situação de vulnerabilidade, pessoas com deficiência e a população LGBTQIAPN+. A proposta é fortalecer a equidade e a inclusão, combatendo preconceitos e exclusões históricas que ainda limitam o acesso aos direitos socioassistenciais.</p>		
<b>ÂMBITO MUNICIPAL</b>		
Nº	Assunto	Nº de propostas
1	Capacitação, formação continuada e qualificação dos profissionais do SUAS.	28
2	Diagnóstico e monitoramento permanente das demandas sociais (vigilância socioassistencial).	12
3	Participação social, representatividade e controle social.	04
4	Ampliação de serviços, acessibilidade e proteção a grupos vulneráveis.	34
5	Integração intersetorial e articulação com outras políticas.	05
6	Campanhas educativas e sensibilização comunitária.	08
<b>ÂMBITO ESTADUAL</b>		
1	Capacitação, formação continuada e qualificação dos profissionais do SUAS.	19
2	Diagnóstico e monitoramento permanente das demandas sociais (Vigilância Socioassistencial).	06
3	Participação social, representatividade e controle social.	06
4	Ampliação de serviços, acessibilidade e proteção a grupos vulneráveis.	13
5	Integração intersetorial e articulação com outras políticas.	07
6	Campanhas educativas e sensibilização comunitária.	03
<b>ÂMBITO FEDERAL</b>		
1	Capacitação, formação continuada e qualificação dos profissionais do SUAS.	07
2	Participação social, representatividade e controle social.	06

3	Ampliação de serviços, acessibilidade e proteção a grupos vulneráveis.	16
4	Integração intersetorial e articulação com outras políticas.	01
5	Campanhas educativas e sensibilização comunitária.	03
<b>EIXO 2 - APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: INOVAÇÃO, GESTÃO DESCENTRALIZADA E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.</b>		
<p>Para que o SUAS avance com qualidade, é fundamental investir em inovação, gestão eficiente e valorização dos profissionais que atuam na rede. Isso significa incorporar tecnologias que melhorem os processos, garantir formação continuada das equipes e oferecer condições dignas de trabalho. A modernização do sistema deve estar alinhada com práticas atualizadas e éticas, superando modelos ultrapassados e fortalecendo a atuação técnica. Além disso, é essencial que os profissionais estejam preparados para atender com sensibilidade e competência as especificidades de grupos historicamente excluídos, como pessoas com deficiência e a população LGBTQIAPN+. Dessa forma, o SUAS se torna mais inclusivo, respeitoso e eficaz na garantia de direitos.</p>		
<b>ÂMBITO MUNICIPAL</b>		
1	Recursos Humanos e Valorização Profissional.	44
2	Formação, Capacitação e Educação Permanente.	19
3	Saúde Mental, Segurança e Bem-estar no Trabalho.	20
4	Tecnologia, Sistemas e Inovação.	35
5	Gestão Pública, Normas e Regulação.	09
<b>ÂMBITO ESTADUAL</b>		
1	Formação, Capacitação e Educação Permanente.	12
2	Recursos Humanos, Valorização e Condições de Trabalho.	17
3	Regulação, Gestão e Planejamento da Política.	07
4	Tecnologia, Sistemas Integrados e Acesso à Informação.	10
5	Articulação Intersetorial e Cooperação Institucional	02
6	Infraestrutura e Apoio Operacional.	02
7	Financiamento e Descentralização.	01
8	Proteção à População em Situação de Violência.	01
<b>ÂMBITO FEDERAL</b>		
1	Valorização Profissional, Recursos Humanos e Condições de Trabalho.	32
2	Formação, Capacitação e Educação Permanente.	03

3	Tecnologia, Sistemas Integrados e Informação.	11
4	Gestão Administrativa e Regulação Nacional.	03

**EIXO 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: FORTALECENDO A PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL NO SUAS.**

A assistência social precisa atuar de forma articulada e integrada, conectando os serviços como CRAS e CREAS aos benefícios socioassistenciais, como o Bolsa Família e o BPC. Essa sinergia fortalece a proteção das famílias, estimula a inclusão social e contribui efetivamente para a superação da pobreza. Para garantir atendimentos completos e eficazes, é essencial que haja diálogo constante com outras políticas públicas, como saúde, educação e trabalho. Além disso, é fundamental que essa integração leve em conta as barreiras específicas enfrentadas por grupos vulnerabilizados, como pessoas com deficiência e a população LGBTQIAPN+. A construção de uma rede de proteção social inclusiva exige ações sensíveis, técnicas e respeitosas, capazes de assegurar que essas pessoas tenham acesso pleno aos serviços, com dignidade e equidade.

**ÂMBITO MUNICIPAL**

1	Informação, Comunicação e Participação Cidadã.	18
2	CADÚnico e Acesso a Benefícios.	13
3	Segurança Alimentar, Transporte e Renda.	16
4	Expansão e Qualificação da Rede Socioassistencial.	24
5	Trabalhadores do SUAS e Capacitação.	13

**ÂMBITO ESTADUAL**

1	Educação, Formação e Informação.	03
2	Benefícios, Renda e Segurança Alimentar.	09
3	Acesso aos Serviços e Mobilidade.	04
4	Participação e Proteção dos Usuários.	06
5	Fortalecimento da Rede e Gestão.	05
6	Integração entre Políticas Públicas.	01
7	Outros	06

**ÂMBITO FEDERAL**

1	Formação, Informação e Comunicação.	02
2	Cadastro Único e Sistemas de Informação.	11
3	Benefícios Sociais e Renda.	09
4	Regras de Elegibilidade e Critérios de Renda.	14
5	Inclusão, Direitos e Populações Prioritárias.	06

**EIXO 4 - GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.**

A ampliação da participação social no SUAS exige práticas efetivas de escuta ativa e comunicação acessível, garantindo que todos os cidadãos possam exercer seus direitos de forma plena. Isso inclui assegurar que pessoas com deficiência tenham recursos adequados para participar dos espaços de decisão, como conselhos e conferências, e que a população LGBTQIAPN+ seja respeitada e representada nesses ambientes.

Para tornar o SUAS mais democrático, plural e transparente, é essencial fortalecer os mecanismos de controle social, como os conselhos de assistência social, as conferências e os canais de escuta dos usuários. Esses espaços devem ser inclusivos e acolhedores, promovendo o protagonismo dos usuários e valorizando suas contribuições para o aprimoramento das políticas públicas.

A comunicação, por sua vez, deve ser clara, acessível e inclusiva, permitindo que todos compreendam seus direitos e acompanhem as decisões que impactam suas vidas. Isso envolve o uso de linguagem simples, recursos de acessibilidade e estratégias que respeitem a diversidade cultural e social dos territórios.

**ÂMBITO MUNICIPAL**

1	Formação Continuada e Capacitação.	13
2	Acesso e Inclusão nos Serviços Socioassistenciais.	03
3	Comunicação, Divulgação e Transparência.	28
4	Participação Social e Controle.	24
5	Tecnologia, Dados e Sistemas.	07
6	Intersetorialidade, Articulação e Legislação.	13

**ÂMBITO ESTADUAL**

1	Formação, Informação e Comunicação.	14
2	Tecnologia, Sistemas Integrados e Plataformas.	09
3	Formação e Capacitação.	05
4	Inclusão, Equidade e Populações Prioritárias.	01
5	Infraestrutura, Serviços e Atendimento.	04
6	Gestão Intergovernamental e Articulação Institucional.	01
7	Transparência, Financiamento e Controle Social.	03
8	Desburocratização e Garantia de Direitos.	01

**ÂMBITO FEDERAL**

1	Governança, Conselhos e Participação Social.	15
2	Comunicação, Divulgação e Acesso à Informação.	18



16<sup>a</sup>

Conferência Municipal  
da Assistência Social  
de São Paulo

## ANAIS DO PROCESSO CONFERENCIAL

3	Tecnologia, Sistemas Integrados e Dados.	07
4	Capacitação e Formação.	02
5	Infraestrutura, Serviços e Financiamento.	01
6	Organização, Planejamento e Monitoramento.	01
7	Comunicação, Transparência e Acesso à Informação.	04
8	Equidade e Territorialidade.	01

### EIXO 5 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS.

Para que o SUAS funcione com qualidade e alcance todos os públicos com equidade, é indispensável assegurar recursos financeiros suficientes, bem distribuídos e com repasses regulares. O financiamento da Assistência Social deve ser planejado com base nas demandas reais dos territórios, considerando especialmente as necessidades de grupos vulnerabilizados, como pessoas com deficiência e a população LGBTQIAPN+, garantindo que os serviços cheguem com justiça, continuidade e dignidade.

Sem recursos adequados, o SUAS não consegue cumprir sua função de proteção social. Por isso, é essencial que União, estados e municípios assumam suas responsabilidades de forma justa e colaborativa, com repasses automáticos, previsíveis e compatíveis com a complexidade das ações desenvolvidas. A proposta é fortalecer o orçamento da Assistência Social, aprimorar a gestão dos fundos públicos e garantir que os investimentos cheguem onde são mais necessários. Para isso, o controle social e a transparência devem ser pilares fundamentais, assegurando que a população acompanhe e participe das decisões sobre o uso dos recursos. Dessa forma, o SUAS se consolida como uma política pública sólida, inclusiva e comprometida com a promoção dos direitos humanos.

### ÂMBITO MUNICIPAL

1	Repasses Financeiros e Reajustes.	28
2	Legislação, Vinculações e Instrumentos Legais.	41
3	Logística e Condições de Atendimento.	03
4	Emergências e Calamidades.	15
5	Populações Prioritárias e Valorização Territorial.	03
6	Transparência, Cofinanciamento e Gestão Descentralizada.	06
7	Recursos Humanos e Valorização Profissional.	11
8	Transparência e Controle Social.	09
9	Planejamento, Diagnóstico e Expansão.	15
10	Comunicação e Publicidade Institucional.	01

### ÂMBITO ESTADUAL

1	Financiamento e Repasses Orçamentários.	17
2	Cofinanciamento, Fundo a Fundo e Pacto Federativo.	19
3	Emergências, Calamidades e Reservas Técnicas.	07
4	Instrumentos Legais, Planejamento e Controle.	09
5	Recursos Humanos, Valorização e Formação.	05
6	Infraestrutura e Expansão da Rede.	03
7	Acessibilidade e Populações Prioritárias.	03
<b>ÂMBITO FEDERAL</b>		
1	Financiamento e Orçamento da Assistência Social.	34
2	Fundos e Planejamento Orçamentário.	06
3	Fontes Alternativas (Loterias, IR, BETs etc.).	06
4	Calamidades e Emergências.	05
5	Trabalhadores do SUAS.	05
6	Emendas Parlamentares.	03
7	Transferência de Renda.	02
8	Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais.	05
9	Gestão Fiscal e Jurídica.	02
10	Expansão e Qualificação da Rede Socioassistencial.	02
11	Fortalecimento do Financiamento Operacional.	02

Observa-se que, em todos os Eixos Temáticos, houve recorrência de pautas, configurando uma dinâmica articulada de formulação de propostas entre os três níveis federativos – municipal, estadual e federal. Destacam-se, de maneira transversal, os temas: capacitação, formação continuada e qualificação dos profissionais do SUAS; gestão de recursos humanos e valorização do trabalho; estratégias de comunicação, informação, transparência e fortalecimento do controle social; incorporação de tecnologia, sistemas integrados e gestão da informação; além de aspectos relacionados a repasses financeiros, reajustes, instrumentos normativos, legislação e financiamento da política de Assistência Social.

No conjunto das 32 Conferências Regionais foram elaboradas 1.055 propostas direcionadas aos três âmbitos federativos, que somadas às deliberações específicas de caráter regional, esse processo resultou em um total de 1.596 proposições, evidenciando a amplitude e a densidade do debate democrático estabelecido.

## 1.5 Moções

As moções constituem instrumentos políticos e democráticos de manifestação e se configuram como posicionamentos formais dos participantes frente a situações, demandas ou acontecimentos relevantes ao contexto da política de Assistência Social, do momento conferencial e às condições sociais mais amplas. É a expressão imediata e mecanismo complementar de participação social.

A tabela abaixo representa o número de moções apresentadas por Conferência Regional.

**Tabela 8** Síntese Quantitativa das Moções Apresentadas nas Conferências Regionais

REGIONAL	REPÚDIO	APOIO	RECOMENDAÇÃO	INDIGNAÇÃO	SOLIDARIEDADE	LOUVOR	CONGRATULAÇÃO
Aricanduva Vila Formosa Carrão	00	00	02	01	00	00	00
Butantã	04	00	00	00	00	00	00
Campo Limpo	00	00	01	02	00	00	00
Capela do Socorro	00	00	01	04	01	00	00
Casa Verde/ Cachoeirinha	06	00	00	02	00	00	00
Cidade Ademar	02	00	01	02	00	00	00
Cidade Tiradentes	01	00	00	00	00	00	00
Ermelino Matarazzo	06	00	01	01	00	00	00
Freguesia do Ó / Brasilândia	02	01	05	02	00	00	00
Guaiianases	02	00	00	01	00	00	00
Ipiranga	03	01	01	00	00	00	00
Itaim Paulista	01	04	01	00	00	00	00
Itaquera	05	00	02	00	00	00	00
Jabaquara	05	00	02	01	00	00	00
Jaçanã/ Tremembé	01	00	02	02	00	01	00
Lapa	02	00	00	01	00	00	01
M'Boi Mirim	01	01	05	01	00	00	00
Mooca	04		03	03	00	01	00
Parelheiros	02	02	01	00	00	00	02

REGIONAL	REPÚDIO	APOIO	RECOMENDAÇÃO	INDIGNAÇÃO	SOLIDARIEDADE	LOUVOR	CONGRATULAÇÃO
Penha	08	01	02	04	01	01	01
Perus/ Anhanguera	04	01	01	00	00	00	00
Pinheiros	03	00	01	03	00	00	00
Pirituba/ Jaraguá	01	00	01	01	00	00	00
Santana/ Tucuruvi	02	00	00	01	00	00	00
Santo Amaro	02	00	01	01	00	00	01
São Mateus	01	00	01	01	00	00	00
São Miguel Paulista	02	00	01	00	00	00	00
Sapopemba	06	01	02	06	00	00	00
Sé	05	01	00	00	00	00	00
Vila Maria/ V. Guilherme	00	00	01	02	00	00	00
Vila Mariana	01	00	00	04	00	00	00
Vila Prudente	04	00	00	02	00	00	00
Total	71	13	39	48	02	03	05

## 1.6 Delegados e Delegadas eleitos(as) para a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social

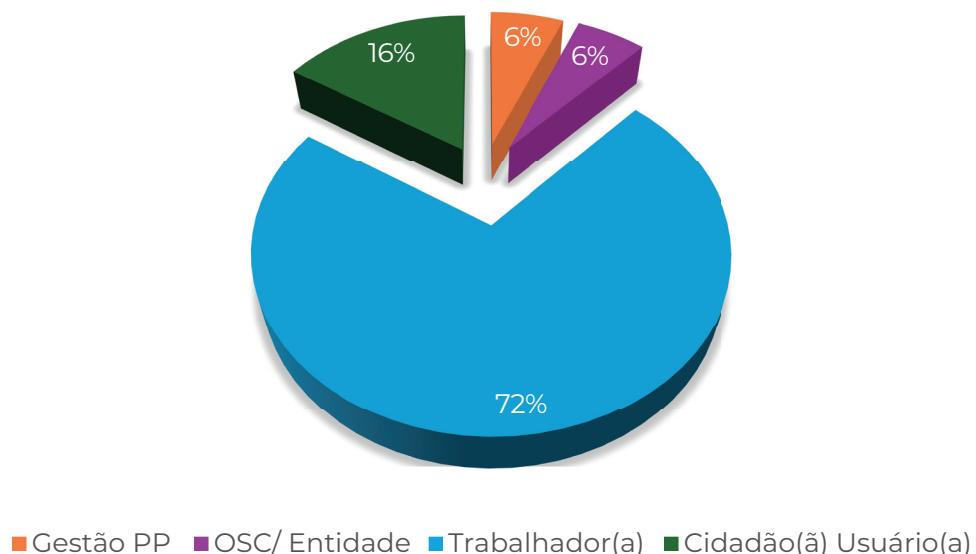
A eleição de delegados e delegadas constitui etapa essencial no processo democrático das Conferências de Assistência Social. Esse momento garante a representatividade dos diferentes segmentos – cidadãos usuários e cidadãs usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, OSC/entidades e gestão do poder público – assegurando que as deliberações construídas nos espaços regionais tenham continuidade nas etapas subsequentes. Por meio da escolha de seus representantes, a conferência fortalece o caráter participativo e descentralizado do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), garantindo voz e atuação da sociedade civil e poder público na formulação e no controle social das políticas públicas.

**Tabela 9** Síntese Quantitativa dos Delegados(as) Eleitos(as) nas Conferências Regionais

REGIONAL	GESTÃO PP	OSC ENTIDADE	TRABALHADOR(A)	CIDADÃO(A) USUÁRIO(A)	OBSERVADOR(A)
Aricanduva V. Formosa Carrão	01	01	10	02	00
Butantã	02	01	16	07	00
Campo Limpo	02	05	29	04	05
Capela do Socorro	02	03	25	02	02
Casa Verde Cachoeirinha	03	00	13	00	00
Cidade Ademar	02	02	24	07	00
Cidade Tiradentes	01	01	07	01	01
Ermelino Matarazzo	01	02	19	05	00
Freguesia do Ó Brasilândia	02	01	20	02	02
Guaianases	01	01	14	04	01
Ipiranga	01	02	29	02	00
Itaim Paulista	02	07	18	01	00
Itaquera	02	01	35	06	02
Jabaquara	01	01	22	03	00
Jaçanã Tremembé	02	01	16	05	00
Lapa	01	01	09	05	00
M'Boi Mirim	04	04	64	09	00
Mooca	01	00	25	10	00
Parelheiros	01	02	07	07	00
Penha	02	00	12	08	02
Perus	01	00	05	05	01
Pinheiros	01	03	06	03	02
Pirituba	02	01	16	03	01
Santana Tucuruvi	01	01	17	02	00
Santo Amaro	01	01	07	05	00
São Mateus	01	03	16	01	00
São Miguel	04	00	18	05	03
Sapopemba	01	00	23	02	00
Sé	00	02	32	06	01

REGIONAL	GESTÃO PP	OSC ENTIDADE	TRABALHADOR(A)	CIDADÃO(Ã) USUÁRIO(A)	OBSERVADOR(A)
Vila Maria Vila Guilherme	04	01	27	03	00
Vila Mariana	01	00	19	06	01
Vila Prudente	01	01	09	02	00
TOTAL	52	49	609	133	24

**Gráfico 4** Síntese da Representação de Delegados(as) Eleitos(as) nas Conferências Regionais



O gráfico acima demonstra a representação da delegação eleita para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo. Destaca-se que 72% dos(as) conferencistas eleitos(as) são trabalhadores(as) do SUAS; 16% de cidadãos usuários e cidadãs usuárias; e, 6% representando a gestão pública e na mesma dimensão a representatividade de OSC/ Entidades.

## **II. 16<sup>a</sup> CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO**

A 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo foi conduzida em conformidade com as orientações metodológicas estabelecidas pela Comissão Organizadora Central (COC), assegurando a coerência técnica e política do processo. A estrutura e o desenvolvimento das atividades seguiram as recomendações contidas nos Informes do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), referentes à realização das conferências municipais, estaduais e distrital, conforme documentos oficiais elaborados e amplamente divulgados pelo referido órgão nacional.

Adicionalmente, foram observadas as diretrizes específicas emanadas pelo Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS-SP), por meio da atuação da Comissão Organizadora Central, bem como as orientações técnicas e metodológicas fornecidas pelo Instituto Potencial – Projetos Sociais, organização da sociedade civil, contratada para prestar assessoria especializada ao processo conferencial. Essa articulação interinstitucional garantiu a consistência metodológica, a legitimidade participativa e a qualidade técnica do processo em todas as suas etapas.

### **2.1. Dados Gerais do Município**

**Município:** São Paulo.

**UF:** SP.

**Código IBGE:** 3550308.

**Porte do Município:** Metrópole.

**Identificação da Conferência:** 16<sup>a</sup>.

**Data de Início:** 12 de agosto de 2025.

**Data de Término:** 14 de agosto de 2025.

**Total de horas de realização:** 32 horas e 30 minutos de atividades.

**Local de realização:** As atividades do 16º Processo Conferencial Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo foram realizadas presencialmente nos dias 12, 13 e 14 de agosto de 2025. Nos dias 12 e 14, os encontros ocorreram no espaço Hakka Eventos, localizado na Rua São Joaquim, 460 – Liberdade, São Paulo. Já no dia 13, a programação foi sediada na Uninove, situada na Avenida Dr. Adolpho Pinto, 109 – Barra Funda, São Paulo, com acesso pela Avenida Francisco Matarazzo, 364. Os horários das atividades foram organizados da seguinte forma:

- » **12 de agosto:** das 8h às 19h10, totalizando 11 horas e 10 minutos de programação, com a participação de 755 pessoas;
- » **13 de agosto:** das 8h às 18h, totalizando 10 horas de programação, com a participação de 606 pessoas;
- » **14 de agosto:** das 8h às 19h20h, totalizando 11 horas e 20 minutos de programação com a participação de 540 pessoas.

## 2.2. Participantes

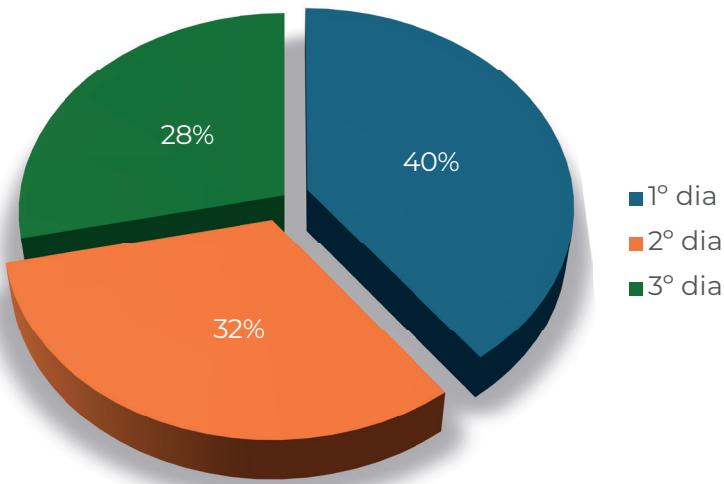
Em conformidade com o disposto no Regimento Interno da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, participaram do evento os seguintes segmentos:

- » **Delegados(as) titulares:** Eleitos(as) nas 32 Conferências Regionais, devidamente credenciados(as), com direito a voz e voto.
- » **Convidados(as):** Indicados(as) pelo Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS-SP), por meio da Comissão Organizadora Central (COC), com credenciamento regular e direito a voz.
- » **Observadores(as):** Eleitos(as) e referendados(as) nas Conferências Regionais, com direito a voz.
- » **Conselheiros(as) do COMAS-SP:** Aqueles(as) que participaram de, no mínimo, três Conferências Regionais foram considerados(as) Delegados(as) natos(as), com direito a voz e voto, conforme previsto no artigo 10, inciso I, da Resolução COMAS-SP nº 2.369/2025, de 26 de março de 2025.
- » **Número total de participantes:** De acordo com os registros de frequência, foram contabilizadas **1.901 presenças** ao longo dos três dias de conferência, evidenciando o engajamento expressivo da sociedade civil, dos(as) trabalhadores(as) do SUAS, da gestão pública e de demais convidados no processo conferencial.

Essa composição assegurou a representatividade democrática e a legitimidade das deliberações realizadas durante a Conferência, em consonância com os princípios da Política Nacional de Assistência Social e da legislação vigente.

O gráfico abaixo apresenta a porcentagem de presença frente ao total dos três dias de Conferência Municipal.

**Gráfico 5** Presença em porcentagem em cada dia da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal frente ao total dos três dias



## 2.3. Processo de Credenciamento da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social



Recepção e credenciamento dos conferencistas.

O processo de credenciamento dos(as) participantes da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo foi realizado no dia 12 de agosto de 2025, com início às 8h e encerramento às 14h52, conforme previsto no cronograma oficial.

A partir do dia 13 de agosto, foi adotado um sistema de controle de presença por meio de validação de QR-Code, exigido no início (entre 8h00 e 11h00) e no encerramento de cada período (manhã e tarde), em todos os dias do evento. No dia 13/08, adicionalmente, foi aferida a presença dos(as) participantes ao final das atividades dos Grupos de Trabalho de cada Eixo Temático. A não validação da presença nos períodos indicados implicou na perda do direito à candidatura como Delegado(a) para a etapa estadual, conforme critérios estabelecidos no Regimento Interno aprovado.

## 2.4. PRIMEIRO DIA – 12/08/2025

### 2.4.1. Credenciamento

O processo de credenciamento dos participantes da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social contou com o apoio técnico do Instituto Potencial – Projetos Sociais, assessoria contratada, nesta etapa, responsável por orientar os conferencistas e Delegados(as) quanto à organização das filas e à localização dos espaços destinados ao café, plenária e mesa de gerenciamento de crises.

A mesa de gerenciamento de crises foi composta por membros da Comissão Organizadora Central (COC), com a função de atender e resolver eventuais situações imprevistas que pudessem impactar diretamente o credenciamento e o bom andamento das atividades.

### 2.4.2. Ação Interativa – Linha do Tempo

Como parte das atividades preparatórias para os trabalhos dos Eixos Temáticos, foi realizada, paralelamente ao credenciamento, uma ação interativa com os(as) conferencistas, com o objetivo de conhecer o perfil e a trajetória de participação social dos envolvidos ao **longo dos 20 anos de implementação do SUAS na cidade de São Paulo**.

Os(as) participantes foram convidados(as) a responder à seguinte pergunta reflexiva:

**“Quais Conferências Municipais de Assistência Social você participou ao longo desses 20 anos que mais te impactaram? Por quê?”**

As respostas foram registradas em *post-its*, disponibilizados pela organização, e afixadas em um painel temático que apresentava a linha do tempo das Conferências Municipais. A atividade teve caráter simbólico, participativo e afetivo, contribuindo para a valorização da memória coletiva, o reconhecimento das vivências individuais e o fortalecimento da identidade conferencial.

Essa iniciativa também serviu como ponto de partida para os debates nos Grupos Temáticos, reforçando o papel da escuta, da trajetória histórica e da construção democrática na formulação de propostas para os próximos ciclos da política de Assistência Social.

**Tabela 10** Histórico das Conferências da Assistência Social no município de São Paulo

ANO	CONFERÊNCIA	TEMA OU OBJETIVO
1994	Pré-Conferência de Assistência Social, realizada no Centro Pastoral São José sob a coordenação do FAS - Fórum da Assistência Social. (setembro de 1994)	Teve como objetivo articular e preparar a realização da 1 <sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social em 1995.
1995	1 <sup>a</sup> Conferência Municipal da Assistência Social (outubro de 1995), realizada no Centro Pastoral São José, convocada pelo FAS - Fórum da Assistência Social.	"A Assistência Social como um direito do cidadão e dever do Estado".
1997	2 <sup>a</sup> Conferência Municipal da Assistência Social (outubro de 1997) realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo, convocada pelo FAS - Fórum da Assistência Social.	"O Sistema Descentralizado e Participativo da Assistência Social - Construindo a Inclusão - Universalizando Direitos".
1999	3 <sup>a</sup> Conferência Municipal da Assistência Social (novembro de 1999) realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo, convocada pelo FAS - Fórum da Assistência Social.	Não foi convocada pelo governo FHC.  Foi articulada pelo movimento da sociedade civil.
2001	4 <sup>a</sup> Conferência Municipal da Assistência Social (julho de 2001) realizada no Anhembi, convocada pelo COMAS-SP, realizada pela Secretaria de Assistência Social do Município de São Paulo com a participação do COMAS-SP.	"Política de Assistência Social: Uma trajetória de Avanços e Desafios".
2003	5 <sup>a</sup> Conferência Municipal da Assistência Social (outubro de 2003) realizada no Projeto Oficina Boracéia.	"Assistência Social como Política de Inclusão: uma Nova Agenda para a Cidadania - LOAS 10 anos".
2005	6 <sup>a</sup> Conferência Municipal da Assistência Social (29, 30 e 31/08/05) no Centro Universitário São Camilo.	"SUAS – PLANO 10: Estratégias e Metas para Implementação da Política Nacional de Assistência Social".
2007	7 <sup>a</sup> Conferência Municipal da Assistência Social (25, 26 e 27/07/07) Palácio das Convenções do Anhembi.	"Compromissos e Responsabilidades para Assegurar Proteção Social pelo Sistema Único da Assistência Social-SUAS".
2009	8 <sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social (agosto de 2009) Centro de Convenções Anhembi.	"Participação e Controle Social no SUAS".
2011	9 <sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social (agosto de 2011) Palácio das Convenções do Anhembi.	"Avançando na consolidação do Sistema Único da Assistência Social – SUAS com a valorização dos trabalhadores(as) e a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios."
2013	10 <sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social (setembro de 2013) Centro de Convenções Anhembi.	"A Gestão e o Financiamento na efetivação do SUAS".

ANO	CONFERÊNCIA	TEMA OU OBJETIVO
2015	11ª Conferência Municipal de Assistência Social (setembro de 2015) Palácio das Convenções do Anhembi.	"Consolidar o SUAS de vez, rumo a 2026 e o Lema: Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026: O SUAS que temos e o SUAS que queremos".
2017	12ª Conferência Municipal de Assistência Social (agosto de 2017) Palácio das Convenções do Anhembi.	"Garantia de Direitos no Fortalecimento do SUAS".
2019	13ª Conferência Municipal de Assistência Social (novembro de 2019) Club Homs, localizado na Avenida Paulista, 735.	"Assistência Social: Direito do Povo com financiamento Público e Participação Social".
2021	14ª Conferência de Assistência Social (outubro de 2021) remotamente devido a pandemia da COVID19.	"Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social".
2023	15ª Conferência de Assistência Social (agosto de 2023) Praça das Artes.	"Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos".
2025	16ª Conferência de Assistência Social (agosto de 2025) Hakka Eventos: Rua São Joaquim, 460 – Liberdade e Uninove: Avenida Dr. Adolpho Pinto, 109 - Barra Funda.	"20 Anos do SUAS: Construção, Proteção Social e Resistência".



Linha do Tempo - Conferências Municipais da Assistência Social.

### 2.4.3. Participação 1º Dia

**Tabela 11** Participação 1º Dia Conferência Municipal

PREVISÃO	INSCRITOS(AS)	CREDENCIADOS(AS)	PREVISÃO X CREDENCIADOS(AS) (%)	INSCRITOS(AS) X CREDENCIADOS(AS) (%)
1200	880	755	73,3%	62,9%

A 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo foi planejada com previsão inicial de público de 1.200 participantes, número estimado com base no total de Delegados(as) eleitos(as) nas 32 Conferências Regionais realizadas previamente. No entanto, o número de inscritos totalizou 880 pessoas, representando 73,3% da expectativa projetada. Dentre os inscritos, 755 participantes foram efetivamente credenciados, o que corresponde a 85,8% do total de inscrições confirmadas e 62,9% da previsão inicial.

Esse resultado evidencia uma adesão significativa ao processo conferencial, ainda que abaixo da meta projetada. A taxa de conversão entre inscritos e credenciados demonstra eficiência nos procedimentos de mobilização e organização, refletindo o comprometimento dos atores envolvidos com a etapa municipal da conferência. A diferença entre os números previstos e os efetivamente credenciados pode ser atribuída a fatores como incompatibilidade de agenda, desistência espontânea ou ausência de validação documental no momento do credenciamento.

Apesar da redução em relação à previsão inicial, o número de participantes credenciados garantiu a representatividade necessária para a condução dos debates, deliberações e encaminhamentos previstos no Regimento Interno, assegurando a legitimidade democrática do processo.

### 2.4.4. Segmentos dos Participantes Credenciados

Com base no registro de participação de 755 pessoas na 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, destaca-se que 730 foram devidamente credenciadas como representantes dos diversos segmentos que integram o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), conforme detalhamento apresentado a seguir.

**Tabela 12** Segmentos dos participantes credenciados

SEGMENTO	TOTAL DE PARTICIPANTES	PERCENTUAL SOBRE O TOTAL
Trabalhadores(as) do SUAS	498	68,2%
Cidadão(ã) Usuário(a)	82	11,2%
Poder Público	62	8,5%
Representantes de Entidades/OSC	35	4,8%
Observadores(as)	53	7,3%
Total	730	100%

A predominância de trabalhadores(as) do SUAS, que representaram mais de dois terços do total de credenciados, evidencia o forte engajamento da categoria na construção coletiva das diretrizes da política de Assistência Social. Essa expressiva participação contribuiu para o aprofundamento técnico dos debates e para o fortalecimento da perspectiva profissional no processo conferencial.

A presença de 82 cidadãos(ãs) usuários(as), equivalente a 11,2%, reforça o compromisso com a escuta qualificada e com a valorização do protagonismo dos sujeitos de direitos. Embora esse número represente uma minoria quantitativa, sua contribuição qualitativa foi essencial para garantir que as deliberações refletissem as vivências e demandas reais da população atendida.

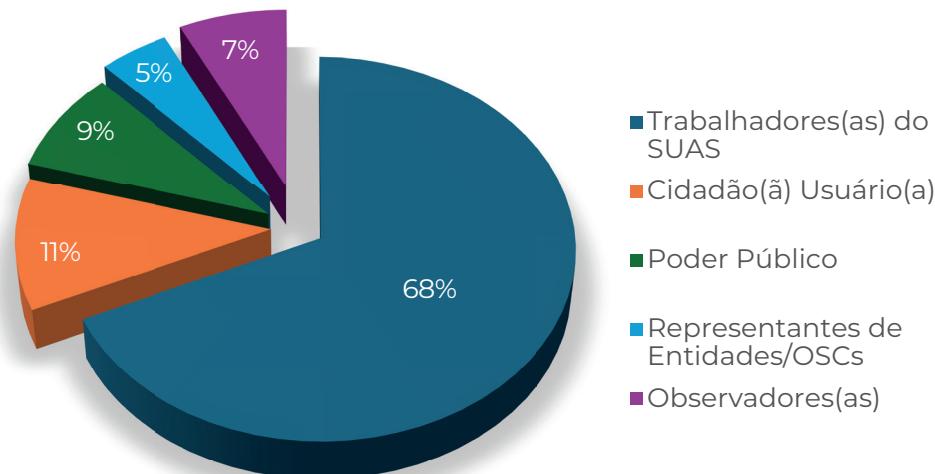
O segmento do Poder Público, com 62 representantes (8,5%), teve participação compatível com seu papel institucional de formulação, gestão e financiamento da política pública. Já os representantes de Entidades/Organizações da Sociedade Civil (OSC), com 35 participantes (4,8%), marcaram presença como atores fundamentais na execução dos serviços socioassistenciais, ainda que em número reduzido.

Por fim, os 53 observadores(as) (7,3%) demonstram o interesse ampliado da sociedade civil e da comunidade acadêmica no acompanhamento e fortalecimento dos espaços democráticos de controle social.

Essa composição revela um cenário de participação plural, ainda que com desafios em relação à ampliação da presença de cidadãos(ãs) usuários(as) e representantes de OSCs, segmentos cuja atuação é estratégica para a efetivação da política de Assistência Social com base nos princípios da equidade, da territorialidade e da interterritorialidade, buscando a paridade na representação conforme as normativas do SUAS no que se refere ao controle social.

O gráfico a seguir representa esta participação:

**Gráfico 6** Representação dos Segmentos



## 2.4.5. Programação

As atividades do primeiro dia da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo seguiram a programação previamente estabelecida, com foco na recepção, contextualização política e organização dos trabalhos. A agenda foi estruturada para garantir acolhimento, alinhamento conceitual e preparação técnica dos participantes, conforme descrito na tabela a seguir.

**Tabela 13** Programação 1º Dia - 12/08/2025

<b>PRIMEIRO DIA - 12/08/2025</b>	
Local: Hakka Eventos: Rua São Joaquim, 460 - Liberdade, São Paulo - SP	
Horário	Atividade
8h	Início do Credenciamento
9h45 às 11h10	Mesa de Abertura com autoridades e execução do Hino Nacional
11h15 às 11h38	Apresentação Cultural
11h45 às 12h48	Mesa de Conjuntura sobre os 20 anos do SUAS
14h52	Término do Credenciamento
12h50 às 14h25	Almoço
14h25	Composição da Mesa de Trabalhos
14h30	Apresentação do Diagnóstico Municipal
14h50 às 19h08	Leitura do regimento
19h10	Encerramento

## 2.4.6. Plenária Inicial

### 2.4.6.1. Abertura

A Plenária Inicial da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo contou com a presença de 755 participantes. As atividades ocorreram das 9h45 às 19h10, seguindo o cronograma aprovado pelo Regimento Interno e coordenado pela Comissão Organizadora Central.

A condução dos trabalhos foi assegurada por uma equipe técnica especializada, indicada pela assessoria contratada, responsável por garantir o apoio metodológico durante toda a programação.

A abertura oficial da plenária foi realizada pela Sra. Elaine Cristina Coghi, Coordenadora de Comunicação da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, que atuou como mestra de cerimônias. A ceremonialista realizou a acolhida institucional e os cumprimentos iniciais aos participantes, marcando o início formal das atividades.

Em seguida, a Sra. Josefa Alves Amorim, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS-SP), dirigiu-se ao público com saudações institucionais. Durante sua fala, apresentou a equipe técnica do COMAS-SP e os conselheiros presentes, que foram convidados a se levantar e receberam aplausos.



Secretaria Executiva do COMAS-SP: Tamires Meneses, Valter Junior, Beatriz Angelis, Tatiane Souza, Renata Evangelista, Luana Sousa, Dimar Bergamo Jr., Barbara Evelyn, Max Nicola Gonçalves e Josefa Alves Amorim.

## 2.4.6.2. Composição da Mesa de Abertura

Na continuidade da programação, as autoridades públicas e representantes institucionais foram convidadas a compor a Mesa de Abertura, conforme relação apresentada no quadro a seguir. A mesa teve como objetivo oficializar o início da conferência, reafirmar os compromissos intergovernamentais com a Política de Assistência Social e contextualizar o tema central da Conferência: **“20 anos do SUAS: Construção, Proteção Social e Resistência”**.

**Tabela 14** Composição da Mesa de Abertura

<b>MESA DE ABERTURA - AUTORIDADES PARTICIPANTES</b>	
Allan Carvalho	Representante do Fórum Municipal de Assistência Social
Eliana Gomes	Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Geraldo André Aparecido Silva	Conselheiro do COMAS-SP, representante do segmento: Trabalhadores(as) do SUAS
João Lukas	Representante dos(as) cidadãos(ãs) usuários(as) da Assistência Social
José Benedito França Pereira	Representante do Fórum Municipal de Assistência Social
Marcelo Panico	Presidente do COMAS-SP / Conselheiro representante do segmento: Entidades/Organizações Sociais Civis
Margareth Coelho	Representante das Entidades/Organizações Sociais Civis do SUAS
Maria Mota	Representante do Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo
Márcio Alexandre Masella	Presidente do CONSEAS / Conselheiro representante da Sociedade Civil
Regina Paixão	Representante do Fórum Municipal de Assistência Social
Sylmara Andreonni Vettorello Ramires	Vice-presidente do COMAS-SP/Conselheira representante do Poder Público
Thiago Cabral	Conselheiro do CNAS / Representante do segmento Entidades/Organizações Sociais Civis
Valéria Maria M. Gonelli	Coordenadora Geral de Média Complexidade no Departamento de Proteção Social Especial do SUAS, vinculado à Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), do Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)



Mesa de Abertura da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Após a composição da Mesa de Abertura, foram realizadas as saudações individuais pelos(as) convidados(as), os(as) quais destacaram a relevância da conferência como espaço democrático de diálogo e construção coletiva. Em suas manifestações, abordaram os avanços conquistados e os desafios ainda presentes na implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), reafirmando o compromisso com o fortalecimento e a consolidação da política pública de Assistência Social no âmbito municipal. A seguir, apresenta-se a síntese dos pronunciamentos de suas falas.

#### 2.4.6.3. Síntese dos Pronunciamentos Autoridades



**Maria Motta** – Representante do Sindicato dos(as) Servidores(as) Municipais de São Paulo:

Durante sua intervenção, Maria Motta se apresentou como representante do Sindicato dos(as) Servidores(as) Municipais e como trabalhadora do SUAS, atuante na Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), nos territórios do Butantã e M'Boi Mirim. Em sua fala, destacou a força simbólica da mobilização dos(as) trabalhadores(as) presentes, comparando-a ao trecho do Hino Nacional que afirma: “um filho teu não foge à luta”, reconhecendo esse espírito nos gritos de resistência ouvidos na plenária. Cumprimentou os integrantes da mesa e expressou gratidão à comissão organizadora pelo convite, ressaltando que, historicamente, os representantes dos(as) trabalhadores(as) não têm sido incluídos na composição da mesa do Conselho Municipal de Assistência

Social (COMAS-SP). Ao perguntar quantos trabalhadores(as) estavam presentes, obteve ampla resposta da plenária, reforçando a importância da escuta ativa desse segmento. Dirigindo-se à secretaria municipal, Maria enfatizou que os(as) trabalhadores(as) do SUAS são aqueles que atuam diretamente nos territórios, com olhar atento às realidades que muitas vezes não são percebidas pela gestão central. Defendeu a ocupação dos espaços de controle social pela população e pelos profissionais da assistência, como forma de garantir que o COMAS-SP esteja verdadeiramente conectado às demandas locais. Por fim, denunciou as condições precárias de trabalho enfrentadas pelos servidores da Assistência Social, como falta de iluminação, escassez de materiais, equipes insuficientes e ausência de infraestrutura adequada, o que compromete a efetividade da política pública. Reforçou que, sem condições mínimas de trabalho, torna-se inviável oferecer à população o atendimento digno que o SUAS preconiza.

 **João Lukas** – Representante dos(as) cidadãos(ãs) usuários(as) da Assistência Social:

João Lukas se apresentou como representante dos(as) cidadãos(ãs) usuários(as) da política de Assistência Social, destacando sua juventude, aos 18 anos, e reconhecendo a responsabilidade e potência de ocupar este espaço de fala. Em sua intervenção, ressaltou que sua principal pauta de luta é a diversidade, posicionando-se como homem trans e reforçando a importância da representatividade nos espaços de construção coletiva das políticas públicas. Agradeceu à comissão organizadora pelo convite e afirmou seu compromisso com a mobilização da plenária, colocando-se como aliado na defesa dos direitos socioassistenciais e na promoção da equidade. Sua fala evidenciou a relevância da escuta ativa dos(as) cidadãos(ãs) usuários(as) e da valorização das múltiplas identidades que compõem o SUAS, contribuindo para o fortalecimento de uma Assistência Social plural, inclusiva e comprometida com os princípios democráticos.

 **Margareth Coelho** – Representante das Entidades/Organizações Sociais Civis do SUAS:

Margareth Coelho iniciou sua fala destacando a força simbólica da plenária cheia, demonstrando o engajamento coletivo na construção da política de Assistência Social. Representando o Centro Comunitário Jardim Autódromo, organização da sociedade civil com mais de 40 anos de atuação no extremo sul da cidade, Margareth fez uma autodescrição e reforçou a importância da representatividade nos espaços institucionais. Em sua intervenção, ressaltou que as OSCs enfrentam dificuldades recorrentes, especialmente no que diz respeito ao reconhecimento por parte da gestão pública. Defendeu que a luta coletiva é essencial para garantir a efetividade da política pública e que o SUAS precisa ser executado com a qualidade que a população merece. Sua fala reafirmou o papel estratégico das

entidades na promoção de direitos e na proteção social de pessoas em situação de vulnerabilidade.



**Geraldo André Aparecido Silva** – Conselheiro do COMAS-SP, representante do segmento: Trabalhadores(as) do SUAS:

Geraldo André iniciou sua participação cumprimentando a plenária e compartilhando sua trajetória profissional no SUAS, desde agente operacional em um Circo Social até sua atual função como gerente de serviços no Núcleo de Convivência de Idosos (NCI) Jova Rural, na zona norte da cidade. Enfatizou que o SUAS representa um espaço de transformação, tanto para os(as) cidadãos(as) usuários(as) quanto para os profissionais, promovendo desenvolvimento humano e inclusão. Alertou, no entanto, que essa potência só se mantém com o compromisso efetivo da gestão pública. Relatou a paralisação parcial dos serviços realizada em 7 de agosto de 2025 como forma de denunciar o subfinanciamento da política. Mencionou que, em reunião recente na Casa Civil, o município reconheceu inadimplência e prometeu o pagamento retroativo referente ao período de julho de 2023 a julho de 2024. Contudo, apontou que os valores atuais destinados à alimentação nos serviços socioassistenciais, ou seja, R\$ 13,27 por dia, são insuficientes para garantir café, almoço e lanche com dignidade. Geraldo também criticou a discrepância entre os valores anunciados para o atendimento em unidades como os SAICAs e os recursos efetivamente disponíveis para manutenção dos equipamentos, destacando que, após descontados os custos com recursos humanos e aluguel, restam menos de R\$ 800 mensais para despesas operacionais. Finalizou sua fala direcionando-se à Secretaria Municipal, reconhecendo a boa vontade da atual gestão, mas afirmando que isso não é suficiente. Reforçou que é necessário vontade política concreta para garantir financiamento adequado e compatível com a complexidade da política de Assistência Social.



**José Benedito França Pereira** – Representante do Fórum Municipal de Assistência Social:

José França trouxe à plenária a perspectiva múltipla de quem é cidadão(as) usuário(a), trabalhador(a) e estudante da Assistência Social. Reforçou que o processo conferencial existe por e para os(as) cidadãos(as) usuários(as), que são a razão de toda a política. Concordou com a fala de Geraldo André sobre o subfinanciamento da secretaria e alertou que a fragmentação entre os atores da Assistência Social enfraquece a luta coletiva.



**Regina Paixão** – Representante do Fórum Municipal de Assistência Social:

Com forte acolhimento da plenária, Regina destacou sua trajetória de 20 anos na militância da Assistência Social. Saudou os fóruns regionais de Campo Limpo e Brasilândia, que se rearticularam após as conferências regionais, e parabenizou

os demais fóruns da cidade. Relembrou o tema central da conferência: “20 anos de SUAS: construção e resistência” e apontou os retrocessos vividos na última década, especialmente durante a pandemia. Reconheceu pequenos avanços, como os encontros regionais, mas cobrou maior protagonismo da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. Encerrou sua fala conclamando os(as) cidadãos(ãs) usuários(as) e OSCs a ocuparem os espaços democráticos e pediu um minuto de silêncio em memória da Sra. Maria do Socorro, no Dia Internacional dos Direitos Humanos.



**Allan Carvalho** – Representante do Fórum Municipal de Assistência Social:

Allan iniciou sua fala fazendo sua autodescrição e destacou duas palavras-chave: “sem anistia” e “dissídio”. Criticou a superficialidade das ações públicas e defendeu a criação de um núcleo de educação permanente para os(as) trabalhadores(as) do SUAS, além da implementação de conselhos gestores e concursos públicos para suprir os vazios da rede. Reivindicou a regulamentação do SUAS e o fim das portarias e instruções normativas que fragilizam a política. Denunciou o desvio de função na gestão de parcerias e criticou a “nano conferência” estadual com apenas 300 Delegados(as), contrastando com o ato que reuniu 8 mil pessoas. Finalizou com a leitura do poema “Verbo SUAS”, que expressa, com força poética, a luta cotidiana dos(as) trabalhadores(as) e os(as) cidadãos(ãs) usuários(as) pela dignidade e efetivação da política pública.



**Márcio Alexandre Masella** – Presidente do CONSEAS / Conselheiro representante da Sociedade Civil:

Márcio iniciou sua fala com críticas contundentes à ausência de orçamento próprio para o SUAS, classificando como vergonhoso o cenário atual. Afirmou que não há motivos para comemoração nos 20 anos do sistema, diante da tentativa de desmonte por parte da burguesia e da estagnação da PEC no Congresso Nacional. Defendeu a implementação de uma consciência de classe semelhante à de Cuba e denunciou a morte de um cidadão usuário na Praça da Sé, atribuindo responsabilidade à polícia estadual. Reafirmou seu posicionamento político ao declarar que, embora represente o CONSEAS, está ao lado dos(as) trabalhadores(as).



**Thiago Cabral** – Conselheiro do CNAS / Representante do segmento Entidades/ Organizações Sociais Civis:

Thiago saudou a mesa em nome dos(as) cidadãos(ãs) usuários(as), destacando que são a maior autoridade presente na conferência. Ressaltou a importância da representatividade nacional, com três conselheiros do CNAS presentes, e reforçou que o financiamento próprio é uma das pautas centrais para a sobrevivência do SUAS. Sugeriu que a Secretaria Municipal não espere diretrizes nacionais e inicie

o movimento de financiamento local, como forma de garantir a continuidade e a efetividade da política de Assistência Social.

 **Sylmara Andreoni Vettorello Ramires** – Vice-presidente do COMAS-SP / Conselheira representante do Poder Público:

Sylmara se apresentou como trabalhadora da Assistência Social e conselheira do COMAS-SP, reafirmando sua crença na política pública e no controle social. Convidou todos os presentes a participarem ativamente da conferência, lembrando que o sucesso ou insucesso da política não é responsabilidade individual, mas coletiva. Encerrou com um chamado à união e à construção conjunta de propostas que transformem a Assistência Social.

 **Marcelo Panico** – Presidente do COMAS-SP / Conselheiro representante do segmento: Entidades/Organizações Sociais Civis:



*Marcelo Panico – Presidente do COMAS-SP – Abertura da 16º Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.*

Marcelo Panico iniciou sua participação com um gesto de inclusão, posicionando-se fora do microfone para que as pessoas cegas, como ele, pudessem localizá-lo auditivamente. Fez sua autodescrição e apresentou seu cão-guia que representa sua autonomia e independência. Compartilhou sua trajetória pessoal, marcada pela perda da visão aos 37 anos e pelo acolhimento que recebeu da

Assistência Social, especialmente da organização social civil “Dorina Nowill para Cegos”, onde hoje atua profissionalmente. Destacou que foi justamente essa política pública que o resgatou em um dos momentos mais difíceis de sua vida, evidenciando o poder transformador do SUAS. Marcelo reconheceu os desafios enfrentados nos meses que antecederam a conferência e agradeceu à Comissão Organizadora da Conferência (COC) e à Secretaria Executiva do COMAS-SP pelo empenho em garantir a realização do evento. Encerrou sua fala com um apelo para que as propostas construídas reflitam as reais necessidades da cidade e reafirmou seu compromisso com uma Assistência Social que transforma vidas. Com emoção e firmeza, declarou oficialmente aberta a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

 **Valéria Maria M. Gonelli** – Coordenadora Geral de Média Complexidade no Departamento de Proteção Social Especial do SUAS, vinculado à Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), do Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS):

Valéria Gonelli iniciou sua fala cumprimentando a mesa e destacando a importância dos Eixos Temáticos da conferência como instrumentos fundamentais para discutir a política de Assistência Social em sua integralidade. Lamentou a baixa presença de cidadãos(as) usuários(as) no evento, o que, segundo ela, evidencia a necessidade de fortalecer a articulação com esse público, que é o centro da política. Por outro lado, reconheceu a forte mobilização dos(as) trabalhadores(as) do SUAS em São Paulo, parabenizando-os pela atuação. Valéria ressaltou o papel histórico da cidade como referência nacional na Assistência Social, afirmando que São Paulo é vanguardista e tem grande impacto nas decisões que reverberam em todo o país. Encerrou sua fala com um apelo para que as propostas construídas nesta conferência municipal cheguem com força à etapa nacional, contribuindo para o fortalecimento do SUAS em âmbito federal.



*Eliana Gomes – Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.*



**Eliana Gomes** – Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social:

Recebida com manifestações críticas da plenária, especialmente por parte de uma conferencista afetada por despejo no Itaim Paulista, Eliana Gomes iniciou sua fala pedindo respeito e reafirmando sua trajetória como servidora pública concursada desde 1987, com atuação marcada por lutas trabalhistas e experiência na área da saúde. Destacou que aprendeu, ao longo dos anos, que os avanços nas políticas públicas são frutos de processos conferenciais como este. Agradeceu ao COMAS-SP pelo convite e pela parceria na viabilização da conferência, reconhecendo os desafios enfrentados para sua realização. Em sua leitura oficial, Eliana saudou as autoridades presentes e destacou o esforço coletivo que permitiu a realização de 32 conferências regionais, garantindo a escuta de diferentes territórios da cidade. Com 880 Delegados(as) reunidos, reforçou que o tema “Construção, Proteção Social e Resistência – 20 anos do SUAS” convida à reflexão e à ação. Enfatizou o papel central dos(as) trabalhadores(as) da Assistência Social, que atuam na linha de frente com dedicação e humanidade. Afirmou que a gestão municipal, sob liderança do prefeito Ricardo Nunes, trabalha continuamente para fortalecer o SUAS como política de Estado, apartidária e voltada à proteção e valorização dos cidadãos. Finalizou conclamando todos os presentes a transformar as propostas construídas na conferência em ações concretas para uma Assistência Social mais justa, forte e inovadora.

#### **2.4.6.4. Apresentação Cultural**

O primeiro dia da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, foi agraciado com uma belíssima e empolgante apresentação artística protagonizada por aproximadamente 40 crianças e adolescentes, com idades entre 6 e 14 anos, integrantes do grupo de percussão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – “CCA Pedreira Mar Paulista”, gerenciado pela organização social civil “Espaço Aberto”, vinculado à SAS - Cidade Ademar e ao CRAS-Pedreira. A atividade foi conduzida pela gerente de serviços, Sra. Ana Paula, a convite da conselheira vice-presidente do COMAS-SP, Sra. Sylmara Andreoni Vettorello Ramires.

A apresentação teve início com a leitura de um texto de estímulo feita por F. S. A, criança com 11 anos de idade, cidadã usuária do Serviço, que conclamou a plenária com o chamado: **“Bora SUAS, bora!”**. Em seguida, o grupo realizou uma performance vibrante, envolvendo canto, dança e percussão, com forte conteúdo político-pedagógico, alinhado ao tema da conferência: **“20 anos do SUAS: Construção, Proteção Social e Resistência”**.

A apresentação foi estruturada em cinco partes temáticas, cada uma abordando aspectos centrais da política de Assistência Social, sendo:

- » **Participação Social e Mobilização:** Incentivo à formulação de propostas e à reivindicação de direitos, reforçando o papel da conferência como espaço democrático de construção coletiva;
- » **Universalização e Equidade:** Defesa da Assistência Social como política universal, com garantia de direitos sociais pautados na igualdade e na equidade;
- » **Histórico de Lutas e Atos Públicos:** Referência à mobilização dos(as) trabalhadores(as) do SUAS no ato de 7 de julho, destacando a força da união e da participação popular;
- » **Representatividade e Diversidade:** Reconhecimento da pluralidade dos sujeitos da Assistência Social, incluindo crianças, adolescentes, pessoas LGBTQIAPN+, em situação de rua, negras, mulheres e idosos;
- » **Financiamento e Reconhecimento Institucional:** Reivindicação por maior investimento e valorização da política de Assistência Social pelos governos federal, estadual e municipal.

A apresentação foi encerrada com uma mensagem de estímulo à deliberação consciente e comprometida por parte dos conferencistas, reafirmando que a Assistência Social é uma **política de proteção e segurança social**. O grupo deixou o palco ao

som da canção “*Pra não dizer que não falei das flores*”, de Geraldo Vandré, evocando resistência, cidadania e esperança.



Apresentação Cultural Grupo de Percussão do CCA Pedreira Mar Paulista.



Convidadas na Conferência Municipal.

## 2.4.6.5. Palestra Magna



*Palestra Magna – Valéria Maria M. Gonelli*

A Palestra Magna foi proferida por Valéria Maria M. Gonelli, profissional com sólida trajetória na gestão pública da Assistência Social. Atualmente, exerce a função de Coordenadora Geral de Média Complexidade no Departamento de Proteção Social Especial do SUAS, vinculado à Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), do Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

Ao longo de sua carreira, atuou como gestora em diversos municípios do estado de São Paulo, tais como: São Paulo, Santo André, São José dos Campos e São Vicente; além de Juiz de Fora, em Minas Gerais. No âmbito federal, ocupou os cargos de Secretária Adjunta Nacional de Assistência Social e Diretora Nacional da Proteção Social Especial, contribuindo diretamente para o fortalecimento das políticas públicas da área.

Valéria também desempenhou papel relevante na formação de profissionais do SUAS, atuando como professora convidada em programas de capacitação, com foco na qualificação técnica e política da rede socioassistencial.

Com uma abordagem crítica e histórica, a palestrante iniciou sua fala destacando o papel essencial dos(as) trabalhadores(as) na construção e consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), ressaltando que os avanços da política socioassistencial são fruto de mobilizações históricas e da atuação coletiva de diversos atores sociais.

Valéria revisitou o contexto anterior à Constituição Federal de 1988, marcado por profundas desigualdades, ausência de direitos universais e exclusão de grupos vulneráveis. Enfatizou que a Constituição representou um marco civilizatório ao instituir o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e reconhecer a proteção social como direito de todos, especialmente de idosos e pessoas com deficiência.

A palestrante também trouxe reflexões contundentes sobre violência de gênero e feminicídio, lembrando que práticas como o “crime de honra” e o pátrio poder institucionalizavam a opressão antes da Constituição. Destacou que a presença expressiva de jovens na conferência simboliza a continuidade da luta por liberdade, diversidade e dignidade humana.

Ao abordar os 20 anos do SUAS, Valéria reforçou que sua consolidação foi resultado de lutas sociais e marcos históricos, como a promulgação da LOAS (1993) e os impactos do Plano Real (1994). Alertou para os riscos das propostas de Estado mínimo, que fragilizam a política pública e comprometem a oferta de serviços diretos à população.

Convocou os participantes a retomarem a prática da análise de conjuntura, ferramenta estratégica para compreender os projetos políticos em disputa e garantir a implementação das deliberações da conferência. No contexto da Conferência Municipal, destacou que a Assistência Social historicamente atende populações excluídas do sistema previdenciário, e que o imaginário social ainda associa a política à pobreza.

Relembrou a criação do CEBAS (1938) como instrumento de fortalecimento da rede de atendimento e apontou que, muitas vezes, os próprios critérios institucionais negam o acesso aos direitos. Segundo ela, a dialética da política está nos sujeitos que a operam e não nas instituições.

Valéria também abordou a transição das creches da Assistência Social para a educação, especialmente na cidade de São Paulo, e o papel das organizações da sociedade civil na prestação de serviços. Defendeu, contudo, a ampliação dos serviços públicos diretos, com maior territorialização e financiamento adequado, como caminho para a universalização da Assistência Social.

A palestra contemplou ainda os novos desafios enfrentados pelo SUAS, como as crises climáticas, o atendimento a imigrantes, comunidades indígenas e o crescimento da população em situação de rua. Reforçou que o cuidado com essa população é responsabilidade da abordagem social, e não da polícia, e que o foco deve estar na proteção e acolhimento e não na repressão ao incômodo social.

Encerrando sua fala, Valéria destacou que o cenário político atual exige inteligência estratégica, conhecimento da realidade e capacidade de articulação. Optou por não retomar os Eixos Temáticos da conferência, considerando que foram amplamente debatidos nas etapas regionais, e dedicou seu tempo a provocar reflexões profundas sobre a trajetória, os desafios e as possibilidades da política de Assistência Social no Brasil.

## **2.4.6.6. Diagnóstico Socioassistencial do Município de São Paulo**



*Diagnóstico Socioassistencial do Município de São Paulo.*

O Diagnóstico socioassistencial do municipal de São Paulo foi apresentado por meio de vídeo institucional, elaborado pelo Observatório da Vigilância Socioassistencial da SMADS. Narrado por Pierre Rinco, atual coordenador do Observatório, o vídeo, com aproximadamente 20 minutos de duração, sintetiza os principais dados e análises sobre o território abrangido pelo município de São Paulo, evidenciando os desafios sociais, as vulnerabilidades presentes e os indicadores que orientam a formulação e o aprimoramento das políticas públicas de Assistência Social.

## 2.4.6.7. Leitura e Aprovação do Regimento Interno



Mesa do Regimento Interno – Comissão Organizadora da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

O Regimento Interno estabelece as normas que orientam o funcionamento da Conferência Municipal de Assistência Social, abrangendo aspectos como o tema, objetivos, local, data, critérios de credenciamento, dinâmica dos Grupos de Trabalho, condução dos debates, apresentação de moções, votação de propostas e a eleição de Delegados(as).

Com o objetivo de garantir transparência e estimular a participação qualificada, a minuta do Regimento foi previamente disponibilizada no site do COMAS-SP, permitindo que os conferencistas realizassem a leitura e análise antecipada, favorecendo a proposição de contribuições. Além disso, o documento foi entregue de forma impressa, juntamente com o Caderno Municipal do Conferencista, no momento do credenciamento.

Para a leitura e aprovação do Regimento Interno, foi constituída a Mesa de Trabalho, formada por representantes indicados pela Comissão Organizadora da Conferência (COC), responsável por conduzir os encaminhamentos e garantir a legitimidade do processo deliberativo junto à plenária.

**Tabela 15** Composição da Mesa de Trabalho

<b>MESA DE ABERTURA - AUTORIDADES PARTICIPANTES</b>	
Diocene de Oliveira Francisco	Conselheira Suplente, representante do segmento - Trabalhadores(as) do SUAS
Janete Cardoso Brito	Conselheira titular, representante do segmento - Trabalhadores(as) do SUAS
Marcelo Panico	Presidente do COMAS-SP / Conselheiro representante do segmento: Entidades/Organizações Sociais Civis
Natasha Grace Vieira	Conselheira titular, representante do segmento: Cidadão(ã) Usuário(a)
Regina Paixão	Representante do Fórum Municipal de Assistência Social;
Sergio Rodrigues da Silva	Representante do Fórum Municipal de Assistência Social;
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires	Vice-presidente do COMAS-SP / Conselheira representante do Poder Público.

Antes do início da leitura da Minuta do Regimento Interno, foi apresentada questão de ordem à plenária, propondo o encerramento oficial do credenciamento às 14h52. A proposta foi submetida à apreciação da plenária e aprovada pela maioria, por contraste.

Durante os pronunciamentos, foram registradas manifestações sobre a necessidade de maior atenção à acessibilidade, com destaque para a ausência de intérprete de Libras e equipe de apoio para pessoas com deficiência. A coordenação da mesa reconheceu a importância da demanda e reforçou o compromisso com a inclusão nas próximas edições.

Foi aprovada a flexibilização do uso de filipetas para destaque, permitindo também manifestações por microfone. Houve sugestão para que futuros eventos sejam realizados em locais com melhor infraestrutura de mobilidade, além de relato sobre falha no fornecimento de material ampliado para pessoa com deficiência visual, cuja demanda foi assumida para atendimento posterior.

A plenária também registrou questionamentos sobre os dados apresentados no diagnóstico da cidade, especialmente em relação à população em situação de vulnerabilidade, apontando divergências entre os números divulgados e a realidade observada.

Foram solicitados esclarecimentos sobre o “Ato de Conferir”, com sugestões para que a Secretaria Municipal e o COMAS-SP apresentem retorno qualificado à plenária. A coordenação informou que o conteúdo foi submetido à consulta pública virtual, embora com baixa adesão, e que as respostas estão disponíveis nas pastas distribuídas. Após debate, deliberou-se pela exclusão da etapa “Ato de Conferir” dos Grupos Temáticos, com compromisso de apresentação futura em momento oportunamente agendado.

Uma das conferencistas relatou que o COMAS-SP é responsável para efetivar e monitorar as deliberações da Conferência, devendo promover ações políticas antes da Conferência Municipal e apresentar os relatórios do monitoramento no 1º dia da Conferência Municipal.

Em relação à composição dos Grupos de Trabalho, foi aprovada a criação de um quarto grupo para o Eixo 5, considerando o elevado número de participantes, com o objetivo de garantir melhor distribuição e favorecer o debate qualificado.

Na sequência, foi apresentada a metodologia para leitura e aprovação da Minuta do Regimento Interno, conduzida capítulo por capítulo. Após cada leitura, foram registrados os pedidos de destaque, seguidos pelas respectivas justificativas e sugestões. As propostas de alteração foram analisadas e submetidas à votação, resultando em modificações, supressões ou manutenção do texto original.

Ao final, foram apresentados **22 destaque**s, com sugestões de ajustes à redação inicial. As propostas aprovadas foram incorporadas à versão final do documento, conforme registrado em ata.

**Tabela 16** Destaques no texto da Minuta do Regimento Interno

Nº	DESTAQUE	ALTERAÇÕES/ REDAÇÃO FINAL DO ARTIGO
01	Artigo 1 Parágrafo único	<p>A 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será realizada nos dias 12, 13 e 14 de agosto de 2025, nos seguintes locais:</p> <p>Dias 12 e 14: Hakka Eventos - R. São Joaquim, 460 - Liberdade, São Paulo</p> <p>Dia 13: Uninove: Av. Dr. Adolpho Pinto, 109 - Barra Funda, São Paulo (entrada pela Av. Francisco Matarazzo, 364)</p>
02	Artigo 12	<p>O credenciamento dos(as) participantes da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será realizado no dia 12 de agosto de 2025, com início às 8h00 e término às 14h52</p>
03	Artigo 13 Inclusão de § 1º, § 2º e § 3º	<p>§ 1º. Para fins de comprovação de participação nas atividades da Conferência será obrigatória, a partir do dia 13/08, a validação da presença no início (das 8h às 11h) e no encerramento de cada período com validação do QR Code, manhã e tarde, em todos os dias do evento.</p> <p>§ 2º. No dia 13/08, no encerramento do trabalho de cada grupo de cada Eixo Temático será aferida a presença.</p> <p>§ 3º. A ausência e validação da presença implicará a perda da possibilidade de candidatura a delegação para a etapa Estadual.</p>
04	Artigo 17	<p>Art. 17. As excepcionalidades surgidas no credenciamento serão tratadas e resolvidas pela Comissão Organizadora Central, ad referendum da Plenária.</p>

Nº	DESTAQUE	ALTERAÇÕES/ REDAÇÃO FINAL DO ARTIGO
05	Artigo 18 Correção da Programação	<p><b>1º Dia 12/08/2025</b></p> <p>8h - Início do Credenciamento    9h45 - Abertura/Hino Nacional    10h - Mesa de Abertura com autoridades    11h15 - Apresentação Cultural    10h30 às 12h - Mesa de Conjuntura sobre os 20 anos do SUAS    11h40 – Palestra    12h50 – Almoço    14h25 - Mesa de Trabalho    14h35 - Apresentação do Diagnóstico Socioassistencial    14h50 - Leitura do regimento    14h52 - Término do Credenciamento    19h - Encerramento</p> <p><b>2º Dia 13/08/2025</b></p> <p>8h as 11h - Validação da Presença período da manhã    9h às 12h - Grupos de Trabalho por Eixos    12h – Almoço    13h30 - Grupos de Trabalho por Eixo    Até as 14h30 - Validação da Presença período da tarde    14h30 às 18h – Sistematização das Propostas/ Priorização das Propostas</p> <p><b>3º Dia 14/08/2025</b></p> <p>8h as 11h - Validação da Presença    9h às 12h - Votação das Deliberações    10h - Entrega das Moções    12h – Almoço    13h30 - Apresentação das Moções    15h - Eleição de Delegados(as)    18h – Encerramento</p>
06	Artigo. 21 Parágrafo Único	Parágrafo Único. Serão formados até 15 (quinze) Grupos Temáticos para discussão dos cinco (5) eixos, podendo ser até 04 (quatro) grupos por eixo.
07	Artigo 22	Os (As) conferencistas participantes do segundo dia de conferência, dia 13 de agosto de 2025, já identificados pela lista de presença do dia, serão organizados em grupos com até 56 participantes e receberão pulseiras coloridas de acordo com a cor do Eixo Temático para identificação do eixo que irá participar.
08	Artigo 22 Parágrafo único	Parágrafo Único. Havendo mais de 56 participantes para o mesmo eixo, Grupo Temático, os mesmos deverão ser orientados a integrar outros grupos no mesmo eixo, com vistas a garantir a distribuição equitativa nos grupos gerando o equilíbrio na votação das propostas.

Nº	DESTAQUE	ALTERAÇÕES/ REDAÇÃO FINAL DO ARTIGO
09	Artigo 23	Os Grupos Temáticos são instâncias de debate e votação das propostas provenientes das 32 Conferências Regionais, consolidadas e ranqueadas por eixo, e terão em sua composição Delegados(as), convidados(as) e observadores(as), que poderão ajustar e adequar o texto das propostas com a finalidade de sua melhoria, desde que não altere o objeto da proposta original e não ultrapasse os 300 caracteres.
10	Artigo 24 Inclusão do inciso VII	VII - Nos casos de dúvidas a qual o(a) mediador(a) não consiga esclarecer, caberá ao(à) mediador(a) recorrer ou junto à comissão organizadora central para dirimir a dúvida.
11	Artigo 25	Cada Grupo Temático do mesmo eixo deverá deliberar e encaminhar para sistematização até o total de 07 (sete) propostas, sendo 03 (três) propostas para o âmbito municipal, 02 (duas) propostas para o âmbito estadual e 02 (duas) propostas para o âmbito federal.
12	Artigo 26	Cada Grupo Temático do mesmo eixo deverá indicar 06 (seis) representantes, sendo preferencialmente 01 (um) de cada segmento e 02 (dois) aleatórios, para realizar o processo de sistematização das propostas deliberadas nos grupos do mesmo eixo.
13	Artigo 26 Parágrafo único	Os (As) mediadores(as) e os(as) relatores(as) do mesmo eixo acompanharão o processo de Sistematização mediando, inclusive, a votação desse grupo para indicação das 07 (sete) propostas para a Plenária Final. Na impossibilidade de consenso, a(s) proposta(s) será(ão) encaminhada(s) para a Plenária Final.
14	Artigo 28 Parágrafo primeiro	§ 1º. Cada Delegado(a) titular terá direito a um voto, a cada deliberação.
15	Artigo 29 § 3º	§ 3º. Os destaques terão a intervenção de 02 (dois) participantes, um para defesa e outro para encaminhamento em contrário, com fala de 2 minutos para cada manifestação.
16	Artigo 29 § 4º	§ 4º. Os (As) conferencistas que apresentarem destaques com indicação de ajustes nos textos e/ou propostas apresentadas deverão encaminhar suas propostas de redações, oralmente ou por escrito à Mesa Coordenadora dos Trabalhos, subsidiando o trabalho da relatoria.
17	Artigo 34	Art. 34. As moções apresentadas deverão indicar o destinatário, assunto e texto da moção, de acordo com o formulário entregue, além das assinaturas dos(as) Delegados(as), com nome legível, que deverá corresponder, no mínimo, 10% (vinte por cento) do total de Delegados(as) presentes na Plenária Final desta Conferência.

<b>Nº</b>	<b>DESTAQUE</b>	<b>ALTERAÇÕES/ REDAÇÃO FINAL DO ARTIGO</b>
18	Artigo 35	A Delegação que representará a cidade de São Paulo na 14 <sup>a</sup> Conferência Estadual da Assistência Social de São Paulo será constituída por 120 Delegados(as), conforme indicado pelo Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS-SP, na deliberação CONSEAS nº 06/2025 (sobre a realização das Conferências Macrorregionais).
19	Artigo 36	<p>A Plenária Final da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo deverá eleger 120 Delegados(as) para a 14<sup>a</sup> Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo, garantindo paridade entre os 4 (quatro) segmentos, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>I. 50 (cinquenta) Delegados(as) do segmento CIDADÃO USUÁRIO;</li> <li>II. 50 (cinquenta) Delegados(as) do segmento TRABALHADOR(A), sendo 15 servidores da rede direta e 35 da rede parceirizada;</li> <li>III. 10 (dez) Delegados(as) do segmento ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL;</li> <li>IV. 10 (dez) Delegados(as) do segmento GESTÃO DO PODER PÚBLICO.</li> </ul>
20	Artigo 36 § 1º	<p>§ 1º Para as Delegações deve ser garantida a reserva de cotas de no mínimo 30% para eleição das(os) delegadas(os) das etapas municipais, estaduais, do Distrito Federal e nacional das conferências de Assistência Social, aplicadas a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>I - Pessoas negras (autodeclaradas pretas ou pardas); II - pessoas com deficiência;</li> <li>III - pessoas LGBTQIAPN+;</li> <li>IV - pessoas idosas (mais de 60 anos);</li> <li>V - adolescentes (15 a 17 anos);</li> <li>VI - jovens (18 a 29 anos);</li> <li>VII - migrantes, e refugiados e apátridas;</li> <li>VIII - atingidos por barragens; e</li> <li>IX - Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (GPTEs);</li> <li>X - Grupos populacionais tradicionais e específicos (Indígenas - povos originários).</li> </ul>
21	Artigo 36 § 6º	§ 6º. Na ficha de suplente deverá estar informado o número da sua classificação na votação de seu segmento.
22	Artigo 40	Os casos omissos serão apreciados pela Comissão Organizadora Central e encaminhados à Plenária para deliberação final.

Encerrado o processo deliberativo, o Regimento Interno foi aprovado por maioria de votos, consolidando-se como instrumento normativo da Conferência e referência para os encaminhamentos subsequentes.

Na sequência, a equipe de apoio comunicou à plenária as orientações referentes à programação do segundo dia da Conferência, previsto para ocorrer em 13 de agosto de 2025, destacando os horários, atividades e locais de realização.

As atividades do dia foram oficialmente encerradas às 19h20, marcando o término da primeira etapa dos trabalhos conferenciais.

## REGIMENTO INTERNO APROVADO

### CAPÍTULO I

#### DA ORGANIZAÇÃO

**Art. 1º.** A 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, realizada nos dias 12, 13 e 14 de agosto de 2025, foi convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - COMAS-SP, por meio da Resolução COMAS-SP N° 2369/2025, de 26 de março de 2025 que dispõe sobre o lançamento e a normatização da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo e suas etapas, tornando público o seu lançamento e sua realização no âmbito municipal.

**Parágrafo Único.** A 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será realizada nos dias 12, 13 e 14 de agosto de 2025, nos seguintes locais:

- » Dias 12 e 14: Hakka Eventos - R. São Joaquim, 460 - Liberdade, São Paulo;
- » Dia 13: Uninove: Av. Dr. Adolpho Pinto, 109 - Barra Funda, São Paulo (entrada pela Av. Francisco Matarazzo, 364).

**Art. 2º.** A 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 3º.** A 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terá caráter deliberativo no âmbito Municipal e propositivo nos âmbitos: Estadual e Federal.

**Art. 4º.** A organização e o desenvolvimento da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo são realizados pelo COMAS-SP, por intermédio da Comissão Organizadora Central da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo - COC.

**Art. 5º.** A 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será dirigida por uma Mesa Coordenadora de Trabalhos, presidida pelo Presidente do Conselho Municipal da Assistência Social – COMAS-SP.

**Art. 6º.** A Presidência da Mesa Coordenadora de Trabalho deverá conduzir os trabalhos, cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno, adotar as medidas atinentes ao bom desenvolvimento dos trabalhos, resolver as questões de ordem, conduzir o processo de votação e proclamar os resultados.

**Art. 7º.** Fica estabelecido que os trabalhos realizados nos Grupos Temáticos e Plenárias serão registrados em áudio pela empresa contratada responsável pelo fornecimento de infraestrutura para a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**Art. 8º.** O presente regimento é um instrumento que estabelece normas de organização e funcionamento da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## **CAPÍTULO II**

### **DOS OBJETIVOS**

**Art. 9º.** A 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo é instância de caráter deliberativo que tem por atribuição a avaliação da Política da Assistência Social e a definição de diretrizes para o aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

**Art. 10.** A 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo tem por objetivo analisar, propor e deliberar, com base nas contribuições advindas das 32 Conferências Regionais realizadas na cidade de São Paulo, no período de 16/07/2025 a 25/07/2025.

## **CAPÍTULO III**

### **DOS PARTICIPANTES**

**Art. 11.** São participantes da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo:

- I. Delegados(as) titulares eleitos(as) nas 32 Conferências Regionais, devidamente credenciados (as), com direito a voz e voto;
- II. Delegados(as) suplentes eleitos(as) nas 32 Conferências Regionais, devidamente credenciados (as), com direito a voz;

- III. Convidados(as) definidos(as) pelo Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, por meio da Comissão Organizadora Central - COC, devidamente credenciados(as), com direito a voz;
- IV. Observadores(as) eleitos(as) e referendados(as) nas Conferências Regionais com direito a voz;
- V. Conselheiros(as) do COMAS-SP-SP, que participaram em pelo menos 03 (Três) Conferências Regionais, São Delegados(as) natos(as) participantes da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, com direito a voz e voto, conforme dispõe o art. 10 Inciso da Resolução COMAS-SP nº 2369/2025 de 26 de março de 2025.

**§ 1º.** Na impossibilidade de participação do Delegado(a) titular, assumirá o Delegado(a) suplente, com direito a voz e voto.

**§ 2º.** Os(As) Conselheiros(as) do COMAS-SP, não sendo Delegados(as) natos(as), poderão participar da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo como observadores(as), com direito a voz.

**§ 3º.** Os(As) participantes da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social podem se manifestar oralmente ou por escrito durante o período dos debates, por meio de comentários ou perguntas pertinentes ao tema, limitado a 02 (duas) intervenções por participante no respectivo debate, com fala de no máximo 02 (dois) minutos cada.

## CAPÍTULO IV

### DO CREDENCIAMENTO

**Art. 12º.** O credenciamento dos(as) participantes da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será realizado no dia 12 de agosto de 2025, com início às 8h e término às 14h52.

**Art. 13º.** Os(As) conferencistas deverão validar sua presença na mesa de credenciamento nos demais dias de realização da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º.** Para fins de comprovação de participação nas atividades da Conferência será obrigatória, a partir do dia 13/08, a validação da presença no início (das 8h às 11h) e no encerramento de cada período com validação do QRCode, manhã e tarde, em todos os dias do evento.

**§ 2º.** No dia 13/08, no encerramento do trabalho de cada grupo de cada Eixo Temático será aferida a presença.

**§ 3º.** A ausência da validação da presença implicará a perda da possibilidade de candidatura a delegação para a etapa Estadual.

**Art. 14.** O(A) Conferencista receberá no ato de seu credenciamento o crachá de identificação, e o material de apoio.

**§ 1º.** O Crachá é a identificação do(a) conferencista e deverá ser utilizado nos 03 dias de realização da Conferência, ou seja, nos 12, 13 e 14 de agosto de 2025.

**§ 2º.** Em caso de perda do crachá, o(a) conferencista deverá comunicar imediatamente a equipe de infraestrutura responsável pelo credenciamento da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social, que providenciará novo crachá ou outra forma de identificação do(a) conferencista.

**Art. 15.** O Crachá será utilizado no decorrer dos três dias de conferência, para fins de votação.

**Art. 16.** Os(as) convidados(as) indicados(as) pela Comissão Organizadora Central – COC poderão se credenciar durante todo o período de realização da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social.

**Art. 17.** As excepcionalidades surgidas no credenciamento serão tratadas e resolvidas pela Comissão Organizadora Central, ad referendum da Plenária.

## **CAPÍTULO V**

### **DA PROGRAMAÇÃO**

**Art. 18.** A programação da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo é a indicada a seguir.

1º DIA	DIA 12/08/2025
8h	Início do Credenciamento
9h45	Abertura/Hino Nacional
10h	Mesa de Abertura com autoridades
11h15	Apresentação Cultural
11h40	Palestra sobre os 20 anos do SUAS
12h50	Almoço
14h25	Mesa de Trabalho
14h35	Apresentação do Diagnóstico Socioassistencial Leitura do regimento
14h50	Leitura do regimento
14h52	Término do Credenciamento
19h	Encerramento

2º DIA	DIA 13/08/2025
8h às 11h	Validação da Presença do período da manhã
9h às 12h	Grupos de Trabalho por Eixos
12h	Almoço
13h30	Grupos de Trabalho por Eixo
Até as 14h30	Validação da Presença do período da tarde
14h30 às 18h	Sistematização das Propostas / Priorização das Propostas
3º DIA	DIA 14/08/2025
8h às 11h	Validação da Presença
9h às 12h	Votação das Deliberações
10h	Entrega das Moções
12h	Almoço
13h30	Apresentação das Moções
15h	Eleição de Delegados(as)
18h	Encerramento

## CAPÍTULO VI

### DA TEMÁTICA

**Art. 19.** A 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terá como tema central “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

**Art. 20.** A discussão do tema central será feita abordando 5 (cinco) Eixos Temáticos, a saber:

- » **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.
- » **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.
- » **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.
- » **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.
- » **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## **CAPÍTULO VII**

### **DOS GRUPOS TEMÁTICOS**

**Art. 21.** Os(As) conferencistas da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo poderão participar de um dos Grupos Temáticos que serão formados para discussão e deliberação na conferência.

**Parágrafo Único.** Serão formados até 15 (quinze) Grupos Temáticos para discussão dos cinco (5) eixos, podendo ser até 04 (quatro) grupos por eixo.

**Art. 22.** Os(As) conferencistas participantes do segundo dia de conferência, dia 13 de agosto de 2025, já identificados pela lista de presença do dia, serão organizados em grupos com até 56 participantes e receberão pulseiras coloridas de acordo com a cor do Eixo Temático para identificação do eixo que irá participar.

**Parágrafo Único.** Havendo mais de 56 participantes para o mesmo eixo, Grupo Temático, os mesmos deverão ser orientados a integrar outros grupos no mesmo eixo, com vistas a garantir a distribuição equitativa nos grupos gerando o equilíbrio na votação das propostas.

**Art. 23.** Os Grupos Temáticos são instâncias de debate e votação das propostas provenientes das 32 Conferências Regionais, consolidadas e ranqueadas por eixo, e terão em sua composição Delegados(as), convidados(as) e observadores(as), que poderão ajustar e adequar o texto das propostas com a finalidade de sua melhoria, desde que não altere o objeto da proposta original e não ultrapasse os 300 caracteres.

**Art. 24.** Cada Grupo Temático contará com um(a) mediador(a) e um(a) relator(a) disponibilizado pelo Instituto Potencial-Projetos Sociais.

**§ 1º.** Os(As) mediadores(as) e relatores(as) de cada eixo de trabalho serão profissionais da empresa de metodologia contratada e conduzirão as discussões e a sistematização das propostas, supervisionados pela Comissão Organizadora Central – COC.

**§ 2º.** Cabe ao(a) Mediador(a) do Grupo Temático:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao eixo;
- III. Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples;

- V. Controlar o tempo;
- VI. Auxiliar o(a) Relator(a) no processo de sistematização das propostas construídas deliberadas pelos grupos de mesmo eixo.
- VII. Nos casos de dúvidas a qual o(a) mediador(a) não consiga esclarecer, caberá ao(a) mediador(a) recorrer junto à comissão organizadora central para dirimir a dúvida

**§ 3º.** Cabe ao(à) Relator(a):

- I. Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumento próprio;
- II. Encaminhar o arquivo contendo o resultado da sistematização das propostas de mesmo eixo para apresentação à Plenária Final.

**Art. 25.** Cada Grupo Temático do mesmo eixo deverá deliberar e encaminhar para sistematização até o total de 07 (sete) propostas, sendo 03 (três) propostas para o âmbito municipal, 02 (duas) propostas para o âmbito estadual e 02 (duas) propostas para o âmbito federal.

**Art. 26.** Cada Grupo Temático do mesmo eixo deverá indicar 06 (seis) representantes, sendo preferencialmente 01 (um) de cada segmento e 02 (dois) aleatórios, para realizar o processo de sistematização das propostas deliberadas nos grupos do mesmo eixo.

**Parágrafo Único.** Os(As) mediadores(as) e os(as) relatores(as) do mesmo eixo acompanharão o processo de Sistematização mediando, inclusive, a votação desse grupo para indicação das 07 (sete) propostas para a Plenária Final. Na impossibilidade de consenso, a(s) proposta(s) será(ão) encaminhada(s) para a Plenária Final.

## CAPÍTULO VIII

### DA PLENÁRIA

**Art. 27.** A Plenária da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo é constituída pelos(as) Delegados(as), observadores(as) e convidados(as).

**§ 1º.** A Plenária terá a competência de discutir, aprovar ou rejeitar, o Regimento Interno; discutir, modificar, aprovar ou rejeitar as propostas consolidadas nos Grupos de Temáticos, além das moções encaminhadas pelos participantes, em conformidade com as regras estabelecidas neste Regimento Interno.

**§ 2º.** A manifestação e ou intervenção dos membros da Plenária poderão ser feitas oralmente ou apresentadas por escrito e encaminhadas à Mesa Coordenadora dos Trabalhos de Trabalho da Plenária Final.

**Art. 28.** As votações na Plenária poderão ser para deliberações referentes ao Regimento Interno, Propostas apresentadas pelos Grupos Temáticos, Moções, eleição de Delegados(as) ou outra.

**§ 1º.** Cada Delegado(a) titular terá direito a um voto, a cada deliberação.

**§ 2º.** Será considerada aprovada a proposta submetida com resultado de apuração com a manifestação da maioria simples dos votantes, nos Grupos Temáticos e nas Plenárias.

**§ 3º.** Os pontos e propostas não destacados serão considerados aprovados por unanimidade pela Plenária.

**§ 4º.** O processo de votação será realizado por manifestações de “crachás”.

**Art. 29.** A leitura das propostas será realizada por cada um(a) dos(as) representantes dos 5 Eixos, grupos, podendo os(as) participantes apresentar destaques durante a leitura.

**§ 1º.** As propostas devem considerar a Política Nacional de Assistência Social e não serão aceitas aquelas com conteúdo diverso a temática e que seja ofensivo, discriminatório ou que viole os Direitos Humanos.

**§ 2º.** Não será permitida a apresentação de propostas não discutidas e aprovadas nos Grupos Temáticos.

**§ 3º.** Os destaques terão a intervenção de 02 (dois) participantes, um para defesa e outro para encaminhamento em contrário, com fala de 2 minutos para cada manifestação.

**§ 4º.** Os(As) conferencistas que apresentarem destaques com indicação de ajustes nos textos e/ou propostas apresentadas deverão encaminhar suas propostas de redações, oralmente ou por escrito, à Mesa Coordenadora dos Trabalhos, subsidiando o trabalho da relatoria.

**§ 5º.** Nos casos de sugestão de alteração textual das propostas, o proponente deve se ater apenas às adequações com a finalidade de sua melhoria, sem alterar o objeto da proposta.

**§ 6º.** Quando o grupo não estiver esclarecido, a mesa concederá a palavra ao(a) Delegado(a) que se apresentará para defender o destaque e ao(à) Delegado(a) que se apresentar para defender o texto original da proposta, cabendo para cada intervenção até 1 (um) minuto.

**§ 7º.** Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela Mesa Coordenadora dos Trabalhos como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

**§ 8º.** Após o início do regime de votação, fica vetado qualquer destaque ou manifestação para questão de ordem.

**§ 9º.** A Empresa de metodologia contratada, é responsável pela equipe de Metodologia e indicará representantes que farão o apoio técnico à Plenária.

**Art. 30.** Após apresentação da sistematização das propostas deliberadas pelos Grupos temáticos, representando os 5 Eixos, a Plenária Final deverá aprovar:

- I. até dez (10) propostas prioritárias para o âmbito MUNICIPAL, sendo 02 (duas) de cada um dos 5 Eixos;
- II. até 05 (cinco) propostas prioritárias para o âmbito ESTADUAL, sendo 01 (uma) de cada um dos 5 Eixos, que serão encaminhadas à 14<sup>a</sup> Conferência Estadual da Assistência Social de São Paulo;
- III. até 05 (cinco) propostas prioritárias para o âmbito FEDERAL, sendo 01 (uma) de cada um dos 5 Eixos, que serão encaminhadas à 14<sup>a</sup> Conferência Estadual da Assistência Social de São Paulo.

**Art. 31.** As propostas que não receberem destaque durante a leitura serão consideradas aprovadas.

## CAPÍTULO IX

### DAS MOÇÕES

**Art. 32.** As moções poderão ser:

- I. Moção de Apoio;
- II. Moção de Repúdio;
- III. Moção de Recomendação.

**Art. 33.** Para elaboração das moções os(as) conferencistas interessados(as) deverão retirar com a equipe de apoio os formulários próprios.

**§ 1º.** Os textos das moções deverão ser entregues à Comissão Organizadora Central, até as 10h do dia 14 de agosto de 2025, TERCEIRO DIA, de realização da Conferência.

**Art. 34.** As moções apresentadas deverão indicar o destinatário, assunto e texto da moção, de acordo com o formulário entregue, além das assinaturas dos(as) Delegados(as), com nome legível, que deverá corresponder, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de Delegados(as) presentes na Plenária Final desta Conferência.

**§ 1º.** Os formulários de moções que não estiverem devidamente preenchidos implicarão na desconsideração da moção formulada.

**§ 2º.** Considerar-se-ão irregulares as moções que não contiverem o número mínimo de assinaturas previstas no caput ou que não apresentarem, em todas suas folhas, a descrição na íntegra do conteúdo da moção, impreterivelmente até o horário previsto para a entrega.

**§ 3º.** A Mesa Coordenadora dos Trabalhos, após proceder a leitura, colocará em votação a moção apresentada, devendo indicar os votos favoráveis, contrários e abstenções.

## **CAPÍTULO X**

### **DA ELEIÇÃO DE DELEGADOS(AS)**

**Art. 35.** A Delegação que representará a cidade de São Paulo na 14<sup>a</sup> Conferência Estadual da Assistência Social de São Paulo será constituída por 120 Delegados(as), conforme indicado pelo Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS-SP, na deliberação CONSEAS nº 06/2025 (sobre a realização das Conferências Macrorregionais).

**Art. 36.** A Plenária Final da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo deverá eleger 120 Delegados(as) para a 14<sup>a</sup> Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo, garantindo paridade entre os 4 (quatro) segmentos, sendo:

- I. 50 (cinquenta) Delegados(as) do segmento CIDADÃO USUÁRIO;
- II. 50 (cinquenta) Delegados(as) do segmento TRABALHADOR(A), sendo 15 servidores da rede direta e 35 da rede parceirizada;
- III. 10 (dez) Delegados(as) do segmento ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL;
- IV. 10 (dez) Delegados(as) do segmento GESTÃO DO PODER PÚBLICO.

**§ 1º** Para as Delegações deve ser garantida a reserva de cotas de no mínimo 30% para eleição das(os) delegadas(os) das etapas municipais, estaduais, do Distrito Federal e nacional das conferências de Assistência Social, aplicadas a:

- I. pessoas negras (autodeclaradas pretas ou pardas);
- II. pessoas com deficiência;
- III. pessoas LGBTQIAPN+;
- IV. pessoas idosas (mais de 60 anos);
- V. adolescentes (15 a 17 anos);

- VI. jovens (18 a 29 anos);
- VII. migrantes, e refugiados e apátridas;
- VIII. atingidos por barragens;
- IX. Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (GPTEs); e
- X. Grupos populacionais tradicionais e específicos (Indígenas - povos originários).

**§ 2º.** A presença e participação nos três dias de Conferência é condição para ser candidato à vaga na Conferência Estadual de Assistência Social a ser realizada nos dias 24 e 25 de setembro de 2025 em local a ser definido pelo Conselho Estadual de Assistência Social.

**§ 3º.** Os(as) Delegados(as) deverão ter suplente do mesmo segmento para que não haja vacância na representação.

**§ 4º.** Durante a realização da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, será garantido horário para os(as) Delegados(as) se reunirem por segmento e escolherem seus(suas) candidatos(as) para apresentação à Plenária Final.

**§ 5º.** Eventuais vagas remanescentes de um grupo serão distribuídas para os demais segmentos, prioritariamente na seguinte ordem: cidadã(a) usuário(a), trabalhador(a), Organização da Sociedade Civil e Gestão do Poder Público, respectivamente.

**§ 6º.** Na ficha de suplente deverá estar informado o número da sua classificação na votação de seu segmento.

**Art. 37.** Caso seja eleito(a) na delegação para a Conferência Estadual de Assistência Social conferencista adolescente, deverá respeitar os seguintes critérios:

- I. É necessário definir, dentre os(as) Delegados(as), o(a) responsável pelo(a) adolescente para acompanhamento nos deslocamentos, nos espaços de conferência e em outras situações necessárias para sua efetiva participação;
- II. Que os pais ou responsáveis preencham Autorização por escrito para efeitos de hospedagem, conforme o Art. 82 do Estatuto da Criança e do Adolescente e o(a) Delegado(a) responsável pelo(a) adolescente deve portar tal documento.
- III. O documento de Autorização assinado pelos pais ou responsável pelo(a) adolescente deve contemplar também o direito de uso de imagem do(a) adolescente, resguardadas as recomendações previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente.

## **CAPÍTULO XI**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 38.** Será divulgado pela Comissão Organizadora Central - COC, após o término do credenciamento, o número de Delegados(as) presentes.

**Art. 39.** O Certificado de participação da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, será enviado aos conferencistas por endereço eletrônico informado no momento da inscrição, em até 05(cinco) dias úteis após a finalização da Conferência Municipal.

**Art. 40.** Os casos omissos serão apreciados pela Comissão Organizadora Central e encaminhados à Plenária para deliberação final.

**Art. 41.** Este Regimento Interno entra em vigor a partir de sua aprovação pela Plenária da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

São Paulo, 12 de agosto de 2025

**16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.**



*Plenária Municipal.*

## 2.5. SEGUNDO DIA – 13/08/2025

### 2.5.1. Programação

**Tabela 17** Programação 2º Dia - 13/08/2025

SEGUNDO DIA - 13/08/2025	
Local: Uninove: Av. Dr. Adolpho Pinto, 109 - Barra Funda, São Paulo (entrada pela Av. Francisco Matarazzo, 364)	
Horário	Atividade
8h às 11h	Validação da Presença do período da manhã
9h às 12h	Grupos de Trabalho por Eixos
12h	Almoço
13h30	Grupos de Trabalho por Eixo
Até as 14h30	Validação da Presença do período da tarde
14h30 às 18h	Sistematização das Propostas / Priorização das Propostas

### 2.5.2. Grupos de Trabalho por Eixos Temático

No segundo dia da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social, realizado em 13 de agosto de 2025, os(as) participantes foram organizados(as) em Grupos Temáticos, conforme o eixo priorizado no momento da inscrição. A identificação foi realizada por meio da lista de presença e pulseiras coloridas, distribuídas para facilitar a visualização do Eixo Temático correspondente. O total de participantes registrados neste dia foi de **606 pessoas**.

Os Grupos Temáticos funcionaram como instâncias de debate e votação das propostas oriundas das 32 Conferências Regionais, previamente consolidadas e ranqueadas por eixo. Cada grupo foi composto por Delegados(as), convidados(as) e observadores(as), que tiveram a oportunidade de revisar, ajustar e aprimorar os textos das propostas, visando à qualificação do conteúdo a ser deliberado.

Ao todo, foram constituídos 13 Grupos de Trabalho, organizados conforme os cinco (05) Eixos Temáticos da conferência. Para os Eixos 2, 3 e 5, foram formados três grupos cada, em razão do maior número de participantes. Já para os Eixos 1 e 4, dois (02) grupos foram suficientes, não havendo necessidade de ampliar para três, considerando a demanda registrada.

**Tabela 18** Total de participantes por Grupo Temático

EIXO	TEMÁTICA	TOTAL DE PARTICIPANTES		
1	UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.	1 - A	42	102
		1 - B	60	
		1 - C	0	
2	APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.	1 - A	37	116
		1 - B	35	
		1 - C	44	
3	INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no SUAS.	1 - A	46	137
		1 - B	52	
		1 - C	39	
4	GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.	1 - A	38	86
		1 - B	48	
		1 - C	0	
5	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS.	1 - A	54	165
		1 - B	56	
		1 - C	55	
			<b>TOTAL</b>	<b>606</b>



Discussão dos Eixos Temáticos da Municipal.

### 2.5.2.1. Metodologia – Grupos de Trabalho por Eixos Temáticos

A metodologia adotada na 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social foi estruturada com base no Plano de Trabalho aprovado pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS-SP) e pela Comissão Organizadora Central (COC). Seu principal objetivo foi assegurar a participação qualificada dos(as) conferencistas e promover a sistematização eficiente das propostas debatidas.

O modelo metodológico esteve alinhado aos textos-base aprovados pelos Conselhos Nacional e Estadual de Assistência Social, além de seguir as diretrizes emitidas pelo Conselho Municipal, por meio da Comissão Organizadora. Essa articulação garantiu coerência técnica e política ao processo conferencial, fortalecendo o caráter democrático e participativo da construção das propostas nos Eixos Temáticos.

Inicialmente, estava prevista a realização do “Ato de Conferir”, atividade dedicada à verificação das deliberações da 15<sup>a</sup> Conferência Municipal. No entanto, por deliberação da plenária, essa etapa será realizada em outro momento, a ser definido em conjunto com o COMAS-SP.

Cada grupo temático iniciou os trabalhos com uma dinâmica específica, voltada à reflexão e ao estímulo do debate:

- » **Eixo 1:** Mapa da Universalização;
- » **Eixo 2:** Caixa das Inovações e Soluções;
- » **Eixo 3:** Quebra-Cabeça da Proteção Social;
- » **Eixo 4:** A Voz da Comunidade;
- » **Eixo 5:** Construindo a Ponte do Financiamento.

Cada grupo temático foi subdividido em três subgrupos, conforme o âmbito de competência para a deliberação:

- » **Subgrupo 1:** Propostas Municipais;
- » **Subgrupo 2:** Propostas Estaduais;
- » **Subgrupo 3:** Propostas Federais.

Cada subgrupo indicou:

- » 01 representante para coordenar as falas;
- » 01 responsável pelo registro das propostas e apresentação ao(a) relator(a) técnico(a).

Após análise e debate, as propostas foram apresentadas ao grupo completo e submetidas à votação simples para priorização, com registro formal dos votos.

Na etapa final, os grupos de cada eixo foram reunidos para consolidar as propostas que seriam encaminhadas à Plenária Final. Participaram da sistematização:

- » 06 representantes dos subgrupos (02 de cada grupo);
- » 03 mediadores(as);
- » 03 relatores(as) da equipe técnica do Instituto Potencial – Projetos Sociais;

Cada eixo encaminhou à Plenária Final:

- » 03 propostas para o âmbito municipal;
- » 02 propostas para o âmbito estadual;
- » 02 propostas para o âmbito federal.

Excepcionalmente, o Eixo 3 encaminhou 03 propostas para o âmbito federal, em razão da relevância e consenso obtido durante os debates.

A condução dos trabalhos foi assegurada por uma equipe técnica especializada, indicada pela assessoria contratada, composta por profissionais que atuaram como mediadores(as) e relatores(as), além de assistentes técnicas responsáveis pela coordenação metodológica.

As propostas foram elaboradas com base nas contribuições registradas no Caderno do(a) Conferencista, entregue no momento do credenciamento.

Durante todo o processo, foi evidente o protagonismo dos(as) participantes, que se manifestaram com clareza, adotando posturas democráticas, respeitosas e colaborativas, reafirmando o compromisso coletivo com o fortalecimento da política de Assistência Social.



*Discussão dos Eixos Temáticos da Municipal.*

## 2.5.2.2. Propostas Finais dos Grupos Temáticos

Após os debates realizados nos Grupos Temáticos e a etapa de junção e sistematização, foram definidas as propostas prioritárias que representam os cinco (05) Eixos Temáticos. Essas propostas refletem as contribuições dos(as) conferencistas, fundamentadas nas deliberações das 32 Conferências Regionais e organizadas conforme os âmbitos de competência: municipal, estadual e federal.

## 2.6. TERCEIRO DIA – 14/08/2025

### 2.6.1. Programação

O terceiro e último dia da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo seguiu a programação descrita a seguir.

**Tabela 19** Programação 3º Dia – 14/08/2025

TERCEIRO DIA – 14/08/2025	
Local: Hakka Eventos - R. São Joaquim, 460 - Liberdade, São Paulo-SP.	
Horário	Atividade
8h às 11h	Validação da Presença
9h às 12h	Votação das Deliberações
10h	Entrega das Moções
12h	Almoço
13h30	Apresentação das Moções
15h	Eleição de Delegados(as)
18h	Encerramento

## 2.6.2. Composição da Mesa de Trabalho



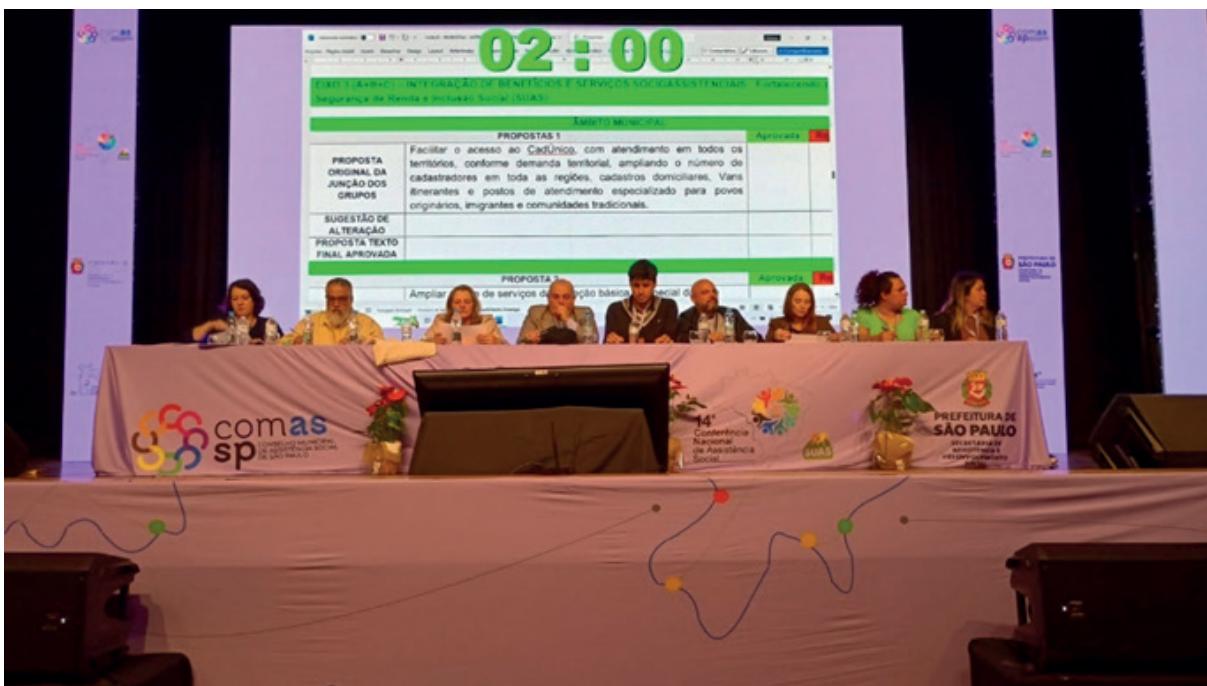
*Leitura e aprovação das Propostas – período da manhã.*

A condução dos trabalhos da Plenária Final esteve sob responsabilidade da Mesa de Trabalho, composta pelas representações listadas no quadro a seguir.

**Tabela 20** Composição da Mesa de Trabalho - período da manhã

MESA DE TRABALHO	
Bruna Carolina Monteiro	Representante da Comissão Organizadora Central (COC) e Conselheira do COMAS-SP, segmento: Poder Público
Diocene de Oliveira Francisco	Conselheira do COMAS-SP, representante do segmento: Trabalhadores(as) do SUAS
Erica Bueno da Silva	Conselheira do COMAS-SP, representante do segmento: Entidades/Organizações da Sociedade Civil (OSCs)
Gabriel Rodrigues	Trabalhador(a) da Fundação Dorina Nowill para Cegos, acompanhante técnico do Presidente do COMAS-SP
Joanildes Neres	Representante dos(as) Cidadãos(ãs) Usuários(as) do SUAS
Marcelo Panico	Presidente do COMAS-SP e da Comissão Organizadora Central (COC), representante do segmento: Entidades/Organizações da Sociedade Civil (OSCs)
Sérgio Rodrigues	Representante da Comissão Organizadora Central (COC) do segmento: Sociedade Civil
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires	Vice-presidente do COMAS-SP, representante do Poder Público – SMADS

MESA DE TRABALHO	
Adriana Gonçalves Vieira da Silva	Conselheira do COMAS-SP, representante do segmento: Entidades/Organizações da Sociedade Civil (OSCs)
Ana Paula Ruiz	Conselheira do COMAS-SP, representante do segmento: Cidadão(ã) Usuário(a)
Gabriel Rodrigues	Trabalhador(a) da Fundação Dorina Nowill para Cegos, acompanhante técnico do Presidente do COMAS-SP
Geraldo André Aparecido Silva	Conselheira do COMAS-SP, representante do segmento: Trabalhadores(as) do SUAS
Marcelo Panico	Presidente do COMAS-SP e da Comissão Organizadora Central (COC), representante do segmento: Entidades/Organizações da Sociedade Civil (OSCs)
Natasha Grace Vieira Rodrigues	Conselheira do COMAS-SP, representante do segmento: Cidadão(ã) Usuário(a)
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires	Vice-presidente do COMAS-SP, representante do Poder Público – SMADS



Composição da Mesa de Trabalho – período da tarde.

### 2.6.3. Plenária Final

A Plenária Final da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social contou com a participação de **540 pessoas**, representando os diversos segmentos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). As atividades foram iniciadas às 9h40 e encerradas às 19h29, com suporte contínuo da Comissão Organizadora e da assessoria

técnica contratada, que asseguraram a condução metodológica e o cumprimento da programação estabelecida.

Para a leitura e deliberação das propostas sistematizadas pelos Grupos Temáticos, foi constituída uma mesa de trabalho, composta por representantes da Comissão Organizadora e da coordenação do COMAS-SP, com apoio da equipe técnica. A leitura das propostas ocorreu nos períodos da manhã e da tarde, respeitando os âmbitos municipal, estadual e federal. A mesa orientou que os destaques fossem apresentados imediatamente após cada leitura, assegurando agilidade e organização nos encaminhamentos.

A abertura da plenária foi marcada pela aprovação, por contraste, da prorrogação do prazo para entrega de moções até às 11h. Em seguida, foram registradas manifestações em defesa da valorização dos(as) trabalhadores(as) da Assistência Social, com ênfase na mobilização coletiva e na melhoria dos serviços públicos.

Durante os pronunciamentos, participantes reforçaram o papel da conferência como espaço de construção de direitos, questionando sua finalidade e reafirmando que a Assistência Social deve ser reconhecida como política pública garantidora de direitos, e não como ação assistencialista. Também foram registradas manifestações em apoio à comunidade LGBTQIAPN+, com relatos sobre trajetórias pessoais e sugestões de ampliação da inclusão no mercado de trabalho.



Plenária de votação das Propostas da Municipal.

### 2.6.3.1. Leitura e Aprovação das Propostas

Ao iniciar os trabalhos, a representante da Mesa de Trabalho comunicou à Plenária o processo de apresentação e aprovação das propostas priorizadas pelos Grupos de Trabalho. Destacou, ainda, a importância da manifestação evidente dos(as) participantes, por meio da declaração de voto: “aprovo”, “não aprovo” ou “abstenho-me”.

Às 10h10, teve início a leitura das propostas sistematizadas. Foram levantadas questões de ordem, solicitando que o COMAS-SP articule ações para garantir o monitoramento e a efetiva implementação das propostas aprovadas. Sugeriu-se, ainda, que os relatórios de monitoramento sejam apresentados no primeiro dia das futuras conferências.

Houve questionamentos sobre alterações no Regimento Interno previamente aprovado, e foi proposta a inclusão explícita dos públicos contemplados em cada proposta, com o objetivo de evitar destaques redundantes. Também foi recomendado que nenhuma proposta fosse descartada, e prestadas explicações sobre a interpretação de proposta federal vinculada ao Eixo 1.

A plenária deliberou pela manutenção de três propostas de âmbito municipal, divergindo do número originalmente previsto no Regimento Interno. Ao final da aprovação das propostas do Eixo 1, a mesa foi composta por representante da gestão pública, que destacou a importância da política de Assistência Social e agradeceu o empenho dos envolvidos.

Na sequência, explicou que as propostas foram organizadas por âmbito de competência, ou seja, municipal, estadual e federal, com o intuito de facilitar o entendimento e a votação. Ressaltou também que, conforme estabelecido pelo Regimento Interno aprovado, não seriam realizadas alterações nas propostas durante a Plenária, limitando-se à leitura da redação tal como aprovada nos grupos de eixos, admitindo-se apenas ajustes sistêmicos que não comprometessem a linha geral nem a essência das propostas apresentadas.

O processo de aprovação iniciou-se com a leitura de cada proposta, organizadas por Eixo Temático e conforme a competência do ente federado. A votação foi realizada por crachá dos(as) participantes com direito a voto, até a aprovação final de cada uma, e a verificação dos votos por meio de contraste visual dos crachás.

A pausa para o almoço foi realizada às 12h15.

Concluído o processo de leitura, debate e votação, e em conformidade com o Regimento Interno, a Plenária Final da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social aprovou um conjunto de propostas distribuídas por Eixo Temático e por esfera federativa, conforme descrito a seguir:

- » 15 propostas para o âmbito municipal, sendo 03 propostas por Eixo Temático;
- » 05 propostas para o âmbito estadual, sendo 01 proposta por Eixo Temático;
- » 05 propostas para o âmbito federal, sendo 01 proposta por Eixo Temático.

As propostas aprovadas refletem as deliberações dos Grupos Temáticos e foram organizadas de forma sistematizada, respeitando os critérios de representatividade e prioridade definidos pela plenária.

A seguir, apresenta-se o quadro com a distribuição das propostas por eixo e esfera federativa, consolidando os encaminhamentos da conferência para os próximos níveis de participação e formulação de políticas públicas.

**Tabela 21** Propostas Aprovadas em Plenária por Eixo e Competência

<b>EIXO 1 - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES.</b>	
<b>ÂMBITO MUNICIPAL</b>	
01	Criar normativa de acessibilidade com prerrogativa de levar o atendimento social aos territórios indígenas, quilombolas e periféricos, a fim de assegurar o acesso ao público, que possui limitações digitais, bem como aos grupos específicos e prioritários* com diversas linguagens.
02	Garantir formação continuada do SUAS para todas as equipes da rede socioassistencial de proteção básica e especial do município de São Paulo, contemplando as temáticas de diversidade dos públicos específicos e prioritários*.
03	Implantar e/ou ampliar serviços socioassistenciais, com base no Mapa da Desigualdade de São Paulo e COVS, garantindo o atendimento aos grupos específicos e prioritários* por meio de equipes multidisciplinares qualificadas e capacitadas para atuação com foco na equidade e no respeito às diversidades.
<b>ÂMBITO ESTADUAL</b>	
01	Garantir que o CONSEAS realize o monitoramento e acompanhamento das propostas deliberadas nas Conferências de 2023 e 2025, para inclusão no planejamento estadual da Assistência Social.
<b>ÂMBITO FEDERAL</b>	
01	Desburocratizar os processos de acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS, promovendo a unificação documental e implantando estratégias, como a inclusão digital e a oferta de facilitadores, a fim de garantir equidade no acesso e respeito à diversidade
<b>EIXO 2 - APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: INOVAÇÃO, GESTÃO DESCENTRALIZADA E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.</b>	
<b>ÂMBITO MUNICIPAL</b>	
01	Publicar a revisão de 2023 da Portaria 46/SMADS/2010, e garantir a revisão da Portaria 47/SMADS/2010 de acordo com o IPCA.

02	Realizar a reposição dos quadros de RH, via concurso público e contratação de equipes multiprofissionais em conformidade com NOB/SUAS/RH e garantir reajuste salarial, insalubridade, VR, VA, convênio médico e seguro de vida para todos os(as) trabalhadores(as) do SUAS, para a rede direta e parceira.
03	Unificar sistemas de informações já existentes dentro das suas especificidades para aprimorar o trabalho de gestão entre os Serviços da Proteção Social Básica e Especial, respeitando a LGPD e garantindo a participação e formação ativa dos profissionais na operacionalização deste sistema.
<b>ÂMBITO ESTADUAL</b>	
01	Criar e Implantar uma legislação que assegure a regulamentação do SUAS na esfera Estadual de São Paulo.
<b>ÂMBITO FEDERAL</b>	
01	Garantir a execução do pacto federativo no contexto do SUAS, com ênfase na NOB-RH/SUAS, com responsabilidades objetivas e articuladas por instância.
<b>EIXO 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: FORTALECENDO A PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS).</b>	
<b>ÂMBITO MUNICIPAL</b>	
01	Facilitar o acesso ao CadÚnico, com atendimento em todos os territórios, conforme demanda territorial, ampliando o número de cadastradores em toda as regiões, cadastros domiciliares, Vans itinerantes e postos de atendimento especializado para povos originários, imigrantes e comunidades tradicionais.
02	Ampliar a rede de serviços da proteção básica e especial da rede direta e indireta, conforme estudo de vulnerabilidade, vazios socioassistenciais, garantindo os grupos específicos e prioritários*
03	Publicar a revisão da tipificação dos serviços socioassistenciais (portaria 46/ SMADS-2010) no município de São Paulo, de forma a atualizar e alinhar a oferta de serviços às demandas territoriais e normativas federais vigentes.
<b>ÂMBITO ESTADUAL</b>	
01	Criar Lei que regulamente a política de Assistência Social em âmbito Estadual, assegurando a efetividade do SUAS, garantindo as ações de enfrentamento as situações emergenciais e de calamidade pública.
<b>ÂMBITO FEDERAL</b>	
01	Aumentar a renda per capita do PBF para 1/4 do salário-mínimo e 1/2 salário-mínimo para BPC/LOAS e que os valores recebidos de um benefício não sejam computados para o recebimento do outro, e o valor pago de aluguel seja subtraído, ampliando também o BPC pessoa idosa para faixa etária a partir de 60 anos.
<b>EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUAS.</b>	
<b>ÂMBITO MUNICIPAL</b>	
01	Criar e implantar o Núcleo de Educação Permanente – NUEP Municipal com a participação de 25% de cada segmento, promovendo formação em direitos humanos descentralizada para os(as) trabalhadores(as), Cidadãos(as) Usuários(as), Organizações Sociais e gestores de todos os serviços do SUAS.



**16<sup>a</sup>**

Conferência Municipal  
da **Assistência Social**  
de **São Paulo**

## ANÁIS DO PROCESSO CONFERENCIAL

02	Implementar deliberação da 10 <sup>a</sup> Conferência Nacional de Assistência Social, garantindo nova paridade nos conselhos (25% por segmento contemplando 30% para grupos específicos e prioritários*), maior representação das SAS/Territórios, audiências públicas descentralizadas com eleição no período da Conferência Municipal.
03	Construir um plano de comunicação estratégico oficial para divulgação do SUAS, dando visibilidade aos serviços, programas, projetos e benefícios da política da Assistência Social através de tecnologias acessíveis, como redes sociais, rádio, tv, além de reuniões híbridas e grupos de WhatsApp.
<b>ÂMBITO ESTADUAL</b>	
01	Assegurar a transparência de dados das transferências financeiras fundo a fundo e emendas parlamentares, em linguagem acessível, facilitando o controle social e fornecendo dados para a vigilância socioassistencial para o planejamento.
<b>ÂMBITO FEDERAL</b>	
01	Organizar agenda das Conferências para disponibilização dos documentos em tempo hábil, alinhado ao Ciclo Orçamentário, de forma a garantir a execução das propostas aprovadas em conferência da Assistência Social.
<b>EIXO 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS.</b>	
<b>ÂMBITO MUNICIPAL</b>	
01	Incluir cláusula nos Termos de Colaboração da SMADS com as OSCs parceiras que garanta reajustes anuais nos valores de repasse, abrangendo todos os itens de despesas, inclusive convenção coletiva trabalhista, aluguel, IPTU e custos indiretos, de acordo com a inflação/IPCA acumulado e dados do DIEESE.
02	Vincular 5% do valor arrecadado dos tributos municipais para compor o orçamento da Assistência Social na LOM (Lei Orgânica do Município).
03	Garantir orçamento para expansão da rede de serviços e programas, alinhados ao diagnóstico territorial, aos indicadores de vulnerabilidade, aos dados de COVS, aos vazios socioassistenciais, ao 3º Plano Decenal do SUAS e às deliberações das conferências.
<b>ÂMBITO ESTADUAL</b>	
01	Destinar 10% do valor da arrecadação estadual inserindo-o na LDO para repasse à Assistência Social; dentre desse 10% reservar 1% para atendimento emergencial do SUAS.
<b>ÂMBITO FEDERAL</b>	
01	Desvincular os Programas de Transferência de Renda da porcentagem garantida para a Política de Assistência Social, mantendo assim o orçamento integral para os Programas que integram a Política de Assistência Social.

### **2.6.3.2. Moções**

As moções apresentadas durante a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social foram submetidas à Mesa de Trabalho para apreciação da Plenária Final, conforme os critérios estabelecidos no Regimento Interno. Ao todo, foram registradas 35 moções, distribuídas da seguinte forma:

- » 19 moções de repúdio;
- » 3 moções de apoio;
- » 13 moções de recomendação.

Em razão do atraso no cronograma, foi sugerido que as moções não fossem lidas integralmente. A proposta gerou manifestação contrária por parte de participante da plenária, que argumentou que a supressão da leitura poderia ferir direitos legais. Após avaliação da mesa, a sugestão de leitura parcial foi mantida, e apenas as moções de apoio foram lidas em plenária.

As demais moções foram registradas e encaminhadas conforme os procedimentos definidos pela organização, preservando sua validade e inclusão nos documentos finais da conferência.

**Tabela 22** Descritivo das Moções Aprovadas na 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social

<b>MOÇÕES DE APOIO</b>		<b>TOTAL DE ASSINATURAS</b>	<b>RESULTADO (APROVADA OU NÃO APROVADA)</b>
01	Criação de um núcleo LGBTQIAPN+, com ênfases de geração de renda, atendimentos psicossociais, infectologistas, almoço e recreação voltada diretamente para esta comunidade, com palestras e refeições, consultório na rua e vai e vem. Disponibilidade da central de vagas para acolhimento direto.	<b>85</b>	<b>Aprovada</b>
02	Considerando que a constituição federal de 1988 reconhece os direitos dos povos originários em seu artigo 6º o direito à Assistência Social como política de proteção. Portanto o povo indígena vem enfrentando na cidade de São Paulo a invisibilidade por parte por parte do poder público e sua negação de direitos constitucionais. Mediante esta negação de direitos, esta população exige políticas de proteção social culturalmente sensíveis que assegurem o direito a convivência familiar e comunitária, o fortalecimento de vínculos e a preservação de identidade. Manifestamos pela oferta de formação continuada dos(as) trabalhadores(as) do SUAS sobre as culturas, línguas e modo de vida dos povos indígenas presentes na cidade de São Paulo. Pelo fortalecimento do papel de vigilância socioassistencial na elaboração de diagnósticos socioterritoriais que identifiquem as presenças indígenas nos distritos do município, fomentando o envolvimento da rede socioassistencial numa aproximação com esse segmento. Pelo acompanhamento permanente e participativo na execução das políticas socioassistenciais com a presença de representantes indígena no COMAS-SP e fóruns de controle social. Fortalecimento e criação de serviços socioassistenciais voltados a população de indígena, assim como o CRAS indígena, tornando referência para esta população originária.	<b>100</b>	<b>Aprovada</b>
03	Moção de apoio ao PL 90/2021 que trata sobre a lei municipal da Assistência Social da cidade de São Paulo. Para que os senhores vereadores da cidade votem com urgência o PL 90/2021.	<b>78</b>	<b>Aprovada</b>
<b>MOÇÃO DE REPÚDIO</b>		<b>Nº DE ASSINATURAS</b>	<b>RESULTADO (APROVADA OU NÃO APROVADA)</b>
01	Esta moção de repúdio tem como deixar todos os débitos que as OSCs estão carregando desde 2023 em relação aos reajustes salariais dos(as) trabalhadores(as) que não foram repassados em 2023/2024, 2024/2025 e que já estamos em agosto de 2025 com uma proposta de reajuste de 7% que até o momento a secretaria não se posicionou e os serviços podem ser fechados devido não terem de onde tirar recursos para pagamento dos mesmos.	<b>75</b>	<b>Aprovada</b>

<p>02</p> <p>Nota de repúdio: Atraso na abertura do Centro de Acolhimento Jabaquara II. Repudiamos o atraso na abertura do C.A. Jab II, previsto para abril de 2025, que até hoje não entrou em funcionamento, nem recebeu a justificativa objetiva da secretaria. Essa omissão prejudica a população em situação de rua, fragiliza a vida socioassistencial e nega o direito de acolhida digna e humanizada.</p> <p>Exigimos a abertura urgente do serviço.</p>	<p>03</p> <p>Inviabilidade das pessoas idosas</p> <p>Nós, os(as) Delegados(as) da 16º Conferência Municipal da Assistência Social repudiamos a falta de dados em relação a população de pessoas idosas no documento elaborado por SMADS – Observatório de Vigilância Socioassistencial e distribuído nas Conferências Regionais para subsidiar a discussão de propostas. A negativa da informação mais uma vez reforça a invisibilidade das pessoas idosas para o poder público.</p>	<p>04</p> <p>Repúdio as práticas recentes de averiguações com exigência de atendimento exclusivamente domiciliar impostas às famílias unipessoais inscritas no Cadastro Único para programas sociais do Governo Federal.</p> <p>Tal prática configura uma violação da dignidade da pessoa humana, do direito fundamental de inviabilidade do domicílio, da acessibilidade aos serviços. Além disso, o procedimento compromete a privacidade dos benefícios, desconsidera situações de trabalho, deslocamento e segurança, e desrespeito a diversidade das formas de organização das famílias residentes no Brasil.</p> <p>O cadastro único é uma ferramenta essencial de proteção social, e suas averiguações devem ocorrer com respeito, flexibilidade e transparência, assegurando direitos.</p>	<p>05</p> <p>A delegação da 16º Conferência Municipal de Assistência Social manifesta seu repúdio a situação do CRAS penha fechado desde o mês de fevereiro de 2025 devido problema na estrutura predial relacionado a obras do metrô.</p> <p>Essa situação tem provocado diversas dificuldades para o desenvolvimento de trabalho junto as famílias pertencentes ao território Penha e Cangaíba. Caracterizando inadmissível violação e privação do acesso do atendimento de forma regular e acessível conforme preconizado nas normatizações que regula a política pública de Assistência Social.</p> <p>Neste período de 7 meses a equipe tem desenvolvido intervenções itinerantes que não contempnam em alguma dimensão de competências e obrigações técnicas e operativas junto ao público/cidadãos e cidadãos em vulnerabilidade social.</p>
<p>06</p> <p>Aprovada</p>	<p>07</p> <p>Aprovada</p>	<p>08</p> <p>Aprovada</p>	<p>09</p> <p>Aprovada</p>
<p>02</p> <p>Nota de repúdio: Atraso na abertura do Centro de Acolhimento Jabaquara II. Repudiamos o atraso na abertura do C.A. Jab II, previsto para abril de 2025, que até hoje não entrou em funcionamento, nem recebeu a justificativa objetiva da secretaria. Essa omissão prejudica a população em situação de rua, fragiliza a vida socioassistencial e nega o direito de acolhida digna e humanizada.</p> <p>Exigimos a abertura urgente do serviço.</p>	<p>03</p> <p>Inviabilidade das pessoas idosas</p> <p>Nós, os(as) Delegados(as) da 16º Conferência Municipal da Assistência Social repudiamos a falta de dados em relação a população de pessoas idosas no documento elaborado por SMADS – Observatório de Vigilância Socioassistencial e distribuído nas Conferências Regionais para subsidiar a discussão de propostas. A negativa da informação mais uma vez reforça a invisibilidade das pessoas idosas para o poder público.</p>	<p>04</p> <p>Repúdio as práticas recentes de averiguações com exigência de atendimento exclusivamente domiciliar impostas às famílias unipessoais inscritas no Cadastro Único para programas sociais do Governo Federal.</p> <p>Tal prática configura uma violação da dignidade da pessoa humana, do direito fundamental de inviabilidade do domicílio, da acessibilidade aos serviços. Além disso, o procedimento compromete a privacidade dos benefícios, desconsidera situações de trabalho, deslocamento e segurança, e desrespeito a diversidade das formas de organização das famílias residentes no Brasil.</p> <p>O cadastro único é uma ferramenta essencial de proteção social, e suas averiguações devem ocorrer com respeito, flexibilidade e transparência, assegurando direitos.</p>	<p>05</p> <p>Aprovada</p>

**16<sup>a</sup>**Conferência Municipal  
da **Assistência Social**  
de **São Paulo****ANAIS DO PROCESSO CONFERENCIAL**

06	Nós, pessoas com deficiência, não tivemos acesso ao formulário para solicitação de transporte para locomover ao local da Conferência. O material foi fornecido com ampliação, devido à baixa visão após reclamação no primeiro dia de Conferência. Senti a necessidade de uma triagem mais inclusiva.	<b>92</b>	<b>Aprovada</b>
07	Repudiamos e requeremos contratação imediata para todas as supervisões de Assistência Social – SAS de contadores para que efetuem análise das prestações de contas e emitam parecer técnico contábil, retirando imediatamente a responsabilidade dos analistas de outras profissões, sendo elas serviço social, psicologia, pedagogia, entre outros que não tem esta atribuição e principalmente dos assistentes de gestão e de assistentes de apoio, alocações no NGA os quais também não possuem atribuições contábil.  Contra o desvio e acúmulo de funções, solicitamos providência urgente!!!	<b>77</b>	<b>Aprovada</b>
08	Dispomos de tempo e estudo para deliberar propósitos aos segmentos: municipal, estadual e federal na 14 <sup>a</sup> Conferência Municipal, hoje estamos repudiando a não efetivação e transparência do porquê não foram efetivadas e a situação atual destas propostas. “Ausência de Audiência Pública” com os órgãos competentes (COMAS-SP, SMADS, Secretaria da Fazenda e Ministério Público). A fim de dar o devido retorno aos(as) trabalhadores(as) e cidadão(as) usuários(as) referente as propostas deliberadas em Conferências anteriores e não aplicadas.	<b>185</b>	<b>Aprovada</b>
09	Repudiamos a condução da gestão Nunes/SMADS na operacionalização do cadastro único na cidade de São Paulo, que vem impedindo o acesso da população aos programas sociais como o Bolsa Família, o BPC LOAS, Tarifa Social etc.  O governo não tem ampliado a capacidade de cadastro nos Postos de Atendimento e equipes para realizar as atualizações cadastrais nos domicílios, sobretudo, das famílias unipessoais. Pela urgente e imediata ampliação do contrato para a ampliação das equipes de cadastro para atender toda a demanda reprimida da cidade de São Paulo.	<b>100</b>	<b>Aprovada</b>

<p>Nós, Conferencistas da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social repudiamos veementemente a fala da Secretária da pasta, Sra. Eliana Gomes, proferida na abertura do evento: “Se estão tratando uma secretaria assim, imagine como tratam os(as) cidadãos(as) usuários(as)”. As declarações revelam desconhecimento sobre os serviços socioassistenciais e desrespeito aos(as) trabalhadores(as) e cidadãos(as) usuários(as) do SUAS. A atual gestão tem contribuído para a precarização da política de Assistência Social, com falta de reajustes, ausência de diálogo e medidas que comprometem diretamente os atendimentos. Obrigando as OSCs a se readequarem e ultrapassarem as contrapartidas já estabelecidas. Exigimos retratação pública, respeito aos princípios da política de Assistência Social e ações urgentes para fortalecer a rede e garantir direitos.</p> <p>10</p>	<p><b>100</b></p> <p><b>Aprovada</b></p>
<p>Pela Abertura do Núcleo de Convivência para crianças e adolescentes em situação de rua</p> <p>Repudiamos veementemente a não abertura do Núcleo de Convivência para Crianças e Adolescentes em situação de e na Rua, mesmo com equipe contratada e espaço físico disponível há meses. A omissão do Poder Público impede o acesso a alimentação, banho e convivência, configurando grave violação de direitos assegurados pelo ECA e CF.</p> <p>É inadmissível a alegação de “inexistência de público” diante da realidade visível nas ruas. Exigimos a imediata abertura e funcionamento do serviço, garantindo a proteção integral e prioridade absoluta a esta população.</p> <p>11</p>	<p><b>78</b></p> <p><b>Aprovada</b></p>
<p>Não cumprimento da Lei Municipal 17923/23</p> <p>Nós, representantes da sociedade civil, do movimento da infância e juventude CRIANÇA DE RUA TEM PRESSA de SP, presentes na 16ª Conferência Municipal de Assistência, repudiamos o não cumprimento da Lei Municipal nº 17.923/23, que institui a Política Municipal de Assistência Integral a crianças e adolescentes em situação de e na rua no município de SP. Essa Lei, constituida democraticamente, fruto da luta do movimento social com apoio de vereadores (as) de diversos partidos desde a elaboração do PL 253/21 até a elaboração da minuta do Decreto Regulamentador nº 63439/24. Porém o decreto publicado não correspondeu a minuta pactuada, contendo inconsistências e ausências dos principais serviços e benefícios previstos na Lei.</p> <p>Essa luta incansável, perdura há mais de 10 anos em nossa cidade e, agora, se depara com a atual administração municipal que não previu orçamento e nem implementar nenhum serviço e benefício. Por isso, o movimento repudia o não cumprimento da Lei e se manifesta pela implementação da Política de Atenção Integral de Crianças e Adolescentes em situação de e na rua no município de SP.</p> <p>Criança de Rua Tem Pressa!!</p> <p>12</p>	<p><b>80</b></p> <p><b>Aprovada</b></p>

			<b>78</b>	<b>Aprovada</b>
13	Que seja fechada a anualidade 2024/2025 no formato anterior ao SGTS, e a partir de julho/2025 o início do SGTS. Revisão com participação da sociedade civil.			
14	Repudiamos a Portaria 67/SMADS/2025, pois exige dos serviços a garantia do atendimento com qualidade, mesmo não havendo repasse de dissídio do RH desde 2023. A complexidade dos atendimentos, o aumento da demanda para o acompanhamento qualitativo, implica na oferta do serviço e tem impacto importante na execução do mesmo. O acordo de repasse parcial de 2023 para setembro de 2025, sem previsão dos atrasados de 2024, não colabora para o atendimento qualificado do serviço.	Atualmente há o aumento de desligamento de muitos profissionais por parte dos serviços devido aos baixos salários e sem aumento de dissídio por força de lei. Após a publicação da referida portaria algumas organizações estão apontando número a entrega de serviço por não conseguirem mantê-los com a planilha de custos atual.	85	<b>Aprovada</b>
15	Ao Prefeito da Cidade de São Paulo.	Vimos por meio desta moção, expressar profundo repúdio a conduta do prefeito Ricardos Nunes, em especial a sua omissão diante da grave situação enfrentada pelos serviços conveniados com a SMADS. Apesar da luta constante dos(as) trabalhadores(as) e da urgente necessidade de valorização do trabalho social, o governo municipal não repassou aumento de verba nos últimos anos, nem mesmo os valores necessários para reposição da verba que sai de outras rubricas para garantir o dissídio salarial pago aos(as) trabalhadores(as) das conveniadas.	100	<b>Aprovada</b>
16	Nós, conferencistas reunidos na 16 <sup>a</sup> conferência Municipal de Assistência Social da cidade de São Paulo, manifestamos, por meio desta moção, nosso veemente repúdio a quaisquer ações, intervenções ou decisõesilaterais tomadas pela mesa organizadora e/ou pela organizadora e ou pela empresa contratada para organização do evento que contrariem, alterem ou desconsiderarem as deliberações coletivas construídas durante os debates, Grupos de Trabalho e plenárias desta conferência. A 16 <sup>a</sup> Conferência de Assistência Social é um espaço democrático, deliberativo e participativo, previsto na lei orgânica da Assistência Social (LOAS) e nas diretrizes do SUAS, no qual todas as decisões devem refletir a vontade soberana dos(as) conferencistas, respeitando o processo de construção coletiva e a autonomia social deste espaço. Assim exigimos que a mesa/empresa se abstengam de interferir indevidamente no conteúdo, garantindo a plena legitimidade das propostas aprovadas pelos(as) conferencistas.	80	<b>Aprovada</b>	

			<b>RESULTADO (APROVADA OU NÃO APROVADA)</b>
		<b>MOÇÕES DE RECOMENDAÇÃO</b>	<b>Nº DE ASSINATURAS</b>
17	Repúdio aos indivíduos que, em cargos de comissão(contrato) nas supervisões de Assistência Social (SAS) atuam sem o devido conhecimento e experiência na Política de Assistência Social. Desconsideraram a construção coletiva dos servidores estatais, que, ao longo dos anos tem acumulado saber técnico, operativo das unidades CRAS, CREAS e Centro Pop, e tentam reduzir esse conhecimento técnico para assumir a coordenação das unidades estatais, limitando-o a meros “cargos de confiança”, como se isso fosse o suficiente para justificar o assédio moral, bem como tendo como único intuito o controle político do ambiente e desvirtuando sua tipificação baseada na Política Nacional da Assistência Social (PNAS). Já é passado o tempo dos cargos de supervisão (SAS) somente serem assumidos considerando anos trabalhados na Assistência Social, ou seja, considerando experiência! E que as coordenações (servidores) tenham autonomia de trabalhos nas unidades estatais.	<b>100</b> <b>Aprovada</b>	
18	Manifestamos repúdio ao desrespeito conosco, trabalhadores(as) do SUASE e Cidadão(ãs) Usuários(as) da Assistência Social veem sendo tratados. Trabalhadores(as) sem direitos garantidos e tendo que lutar na garantia de direitos dos(as) cidadão(ãs) usuários(as). Ouvimos dos próprios cidadão(ãs) usuários(as) dos serviços – Como vocês vão garantir nossos direitos e nos impulsionar e orientar se nem o direito de vozões são garantidos? É humilhante trabalhar sem parar de 2020, atravessando pandemia, caindo e levantando, totalmente desamparados pelo Estado, Prefeitura e por esta Secretaria. Os serviços estão sobrevivendo de doações, configurando o retrocesso da caridade e da benevolência. Solicitação de previsão de recursos e despesas com valores totalmente fora da nossa realidade. Como trabalhar com o repasse que não garante o mínimo.	<b>84</b> <b>Aprovada</b>	
19	Queremos a Subsecretaria Municipal do Indígena e Povos Originários. É com pesar que reclamamos a ausência de programas e projetos direcionados as comunidades indígenas nesta Cidade e neste Estado. Exigimos o CRAS específico dos Indígenas também. Mais classes de aula dos idiomas nativos (Educação) e Saúde Específica. Baseiem-se nas leis e programas federais. Obrigado!	<b>78</b> <b>Aprovada</b>	
01			

**16<sup>a</sup>**Conferência Municipal  
da Assistência Social  
de São Paulo**ANAIS DO PROCESSO CONFERENCIAL**

02	Publicação e efetivação da portaria nº 46 e 47/SMADS/2010 que visa a tipificação dos serviços socioassistenciais do município de São Paulo, considerando que está em revisão a mais de 3 anos.	100	<b>Aprovada</b>
03	Garantir o transporte vinculado ao NAISPD, de forma que os(as) cidadãos(as) usuários(as) tenham acesso garantido aos serviços.	100	<b>Aprovada</b>
04	Nós Delegados(as) a 16º Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, recomendamos a priorização de famílias em situação de rua, negro, pardos, pessoas com deficiência, LGBTQIA+, imigrantes, idosos, jovens e mães com filhos. Isso não é caridade, é justiça. Somos parte das políticas públicas, somos sujeitos de direito, e nossa vivência traz soluções reais, como a proposta apresentada aqui hoje. "Os critérios de Coas e forma de garantir que o SUAS tenha a cara do povo que ele atende" Obrigado!	100	<b>Aprovada</b>
05	Ressalto que a priorização é moradia conforme a Portaria MCID nº 1.482/2023 Eu, Maria de Fátima S. Martins, portadora do RG, 24.617.120-0, CPF 174.460.288-31, conferencista segmento Cidadão(a) Usuário(a), venho através desta, solicitar um espaço fixo para realização em todas as estâncias. Esta moção busca reivindicar um local adequado para acessibilidade para todos os públicos em geral, adequado para o desenvolvimento das ações, assim como, as conferências, socioculturais e entretenimento. Esta moção é direcionada à CAMARA MUNICIPAL de SÃO PAULO para que se crie uma LEI que garante a efetivação deste espaço público. Este equipamento terá relevância para a comunidade em geral por oferecer diversos benefícios, tanto para organização quanto para participação popular, atraindo mais participantes e parceiros. Preferencialmente em torno do metrô.	100	<b>Aprovada</b>
06*	Queremos a Subsecretaria Municipal do Indígena e Povos Originários. É com pesar que reclamamos a ausência de programas e projetos direcionados as comunidades indígenas nesta Cidade e neste Estado. Exigimos o CRAS específico dos Indígenas também. Mais classes de aula dos idiomas nativos (Educação) e Saúde Específica. Baseiem-se nas leis e programas federais. Obrigado!	78	<b>Aprovada</b>

<p>07</p> <p>Recomendamos que o Governo Federal faça a revisão do Decreto nº 12.534 de 2025, de forma a excluir o conjunto dos programas de transferência de renda, para fins de concessão BPC/LOAS, garantindo assim a manutenção do direito a segurança social as famílias beneficiárias. Essa medida pode representar um grave retrocesso na proteção de vulnerabilidade, especialmente de idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, justamente destinatários do BPC. A exclusão do bolsa família do salário ou renda familiar, antigamente garantida, foi um conjunto social que reconhecia a natureza complementar e assistencial dos dois programas: cada um com o seu público e finalidade própria.</p> <p>Ao voltar a considerar o bolsa família da renda corre-se o risco de restringir o acesso de milhares de famílias ao BPC comprometendo assim a dignidade dos cidadãos que dependem deste benefício para sobreviver o mínimo necessário.</p>	<p>08</p> <p>Valorização dos Agentes SUAS</p> <p>Os(as) Agentes SUAS são essenciais para garantir os direitos da população em situação de vulnerabilidade, mas enfrentam contratos temporários de apenas um 1 ano e meio, sem benefícios, como vale-alimentação, vale-transporte e assistência à saúde. Além disso, os pagamentos atrasam, causando insegurança financeira e desrespeitando o direito básico ao recebimento pontual dos salários.</p> <p>Reivindicamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratos estáveis e com todos os direitos trabalhistas;</li> <li>• Inclusão de benefícios básicos;</li> <li>• Pagamento pontual, sem atrasos;</li> <li>• Diálogo permanente entre governo, conselhos e a categoria para melhorar as condições de trabalho.</li> </ul> <p>Essa precarização compromete a qualidade dos serviços e desvaloriza o trabalho desses profissionais.</p>	<p>09</p> <p>Sugiro que nas conferências ao serem separados “subgrupos”, que cada um tenha uma sala para as discussões.</p> <p>Na forma realizada nessa e em outras conferências, os subgrupos na mesma sala ocasiona dificuldade no trabalho e discussão de proposta.</p>	<p>10</p> <p>Desburocratizar, descentralizar e qualificar o acesso aos serviços de rede social assistencial com agendamento 156, CRAS, Descomplica e serviços onde a população cidadã usuária assistida principalmente pessoas idosas, deficientes, alta vulnerabilidade, povos indígenas, LGBTQIAPN+ com difícil acesso à tecnologia.</p>
<p>07</p> <p>100</p>	<p>Aprovada</p>		
<p>08</p> <p>100</p>	<p>Aprovada</p>		
<p>09</p> <p>75</p>	<p>Aprovada</p>		



**16<sup>a</sup>**

Conferência Municipal  
da **Assistência Social**  
de **São Paulo**

**ANAIS DO PROCESSO CONFERENCIAL**

11	Por tanta vulnerabilidade social, em São Paulo e no Estado e no Brasil, a proposta que os Clubes de Futebol, pedia contratos milionários com os jogadores no país de extrema pobreza por estas várias situações que ocorrem no planeta referente esquecimento global, etc. Que estes clubes, repassem uma porcentagem dos valores destes contratos. Para SUAS, para amenizar causas emergenciais, para situação de vulnerabilidades e calamidades.	<b>100</b>	<b>Aprovada</b>
12	Moção de Recomendação ao Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo – SP, que os serviços de CREAS e CRAS sejam ampliados para atendimento da demanda de criança e adolescente e família em situação de rua ou na rua. Sejam acolhidos aos domingos, sábados e feriados. Em razão de existir essa demanda e encontrarmos muita dificuldade, parou o acolhimento e principalmente à noite.	<b>83</b>	<b>Aprovada</b>
13	Recomendamos ao Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, SP, que nas próximas Conferências da Assistência Social, seja ampliada a participação (dos)as) cidadão(ás) usuários(as) e usuárias de 50%, com paridade de trabalhadores(as), gestores e governo. Os cidadão(ás) usuários(as) e usuárias fazem parte da sociedade civil. Queremos também a preparação dos mesmo para o estudo dos eixos com antecedência. OBS. Sem o entendimento dos temas e a participação da Sociedade Civil. As vitórias serão pequenas para os serviços atenderem as demandas da sociedade.	<b>81</b>	<b>Aprovada</b>

### 2.6.3.3. Eleição dos(as) Delegados(as)

A eleição das pessoas delegadas, titulares e suplentes, marcou o encerramento do processo conferencial da Assistência Social no município de São Paulo. O processo de escolha foi pautado na manifestação de interesse dos participantes, respeitando os Eixos Temáticos e as diretrizes estabelecidas no Regimento Interno.

Para esse fim, os segmentos representados reuniram-se em espaços próprios, com o objetivo de eleger seus respectivos representantes, sob o acompanhamento de um membro da equipe de assessoria técnica, garantindo a lisura e a conformidade metodológica do processo.

Durante a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social, foram eleitas 120 pessoas como Delegados(as) titulares e 62 como suplentes, distribuídas entre os segmentos participantes. Essa composição visa assegurar a representação democrática e plural do município de São Paulo na etapa estadual, conforme os critérios definidos no Regimento Interno.

**Tabela 23** Total de Delegados(as) Eleitos por Segmento

SEGMENTO	TITULAR	SUPLENTE
Cidadãos(as) Usuários(as)	50	05
Trabalhadores(as) do SUAS	50	42
OSC	10	09
Poder Público	10	05
Total	120	62



Delegados(as) Eleitos(as).



*Delegados(as) Eleitos(as).*

A delegação eleita foi devidamente informada sobre os compromissos assumidos em relação à representação do município de São Paulo na Etapa Estadual do processo conferencial. Em caso de impedimento da participação do(a) (a) titular, o(a) suplente será convocado(a), mediante comunicação prévia Delegado à Comissão Organizadora Municipal, conforme previsto no Regimento Interno.

Com a definição da delegação e a formalização dos encaminhamentos finais, encerrou-se a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social, consolidando um processo democrático de escuta qualificada, construção coletiva e participação ativa dos diversos segmentos que compõem o Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Concluindo o processo, a Comissão Organizadora expressou seu agradecimento a todas as pessoas que participaram e colaboraram com este processo: representantes governamentais, trabalhadores(as) do SUAS, entidades da sociedade civil, cidadãos(as) usuários(as) e convidados(as), que, com compromisso e dedicação, enriqueceram os debates e fortaleceram a construção de propostas voltadas à garantia de direitos. O engajamento coletivo demonstrado ao longo das etapas conferenciais reafirma a importância da participação social como instrumento legítimo de formulação e controle das políticas públicas.

## ELEMENTOS CONCLUSIVOS DO PROCESSO CONFERENCIAL DE 2025

O processo conferencial na cidade de São Paulo percorreu as 32 regiões administrativas, culminando com a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo reafirmando seu papel como instância legítima de participação social, controle democrático e formulação de propostas voltadas ao aprimoramento da política pública de Assistência Social. Com a presença de representantes da sociedade civil, cidadãos(ãs) usuários(as), trabalhadores(as) do SUAS e gestores(as) públicos, o evento reiterou os princípios que sustentam o Sistema Único de Assistência Social (SUAS): universalidade, equidade, proteção social e corresponsabilidade entre os entes federados.

A abertura da Conferência Municipal foi marcada por uma apresentação cultural de forte conteúdo político-pedagógico, que introduziu simbolicamente os temas centrais do evento. Estruturada em cinco atos: participação social, universalização, histórico de lutas, representatividade e financiamento. A performance envolveu canto, dança e percussão, e destacou a diversidade dos sujeitos da Assistência Social, a importância da mobilização coletiva e a necessidade de reconhecimento institucional da política. A leitura inicial, realizada por uma criança, e o encerramento ao som da canção **“Pra não dizer que não falei das flores”** evocaram os valores de resistência, cidadania e esperança que permeiam o SUAS.

A composição dos participantes evidenciou um cenário de engajamento expressivo e plural. A predominância de trabalhadores(as) do SUAS, que representaram mais de dois terços dos credenciados, demonstrou o forte envolvimento da categoria na construção das diretrizes da política, contribuindo para o aprofundamento técnico dos debates. A presença de 82 cidadãos(ãs) usuários(as), equivalente a 11,2%, reforçou o compromisso com a escuta qualificada e com a valorização do protagonismo dos sujeitos de direitos. O segmento do Poder Público, com 62 representantes (8,5%), teve participação compatível com seu papel institucional de formulação, gestão e financiamento da política pública. Já os representantes das Entidades/Organizações da Sociedade Civil (OSC), com 35 participantes (4,8%), marcaram presença como atores fundamentais na execução dos serviços socioassistenciais, ainda que estes três segmentos distantes da paridade necessária instituídas pelas normativas do SUAS. Os(As) 53 observadores(as) (7,3%) demonstraram o interesse ampliado da sociedade civil e da comunidade acadêmica no acompanhamento e fortalecimento dos espaços democráticos de controle social.

As 32 Conferências Regionais de Assistência Social contaram com a expressiva participação de **9.155 pessoas**, representando diferentes segmentos da sociedade civil e do poder público. Esse amplo envolvimento reafirmou a relevância do processo conferencial como espaço democrático de escuta, diálogo e construção coletiva de

propostas voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS no município de São Paulo.

O comprometimento dos diversos atores sociais com a consolidação da política pública de Assistência Social, garantiu a pluralidade de vozes e a legitimidade das deliberações. Além disso, o processo conferencial contribuiu para ampliar a compreensão sobre os desafios e potencialidades da política, fortalecendo a responsabilidade entre Estado e sociedade civil na defesa e aprimoramento dos direitos socioassistenciais.

Assim, as Conferências Regionais se configuraram não apenas como um instrumento de participação social, mas também como um marco político e metodológico que subsidiou os debates que culminou com a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social que ao longo de três dias de programação, foram realizadas **32 horas e 30 minutos de atividades**, distribuídas entre mesas de debate, Grupos de Trabalho, plenárias temáticas e momentos de articulação coletiva. De acordo com os registros de frequência, foram contabilizadas **1.901 presenças**, evidenciando o engajamento contínuo dos segmentos participantes e a relevância do processo conferencial para o fortalecimento da política de Assistência Social.

A metodologia adotada tanto nas Conferências Regionais, quanto na Conferência Municipal permitiu o aprofundamento dos debates nos Eixos Temáticos, em conformidade com as orientações do CNAS, e resultou na aprovação de propostas para os âmbitos municipal, estadual e federal. A condução dos trabalhos respeitou as orientações regimentais e garantiu transparência em todas as etapas, incluindo a eleição da delegação que representará o município na Etapa Estadual.

A conferência se encerra, mas os compromissos assumidos devem se traduzir em ações concretas na formulação, implementação e monitoramento de ações que assegurem o direito à proteção social com qualidade, equidade e continuidade. O futuro da Assistência Social depende da capacidade coletiva de transformar deliberações em ações efetivas, sustentáveis e centradas na dignidade humana.

A **POLÍTICA** da **ASSISTÊNCIA SOCIAL** não espera, ela transforma...

**“Bora SUAS, bora!”.**

São Paulo, de 2025.

## ANEXOS

### 1. ATA CONFERÊNCIA MUNICIPAL

#### ATA DA 16<sup>a</sup> CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2025

Aos 12º, 13º e 14º dias do mês de agosto de 2025, às 08h00, nas dependências do Hakka Eventos, localizado à Rua São Joaquim, 460, bairro Liberdade, realizou-se a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS-SP), em conformidade com a Resolução COMAS nº 02369/2025, de 26 de março de 2025.

A Conferência teve como tema central: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por: Maria Mota - Representante do Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo, João Lukas - Representante dos Usuários do SUAS, Margareth Coelho - Representante das Entidades do SUAS, José Benedito França Pereira – Representante do FAZ, Geraldo André Ap. Silva – Representante do Movimento dos Trabalhadores do SUAS, Regina Paixão - Representante do FAS, Thiago Cabral - Representante do CNAS – Conselheiro do CNAS/Segmento OSC, Sylmara Andreoni Vettorello Ramires – vice-presidente do COMAS/Segmento Poder Público, Marcelo Panico – Presidente do COMAS/Segmento OSC, Eliana Gomes - Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Allan Carvalho – Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS, Márcio Alexandre Masella – Presidente do CONSEAS/Segmento Sociedade Civil, Valéria Maria M. Gonnelli – Representante do Secretário Nacional – Coordenadora da Proteção Especial de Média Complexidade.

A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Em seguida, foi executado o Hino Nacional Brasileiro. Este primeiro momento foi concluído com a apresentação do Diagnóstico Socioterritorial, que subsidiou os debates ao longo do evento.

Na sequência, foi realizada a leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos(as) delegados(as) e participantes.

No dia 13 de agosto de 2025, os(as) participantes foram organizados(as) em Grupos de Trabalho, para discussão dos eixos temáticos definidos pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), nas dependências da Instituição Uninove, na Av. Dr. Adolpho Pinto, 109 – Barra Funda, São Paulo do local dos:

- » Eixo 1: Universalização do SUAS – Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- » Eixo 2: Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS – Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- » Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais – Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- » Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente – Fortalecendo a Participação Social
- » Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para os âmbitos municipal, estadual e federal, considerando as propostas advindas das Conferências Regionais, registradas no Caderno do(a) Conferencista.

Ao término dos trabalhos dos 13 grupos, (sendo 3 grupos para os eixos 2, 3 e 5, consequentemente 2 grupos para os eixos 1 e 4), os(as) representantes indicados(as) pelos grupos, (sendo 15 representantes dos eixos 1 e 4 e 18 representantes dos eixos 2,3 e 5), juntamente com os(as) 3 mediadores(as) e os(as) 3 relatores(as), reuniram-se para a junção e sistematização das propostas, levando para a Plenária Final:

- » 03 propostas para o município;
- » 02 propostas para o estado;
- » 02 propostas para a União.

Vale ressaltar que o eixo 3 levou para a plenária final 03 propostas para a União.

No dia 14 de agosto de 2025, foi realizada a Plenária Final, iniciando-se com a apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas nos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado.

A seguir, apresenta-se a distribuição das propostas aprovadas por eixo:

- » Eixo 1: 3 municipais, 1 estadual, 1 federal
- » Eixo 2: 3 municipais, 1 estadual, 1 federal
- » Eixo 3: 3 municipais, 1 estadual, 1 federal
- » Eixo 4: 3 municipais, 1 estadual, 1 federal
- » Eixo 5: 3 municipais, 1 estadual, 1 federal

Em continuidade, a Plenária foi realizada a apresentação do total de Moções sendo 19 de repúdio, 3 de apoio e 13 de recomendação, realizada a leitura apenas das Moções de Apoio.

Na etapa final, foram eleitos(as) os(as) delegados(as) para a 14<sup>a</sup> Conferência Estadual de Assistência Social do Estado de São Paulo, conforme composição estabelecida:

- » Titulares: 50 representantes dos(as) trabalhadores(as) 50 de usuários(as), 10 de entidades (OSC), e 10 do poder público. Totalizando 120 delegados titulares.
- » Suplentes: 42 representantes dos(as) trabalhadores(as) 07 de usuários(as), 09 de entidades (OSC), e 04 do poder público. Totalizando 62 delegados suplentes.

Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 19h29, foi declarada encerrada a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Para constar, eu, Daiana Rodrigues da Silva e Fernanda Helfenstein, lavramos a presente ata, que será assinada por nós e pelos(as) representantes da Comissão Organizadora da Conferência Municipal.

São Paulo, 14 de agosto de 2025.

Assinaturas:

---

---

---

## **2. RESOLUÇÃO SMADS/COMAS N° 2.346 DE 28 DE JANEIRO DE 2025**

**RESOLUÇÃO SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS/COMAS N° 2.346 de 28 de janeiro de 2025**

Dispõe sobre a criação e composição Comissão Organizadora Central - COC da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social.

Resolução ret-rat da RESOLUÇÃO COMAS N° 2346/2025, DE 28 DE JANEIRO DE 2025 que conste como abaixo, e não como constou RESOLUÇÃO COMAS N° 2346/2025, DE 28 DE JANEIRO DE 2025

O plenário do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - COMAS-SP no uso das suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 12.524 de 01 de dezembro de 1997, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 38.877 de 21 de dezembro de 1999, alterada pela Lei Municipal nº 17.575/2021 de 19 de julho de 2021; e, com as disposições do inciso XVII do artigo 3º da Resolução COMAS-SP nº 568/2012 (Regimento Interno), em plenária ordinária de 28 de janeiro de 2025;

CONSIDERANDO o disposto no inciso VI do Artigo 18 da Lei Federal nº 8742/1993;

CONSIDERANDO a criação da Comissão Organizadora da 14<sup>a</sup> Conferência Nacional de Assistência Social;

CONSIDERANDO a Resolução CNAS/MDS N° 174, de 14 de Novembro de 2024, que dispõe sobre a convocação da 14<sup>a</sup> Conferência Nacional de Assistência Social;

CONSIDERANDO que as deliberações são parte integrante a serem consideradas no Plano de Ação da Assistência Social - PLAS, bem como nas propostas das peças orçamentárias, conforme previsto na NOB SUAS 2012 - Resolução CNAS nº33/2012, e com atribuição do seu acompanhamento pelo Conselho e Comissões;

CONSIDERANDO que a CMCDC - Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações das Conferências Municipais de Assistência Social será responsável em subsidiar a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal com os documentos do “Conferir”;

CONSIDERANDO a participação popular e descentralização, por meio de Conferências Regionais e, consequentemente, a importância das delegações para a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo e 14<sup>º</sup> Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo;

CONSIDERANDO a autonomia do Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS-SP quanto às orientações e normativas para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, em consonância com as recomendações emanadas pelo CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social;

CONSIDERANDO a necessidade de contratações para a realização da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo e suas etapas, sob coordenação do COMAS-SP.

RESOLVE:

Art. 1º Criar e compor a Comissão Organizadora Central - COC da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

Art. 2º A Comissão será coordenada pelo Presidente com relatoria do Vice-Presidente do COMAS-SP. Art. 3º Constituição da Comissão:

Art. 3º Constituição da Comissão:

I. Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - COMAS-SP:

- a) Membros do Conselho Diretor – CD;
- b) 2 Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil;
- c) 2 Conselheiro(a)s titulares do Poder Público;
- d) Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações – CMCDC.

II. 2 Titulares e 2 Suplentes do Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP;

III. 1 Titular e 1 Suplente do Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social – FEBAS;

IV. 1 titular e 1 suplente do Comitê Pop Rua

V. 1 titular e 1 suplente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA

VI. 8 titulares da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo – SMADS, sendo representadas por 8 Titulares das Supervisões de Assistência Social (SAS) das Macrorregiões:

- a) Centro – Sé e Mooca;

- b) Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros;
- c) Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente;
- d) Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista;
- e) Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana;
- f) Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim, Paraleiros, Santo Amaro;
- g) Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila Guilherme;
- h) Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/ Brasilândia, Casa Verde/ Cachoeirinha.

VII. Equipe da Secretaria Executiva do COMAS-SP.

§1º - As indicações deverão ser feitas em até 7 dias após a data de publicação da presente Resolução.

§2º - Nos casos dos incisos IV e V, preferencialmente, representantes do segmento de sociedade civil.

§3º - Os indicados devem ter disponibilidade e compromisso para participação das reuniões e de todo o processo, evitando a substituição durante a realização das etapas.

§4º - Em caso de substituições informar oficialmente ao COMAS-SP, garantindo o processo de transição pelos representantes antecessores do órgão afim.

§5º - Para os encaminhamentos macrorregionais: Leste 1, Leste 2, Sul 1, Sul 2, Norte 1, Norte 2, Centro e Oeste, a Comissão Organizadora Central realizará reuniões específicas

Art. 4º A Comissão Organizadora Central poderá contar, caso necessário e não parte integrante de objetos de contratos, com colaboradores para auxiliar no processo de realização da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social que será publicada em Diário Oficial da Cidade de São Paulo.

Parágrafo Único. Consideram-se colaboradores: Conselheiro(a)s, Instituições, Organizações Governamentais ou da Sociedade Civil, da Administração Pública ou da Iniciativa Privada, Prestadores de Serviços da Assistência Social, bem como Consultores e Convidados.

Art. 5º - Atribuições da Comissão:

- I. Elaborar a Minuta de Normatização das 32 Conferências Regionais e 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social;
- II. Elaborar o cronograma de atividades da Comissão Organizadora Central; III. Orientar as Comissões Regionais das 32 Conferências Regionais;
- IV. Acompanhar a realização e resultados das 32 Conferências Regionais e da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo;
- V. Preparar e acompanhar a operacionalização da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social;
- VI. Organizar e coordenar a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social;
- VII. Dar suporte durante o evento;
- VIII. Acompanhar e fiscalizar as ações desenvolvidas pelas contratadas que será notificada pela Coordenação da Comissão Central sobre quaisquer eventualidades ocorridas;
- IX. Subsidiar as Contratadas de acordo com as deliberações do COMAS-SP por meio da orientação da Comissão Organizadora Central;
- X. Organizar e coordenar os eventos das etapas previstas para a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social;
- XI. Acompanhar e coordenar a elaboração dos Anais da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social junto com a Contratada;

Parágrafo Único. A Comissão Organizadora Central, com referido do plenário, será responsável em organizar o evento e acompanhar os Termos de Referência para as contratações dos trabalhos referentes às etapas da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Artigo 6º A Comissão Organizadora Central das Conferências de Assistência Social da Cidade de São Paulo encerrará seus trabalhos após a entrega dos Anais da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo pela contratada.

Art. 7º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**Marcelo Panico**  
Presidente do COMAS-SP

### **3. RESOLUÇÃO SMADS/COMAS N° 2.369 DE 26 DE MARÇO DE 2025**

#### **RESOLUÇÃO SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS/COMAS N° 2.369 de 26 de março de 2025**

Dispõe sobre o lançamento e a normatização da 16<sup>a</sup> CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO e suas etapas.

O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP, por intermédio da Comissão Organizadora Central - COC da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social, no uso das competências que lhe conferem a Lei Federal n.º8.742, de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei Federal n.º12.435, de 06 de julho 2011; a Lei Municipal n.º12.524, de 1º de dezembro de 1997, regulamentada pelo Decreto n.º38.877, de 21 de dezembro de 1999, alterada pela Lei Municipal nº17.575/2021 de 19 de julho de 2021, regulamentada pelo Decreto nº60.825/2021 de 30 de novembro de 2021; e, incisos III e IV do artigo 3º do Regimento Interno;

CONSIDERANDO o disposto no inciso VI do artigo 18 da Lei Federal (LOAS) nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei Federal nº 12.435 de 06 de julho de 2011;

CONSIDERANDO a atribuição da Conferência Municipal de Assistência Social de “Avaliar apolítica de Assistência Social e deliberar propostas para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Assistência Social - SUAS”;

CONSIDERANDO a Resolução COMAS-SP nº 568/2012, que dispõe sobre o Regimento Interno, em especial no TÍTULO VII – DAS COMISSÕES TEMÁTICAS, artigo 35, § 5º, que trata das competências da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações das Conferências - CMCDC;

CONSIDERANDO a Resolução COMAS-SP nº 2346/2025, que dispõe sobre a criação e composição Comissão Organizadora Central - COC da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social;

CONSIDERANDO que as deliberações são parte integrante do Plano Municipal de Assistência Social (PLAS), bem como das propostas das peças orçamentárias, conforme previsto na NOB SUAS 2012 - Resolução CNAS nº33/2012, e com atribuição do seu acompanhamento pelo Conselho e Comissões;

CONSIDERANDO a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14<sup>a</sup> Conferência Nacional de Assistência Social, com o tema central “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”;

CONSIDERANDO a Resolução CNAS/MDS nº 06/2015, que Regulamenta entendimento acerca dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;

CONSIDERANDO a importância da participação popular e descentralização, por meio de 32 Conferências Regionais de Assistência Social;

CONSIDERANDO as contratações a serem realizadas pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, sob a coordenação do COMAS-SP, por intermédio da CMCDC e COC, para a realização da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo e suas etapas.

**RESOLVE:**

Art. 1º O COMAS-SP, pela presente Resolução, convoca e normatiza a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal De Assistência Social da Cidade de São Paulo e suas etapas, tornando público o seu lançamento e a realização no âmbito municipal.

Art. 2º O tema da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será:

“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência,” em consonância com a 14<sup>a</sup> Conferência Nacional de Assistência Social, será debatido em 5 eixos:

- » Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.
- » Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.
- » Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.
- » Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.
- » Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Art. 3º A 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será realizada nos dias 12, 13 e 14 de agosto de 2025.(Redação dada pela Resolução SMADS/COMAS nº 2.450/2025)

## OBJETIVO GERAL

Art. 4º Objetivo Geral:

I. Analisar e deliberar sobre a Política de Assistência Social e para o aperfeiçoamento e fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social - SUAS no Município de São Paulo.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Art. 5º Objetivos Específicos:

I. Ampliar a participação e o controle social na efetivação da Política Municipal de Assistência Social oficializado com o lançamento, por meio da publicação da presente resolução, da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo e suas etapas;

II. Fortalecer a relação entre o Poder Público e a Sociedade Civil para uma maior efetividade na formulação, execução e controle da Política de Assistência Social;

III. Promover a efetiva participação das Entidades ou Organizações, Trabalhadores(as) e Usuário(as) na formulação e no controle das políticas públicas;

IV. Estimular a participação da sociedade no planejamento e acompanhamento do ciclo orçamentário referente à Assistência Social;

V. Deliberar instrumentos de participação, monitoramento e de avaliação social na execução de Políticas Públicas de Assistência Social, bem como apresentar em seus graus os status das deliberações da 15<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social, bem como Plano Municipal Decenal do SUAS;

VI. Assegurar que as deliberações da Conferência Municipal sejam a base para construção do Plano Municipal de Assistência Social - PLAS e incorporadas no ciclo orçamentário e no Plano de metas da gestão municipal;

VII. Fornecer análise que possibilite a construção de diagnósticos regionais e municipal;

VIII. Instrumentalizar o COMAS-SP para a apreciação e aprovação da proposta do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA) do Órgão Gestor;

IX. Eleger o(as) delegado(as) para a 14<sup>a</sup> Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo;

X. Fomentar a articulação entre Fóruns, Supervisões de Assistência Social (SAS), Subprefeituras, COMAS-SP e demais atores da Cidade de São Paulo na Política de Assistência Social.

#### DA ORGANIZAÇÃO

Art. 6º Da Organização:

I. A 16<sup>a</sup> Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social;

II. A Conferência Municipal de Assistência Social terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo nas esferas Estadual e Nacional. Será normatizada por seu Regimento Interno;

III. As Comissões Regionais são responsáveis por ampliar o acesso da população em geral, mobilizando e sensibilizando para a participação na Conferência Municipal de Assistência Social.

#### CONFERÊNCIAS REGIONAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Art. 7º As Conferências Regionais de Assistência Social serão tratadas em resolução específica.

#### METODOLOGIA

Art. 8º Metodologia:

I. A Metodologia criada e definida pelo COMAS para a realização da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, sob coordenação e orientação da CMCDC e COC, será detalhada em Regimento Interno e executada por Empresa(s) Contratada(s) com o objetivo de viabilizar todas as etapas de sua realização;

II. A(s) Empresa(s) contratada(s) se fundamentará(ão) no tema e nos 05 (cinco) eixos conforme orientação do CNAS, do CONSEAS, da CMCDC e pela COC.

#### DO(A)S DELEGADO(A)S E OBSERVADORE(A)S

Art. 9º Os participantes da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo serão delegados(as) e observadores(as).

I. Na 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social são consideradas as participações dos segmentos:

- a) Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- b) Representantes de gestão do Poder Público;
- c) Organização da Sociedade Civil e/ou seus entes representativos;
- d) Trabalhadores(as) do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(as);
- e) Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- f) Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- g) Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- h) Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§1º As categorias não constantes no inciso I do presente artigo farão parte das categorias de observadores(as).

§2º Entende-se por Segmento de Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s o(a) beneficiário(a) da Política de Assistência Social, bem como o coletivo composto de forma autônoma, exclusivamente por Usuário(a)s.

Art. 10. Os(As) delegados(as) da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo deverão ser eleitos(as) nas 32 Conferências Regionais de Assistência Social e terão direito a voz e voto.

I. A composição do(a)s delegado(a)s para a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será de 10% do número de participantes presentes nas 32 Conferências Regionais, a serem distribuídas respeitando a paridade por segmento.

II. Acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros(as) do COMAS- SP - 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da Sociedade Civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público os(as) quais participarão da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de delegados(as) natos(as), desde que participem integralmente do processo (Plenário e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central-COC.

Art. 11. Os (As) observadores(as) da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão somente direito a voz.

## CRITÉRIOS PARA ELEGIBILIDADE DE DELEGADO(A)S PARA 14<sup>a</sup> CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

Art. 12. Durante a 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão eleitos(as) delegado(a)s titulares e delegado(a)s suplentes para a 14<sup>a</sup> Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo.

Art. 13. Serão candidato(a)s à eleição de delegado(a)s para a 14<sup>a</sup> Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo:

- I. Ser delegado(a) da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
- II. Manifestar interesse pela candidatura preliminarmente durante sua inscrição;
- III. Participar de toda a Conferência e estar presente no momento da eleição e no referendo de todo(a)s o(a)s delegado(a)s e respectivos suplentes ao final da Conferência Municipal.

## ELEIÇÃO DE DELEGADO(A)S PARA 14<sup>a</sup> CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

Art. 14. A eleição do(a)s delegado(a)s para 14<sup>a</sup> Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo será dentre o(a)s candidato(a)s, respeitando o art. 13 desta resolução dos segmentos:

- I. Representantes da gestão do Poder Público;
- II. Representante da Organização da Sociedade Civil e/ou seus entes representativos;
- III. Trabalhadores(as) do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores;
- IV. Usuário(a)s ou organização de usuário(a)s.

§1º Caso uma região ou segmento não atinja o número necessário, não poderá ser complementado por representantes de outra região ou segmento.

§2º Caso haja empate entre dois ou mais candidato(a)s a delegado(a)s do mesmo segmento, será realizada nova votação, entre os(as) candidato(a)s empatados.

Art. 15. Serão considerados(as) eleito(a)s o(a)s candidato(a)s que tiverem suas fichas do credenciamento preenchidas por completo, previamente e no horário estabelecido em cada modalidade conforme artigo 13, e obtiverem maior número de votos do(a)s participantes, em pleito realizado no momento da votação.

Parágrafo único. A(s) Empresa(s) Contratada(s) ficará(ão) responsável(is) pela lista dos(as) delegados(as) titulares, suplentes, para a 14<sup>a</sup> Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo, conforme dados previstos na ficha de inscrição.

Art.16. Os casos omissos serão deliberados pelo COMAS-SP, por proposta da COC da 16<sup>a</sup> Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, e os surgidos durante a realização da etapa Municipal, serão resolvidos pela COC Ad Referendum do plenário.

Art. 17. Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua aprovação.

**Marcelo Panico**

Presidente - COMAS-SP

## 4. DELEGADOS ELEITOS NA MUNICIPAL

DELEGADOS PODER PÚBLICO	
TITULARES	SUPLENTES
Bruna Carolina Monteiro dos Santos	Ana Angelica Dias Costa
Claudia Roziane Cirilo Silva	Adriana Rezende da Silva
Elaine Aparecida Goyana de Oliveira	Maria Lurdes Correia Guimarães
Josefa Alves Amorin	Fabiana Gouvea Pereira
Luciane de Cássia de Faria	Sylmara Andreoni Vetorello Ramires
Mary Luciana da Cunha Silva	
Refferson Lima Silva	
Simone de Lima F. Fontes Alves	
Tatiana da Silva Penna	
Viviane Ferreira Procópio	

DELEGADOS OSC	
TITULARES	SUPLENTES
Adelaide Longo da Costa Silva	Aleksandro Pereira Davi
Antônio Inácio Intringer Trarbach	André Ferreira da Silva
Bruno Melo	Andreia Cristina de Jesus Correia
Carlos Nambu	Carlos Aureliano
Cecília Stringhni	Dulcinéa Pastrello
Cláudia Rodrigo Costa	Erica Bueno da Silva Fernandes
Cristiane Vitale de Melo	Hilda Carolina dos Santos
Fernanda de Sá Sampaio	Joyce Coutinho Meireles de Oliveira
Janaína Aparecida Dias	Marcos Aurélio de Oliveira
Sônia Maria Martins	



**16<sup>a</sup>**

Conferência Municipal  
da **Assistência Social**  
de **São Paulo**

**ANAIS DO PROCESSO CONFERENCIAL**

<b>DELEGADOS USUÁRIOS</b>	
<b>TITULARES</b>	
Antônia Ferreira de Freitas	Sandra Roseli C Manhães
Albertina Souza Ribeiro Justino	Severino Washington do Nascimento
Alenildo Geraldo Lacerda de Almeida	Silvio Antônio Valencio
Alex Adriano Ortega	Sonia Maria Pinto Portela
Alex Ap. Leite de Albuquerque	Thais Eugenia Rosa M. Cardoso
Ana Luisa Pereira de Souza	Geraldo Mario da Silva
Ana Paula Moreira Ruiz	Gisele Bahia de Abreu
Antônio Bessa da Silva	Givanildo de Jesus Santos
Barbara Evelyn Marques Pontalti	Iracitan de Oliveira
Caio Pereira de Carvalho	Ivaldina Ferreira Veloso Félix
Carlos Henrique dos Santos	Ivani Caldeira Silva
Carlos Henrique Santiana	Joanildes de Souza Neres
David Villamayor Posada	José Marcionilho dos Santos
Deusdete Alves de Assunção	Josias Candido
Fabiane Albuquerque	Luana Souza de Jesus
Maria de Fátima Alves Martins	Luiz Antônio de Oliveira
Maria Lúcia de Andrade Souza	Manoel Alexandre Frederico de Sousa
Maria Silene da Silva Alves	Márcia Barbosa de Lima
Maria Thuane Duran Lasso	Maria da Glória Gonçalves Sandes
Matheus da Silva Maura	Vanilda Anunciação Pereira
Mauro Augusto da Silva	William Fernandes da Cruz
Mila Marley	Thereza Monteiro Marchesini
Natasha Grace Vieira Rodrigues	
Regiane de Andrade Quintino	<b>SUPLENTES</b>
Renan Alves da Silva	Ciro S. Albuquerque
Salete Antunes	Francisco de Assis Justino
Sandra Regina de Souza Paula	Maria Júlia Souza Lopes
Sandra Roseli C Manhães	Rita de Cássia Santos
Francisco Donizetti Ventura	Tania Mara Andrade do Nascimento

**TRABALHADORES DA REDE PARCEIRIZADA**

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
Aliomar Bonfim de Jesus	Ana Gabriela Silva Campos Pedrosa
Allan Francisco Carvalho	Anadelma de L. O. Santos
Ana Carolina Rego Barros	Branca Reis Pereira
Antônio Cabral da Silva	Carlos Eduardo Gonçalves
Bruno Loureiro	Cleide Ferreira
Camila Souza Gouveia	Cristina Marques Crus
Carlos Henrique de Senna	Daiana Freire dos Santos
Cecília Aset Pereira Alves	Daniela Santos
Cláudia Aparecida Jorge	Danilo Bezerra dos Santos
Daiane Zito Rosa	Denise Adriana A. C. Rosa
Dorisdei Andrade de Lima	Dimar Bergamo Junior
Edilene Silva de Jesus	Dyego Rafael Barbosa Servolo
Elani de Souza Moreira	Edcarlos Pereira de Souza
Fernanda Nascimento dos Santos	Erica Rosendal Leite
Filomena Vieira Cordes de Lima	Geraldo André Aparecido Silva
Gabrielle Castilho	Gislene Santos
Geane Souza	Isabelle Silva Souza Pereira
Geraldo Brito de Souza Junior	Jailde Freitas de Souza
Gilcelia Santos	Jeane Mabel da Silva Santos
Gislaine da Silva Almeida	Jobson Barreto Santos
Guilherme Ray Martins da Silva	Jenniffer Gomes Mendes
Horácio Nelson Nunes da Gama Filho	Jercileide Souza
João Alcoreza	João Aparecido dos Santos Salviano
Jorge Damião O Souza	Joselma Aparecida Souza dos Santos
Juliana Farias dos Santos	Letícia Bernardes
Kelly Cristina Bastos Correia Cardoso	Maria Daiane dos Santos Silva
Leandro Rodrigues Gomes	Michelli Magalhães
Maria Nazareth Cupertino	Olga Benedita Maria
Patrícia Silva de Oliveira	Paulo Servio Coelho
Pedro Figueiredo de Moraes	Regina Romano
Ricardo de Lima	Reinaldo Claudino dos Santos
Rosangela Lira dos Santos	Rosimeire Andrade
Sergio Rodrigues da Silva	Viviane Davanso
Solange Cristina Castro Sampaio	Tânia Leonardo Abreu de Moura



**16<sup>a</sup>**

Conferência Municipal  
da **Assistência Social**  
de **São Paulo**

**ANAIS DO PROCESSO CONFERENCIAL**

**TRABALHADORES DA REDE DIRETA**

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
Adriana Cássia da Silva	Anderson dos Santos da Silva
Anderson de Azevedo Barbosa	Camila Silva de Oliveira
Carolina de Fátima Hipolito	Mariana Pereira de Lima
Daniela Pereira	Rosemeire de Jesus Brito
Diocene de Oliveira Francisco	Sabrina Moreira Amaral
Edna Maria da Silva Orilhana	Simone Beccari Marcondes
Flavia Maria de Moura Reis	Thiago Augusto de Carvalho
Juliana da Silva Anastácio	Vanda Aparecida Ferreira
Juliana Rodrigues Liberado	Vanessa Carreia Gomes
Kátia Regina Muniz	
Marcia Mesquita Martinez	
Patrícia Aparecida da Silva	
Paula de Souza Bonetti	
Samira Alves Aun	
Talita Gonçalves Calixto Lima	

## FOTOS

As imagens registram a essência e o dinamismo da Conferência, evidenciando a participação ativa e o comprometimento dos diversos atores da Assistência Social.

### CONFERÊNCIAS REGIONAIS



Regional Cidade Ademar.



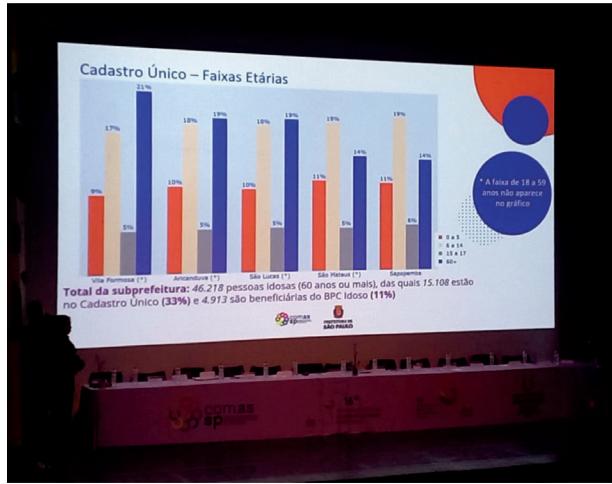
Cleide Leonel Amaro Mendes –  
Supervisora de Assistência Social  
da Lapa.



Regional Lapa.



Regional Pirituba.



Regional Sapopemba.



Regional Parelheiros.



Regional Sé.



Regional Campo Limpo.



Regional Capela do Socorro.



Regional Vila Maria.



Luciane de Cassia, Regina Paixão, Sylmara Andreoni, Secretária Eliana Gomes, Marcelo Panico e Secretária Executiva Comas-SP Josefa Alves Amorim.



Regional Mooca.



Regional Freguesia Ó.



Regional Itaquera.